



MUDANÇA NO SUPREMO

Fachin: em caso de conflito, gestão vai conviver sem renunciar à paz

Novo presidente realça decisões colegiadas e diz que fomentará a “estabilidade institucional”. **Página 15**

Fotos: Roberto Guedes



Passarelas são ignoradas por pedestres e usadas por motociclistas

Em dia de campanha da PRF pelo uso correto desses equipamentos, o jornal **A União** flagra desrespeito duplo: uma moto circula na travessia exclusiva para pedestres, enquanto um homem arrisca-se atravessando a pé a BR-101, bem próximo à passarela. De janeiro até ontem, essa ousadia custou a vida de 22 pessoenses.

Página 5

Governador destaca que PB tem maior equilíbrio de gênero no serviço público

Pronunciamento foi feito na abertura da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, em Brasília, com a presença do presidente Lula.

Página 13

Estado é o terceiro do Nordeste na geração de empregos formais em agosto

Saldo de 8.492 novas colocações com carteira assinada levou a Paraíba ao quinto lugar no *ranking* nacional. Foram 27.558 admissões contra 19.066 rescisões.

Página 17

Lula amplia licença para mães que precisarem estender internação

Benefício sancionado, ontem, pelo presidente, será usado quando mãe ou bebê ficarem internados por mais de duas semanas por complicações após o parto.

Página 4

Secult-PB e EPC levam 27 escritores para Bienal do Livro em Olinda

Resultado da seleção será publicado amanhã. Obras serão lançadas no espaço da Livraria A União no evento, que terá início no próximo dia 3.

Página 8

Foto: Leonardo Ariel



Campanha contra o câncer de mama começa amanhã

Rede Feminina de Combate ao Câncer, que mantém casa para pacientes em tratamento (foto), é parceira do Hospital Napoleão Laureano nesta ação, que dura todo o mês de outubro.

Página 6



Imagem: Divulgação/Sato

Sucesso de “A viagem de Chihiro” leva cinemas a abrir novas sessões

Ingressos para a animação japonesa foram esgotados no sábado, mas hoje e amanhã haverá novas exibições em João Pessoa. Retorno do filme às telonas faz parte do Ghibli Fest.

Página 9

Ninguém precisa suportar tudo sozinho. BUSQUE AJUDA.



■ “Sabia que apenas 30 minutos por dia na frente de uma tela são suficientes para que o desenvolvimento intelectual de uma criança comece a ser afetado?”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

Editorial

Inovar o mundo

Ciência, tecnologia e inovação adquirem um caráter de excelência quando estão a serviço da melhoria da qualidade de vida das pessoas. São instrumentos capazes de transformar realidades materiais, porém com impactos surpreendentes tanto no relacionamento entre as comunidades como das pessoas entre si. O mundo não se transforma por si só; a ação humana é decisiva na moldagem de novos perfis.

A Paraíba tem registrado avanços significativos em ciência, tecnologia e inovação, e apresentou uma mostra dessas conquistas em encontros ocorridos, nos dias 21 e 26 deste mês, na China. No MCTI Day, destacou-se o Complexo Científico do Sertão, integrado por infraestruturas como a Cidade da Astronomia, o Radiotelescópio Bingo, o Monumento Natural Vale dos Dinossauros e o Museu de Arqueologia da Paraíba.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado — representando o Governo do Estado —, participou do 18º Fórum de Inovação de Puijiang, em Xangai, e da 4ª Cúpula Internacional sobre Aplicações BDS, em Zhuzhou (província de Hunan). São projetos e ações que decididamente consolidam a Paraíba como referência nacional e internacional nas áreas da pesquisa e da inovação.

Eventos como os realizados, neste mês, na China, comprovam que governos e sociedade civil organizada devem caminhar juntos na criação e aplicação, por exemplo, de políticas públicas que direcionem o trinômio ciência/tecnologia/inovação para a construção de um mundo melhor, onde o respeito à vida seja o lema superior, portanto a serviço da desconstrução de tudo o que gera desequilíbrio ambiental e injustiça social.

Definido o lugar onde se quer chegar, o importante é caminhar. E outro passo significativo, nessa direção, foi dado, há poucos dias, representado pelo Acordo de Parceria de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), firmado pelo Governo da Paraíba, por meio da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), com o Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB) e a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec).

Juntos, o Governo da Paraíba e o IFPB vão esforçar-se para desenvolver projetos de pesquisa e inovação destinados a modernizar os serviços de saneamento, melhorar a eficiência operacional e promover a sustentabilidade no setor. Essa parceria científica e tecnológica terá suporte financeiro superior a R\$ 52 milhões, sob a responsabilidade da Cagepa. Pesquisa aplicada para transformar, para melhor, a vida das pessoas.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaboração

A negação como estratégia

O discurso do presidente americano, Donald Trump, na ONU (23/9) não pode ser lido como um simples equívoco. É a culminação de uma estratégia política calculada: diante de um problema complexo e de soluções igualmente complexas e potencialmente dolorosas no curto prazo, a negação total pode ser uma ferramenta eficaz. Ao rotular a ciência climática de “a maior farsa já perpetrada contra o mundo”, ele oferece uma saída cognitiva fácil para seus apoiadores: não é preciso mudar, não é preciso pensar em um modelo econômico diferente. O problema simplesmente não existe.

Essa postura ignora décadas de pesquisas consolidadas por milhares de cientistas de centenas de países, sintetizadas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Ao usar o palco da ONU para negar a base factual do maior desafio coletivo da humanidade, Trump não está apenas fazendo uma afirmação falsa, mas atacando a própria ideia de que problemas globais exigem respostas baseadas em fatos e cooperação. A transição energética é pintada não como uma oportunidade de liderança tecnológica e econômica, mas como uma “piada” e um “escudo verde” que enfraqueceria as nações.

Poucos dias antes do discurso de Trump, o relatório “*State of the Corporate Transition 2025*”, da TransitionPathwayInitiative (TPI), havia revelado um cenário alarmante e contraditório sobre o papel das grandes corporações na transição para uma economia de baixo carbono. Embora o documento seja apresentado como um avanço na transparência e na mensuração do progresso climático empresarial, sua leitura cuidadosa expõe uma realidade marcada por hipocrisia, promessas vazias e uma desconexão gritante entre o discurso corporativo e a ação concreta.

A TPI analisou cerca de 2.000 empresas em 24 setores, cobrindo 75% da capitalização de mercado global e 85% das emissões industriais. Se a abrangência impressiona, os resultados decepcionam. A maioria das empresas continua longe de alinhar suas operações com as metas do Acordo de Paris, especialmente o limite de aquecimento de 1,5 °C. Pior: muitas sequer possuem planos intermediários ou metas claras de descarbonização. O relatório mostra que, apesar de um aumento na divulgação de dados e na retórica climática, a ação real permanece superficial e insuficiente.

A contradição mais evidente está na governança climática. Empresas decla-

ram reconhecer riscos e oportunidades da transição energética, mas não os incorporam de forma significativa em suas estratégias. É como se a sustentabilidade fosse apenas um item de *marketing*, uma fachada para agradar investidores e consumidores atentos, enquanto os modelos de negócio seguem dependentes de combustíveis fósseis e práticas insustentáveis. A transição climática, que deveria ser urgente e irreversível, é tratada como opcional e condicionada ao humor dos mercados.

O negacionismo climático expresso por Donald Trump em discursos na ONU — nos quais rejeita evidências científicas e deslegitima acordos internacionais como o de Paris — representa uma postura explícita de recusa à crise ambiental. Já o relatório “*State of the Corporate Transition 2025*”, da TPI, embora reconheça formalmente a urgência da transição para uma economia de baixo carbono, revela uma contradição profunda: as empresas analisadas adotam uma retórica de compromisso climático, mas falham sistematicamente em implementar ações concretas e eficazes.

Assim, enquanto Trump nega abertamente, o setor corporativo pratica uma negação disfarçada — reconhece o problema em teoria, mas na prática perpetua modelos insustentáveis, adiando mudanças estruturais e tratando a transição como uma questão reputacional, não existencial. Ambos, em graus distintos, contribuem para a paralisa global diante da emergência climática.

“

A transição climática, que deveria ser urgente e irreversível, é tratada como opcional e condicionada ao humor dos mercados

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Trabalho remoto

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A verdadeira anistia

Quando foi cassado pelo regime militar que se instalou no país em março de 1964, o então ministro Abelardo Jurema perdeu praticamente tudo. Em um único ato, despojaram-no não apenas de seus direitos políticos — impedindo-o de votar e ser votado — mas também de seus direitos trabalhistas e funcionais. Não lhe sobrou nada, nem mesmo os vencimentos que recebia como servidor estatutário de seu cargo de origem na Receita Federal.

No exílio em Lima, ele dependeu da ajuda de amigos até conseguir prover seu próprio sustento. Chegou a vender charutos da marca brasileira Suerdick, pilotando um furgão que percorria bares e charutarias da capital limenha, muito comuns na época. Nós, seus filhos, passamos a integrar uma nova e dolorosa categoria: a dos órfãos de pais vivos, que existiam de fato, mas não de direito.

O processo de anistia para os atingidos pelo Ato Institucional Número 5 (AI-5) permaneceu engavetado por quase 20 anos. Só ganhou força na campanha das Diretas Já e, posteriormente, com a atuação do presidente João Figueiredo, o mais acessível e sensível entre os militares que o antecederam. Pressionado pelas crescentes manifestações em todo o país, no dia 29 de agosto de 1979, o presidente Figueiredo tomou a decisão tão esperada, restituindo a liberdade e os direitos àqueles que foram contrários e perseguidos durante o regime totalitário.

A Lei de Anistia, que beneficiou todos os que tiveram seus direitos políticos cassados, bem como servidores da administração direta e indireta e punidos com base nos atos institucionais, foi recebida com entusiasmo cívico pela quase totalidade da população. Todos entenderam que havia chegado o momento da pacificação nacional. Isso ocorreu apesar da ação dos mais radicais que apontavam falhas no projeto por não prever o ressarcimento econômico dos que tiveram seus salários retidos por tanto tempo, questão que só seria resolvida judicialmente tempos depois.

Neste momento, o Congresso Nacional se debruça sobre outro desafio: perdoar ou não aqueles que invadiram e depredaram a sede dos Três Poderes da República no Oito de Janeiro. Tais atos, conforme apurado em longo processo pelo Ministério Público Federal e julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), foram incenti-

“

O Congresso Nacional se debruça sobre outro desafio: perdoar ou não aqueles que invadiram e depredaram a sede dos Três Poderes no 8 de Janeiro

vados e insuflados por líderes, civis e militares, que comandaram uma trama golpista visando derrubar o presidente Lula e instituir uma nova ordem institucional. Uma decisão difícil, sobretudo em relação aos mandantes do episódio que abalou o país.

Conceder ou não a anistia — que, em sentido amplo, significa perdão, e legalmente é um “ato do poder público que perdoa crimes e anula condenações, muitas vezes para crimes políticos, extinguindo as consequências penais de forma geral ou coletiva”, como prevê a Constituição — é uma escolha complexa. Oferecer o perdão a alguns manifestantes que, utilizados como massa de manobra, desconheciam a lei e foram induzidos a participar de um ato criminoso contra a segurança nacional, pode ser uma medida justa. Contudo, o gesto de perdão não cabe aos mandantes do crime, àqueles que desejavam se manter no poder pela força.

Neste momento, recordo-me do deputado Ulysses Guimarães, que tanta falta faz ao país, em seu discurso na promulgação da Constituição de 1988:

“A Constituição certamente não é perfeita. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Traidor da Constituição é traidor da pátria”.

Que as palavras de Ulysses, o Senhor Diretas, ecoem nos ouvidos do Congresso Nacional ao decidir entre a democracia e aqueles que desejam a sua extinção.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA GRANDE JP

Cagepa realiza serviços de modernização da rede

Interrupções no abastecimento de água vão acontecer de hoje até sexta-feira

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realiza de hoje até sexta-feira (3), uma série de serviços para modernização da rede de abastecimento da Grande João Pessoa. As intervenções fazem parte do projeto de automação e do Projeto Água na Medida: controle e eficiência.

As iniciativas estratégicas do Governo da Paraíba, por meio da Cagepa, visam melhorar o sistema de abastecimento de água em João Pessoa e Cabedelo, via setorização e automação das redes. A suspensão do fornecimento ocorrerá a partir das 8h, com previsão de retorno do abastecimento a partir das 18h do mesmo dia.

Hoje e na sexta-feira, serão realizados serviços do Projeto Água na Medida nas redes do Bessa, Jardim Oceania, Aeroclube e bairro São José, em João Pessoa, e Renascer II e III, em Cabedelo.

Já na quinta (2) e na sexta-

-feira, serão instaladas válvulas controladoras em regiões da capital, que vão permitir que o Centro de Controle Operacional monitore as unidades remotamente. Na quinta-feira, os trabalhos estarão concentrados nos bairros do Centro, Varadouro,

Baixo Roger, Ilha do Bispo e Cordão Encarnado. Já na sexta-feira, as equipes da Cagepa atuarão nos bairros do Distrito Industrial, Bairro das Indústrias, Jardim Veneza, Vieira Diniz, Costa e Silva e Ernani Sátiro.

Durante os trabalhos,

será necessário interromper temporariamente o abastecimento de água nos bairros atendidos pelas redes em manutenção.

A previsão é que o abastecimento seja normalizado de forma gradativa logo após a conclusão dos serviços.

Confira a programação:

■ **Dia: Hoje**
Horário: das 8h às 18h
Áreas afetadas: Bessa, Jardim Oceania, Aeroclube e bairro São José, em João Pessoa; Renascer II e III, em Cabedelo.

■ **Dia: 2/10 (quinta-feira)**
Horário: das 8h às 18h
Áreas afetadas: Centro, Varadouro, Baixo Roger, Ilha do Bispo e Cordão Encarnado, em João Pessoa.

Dia: 3/10 (sexta-feira)
Horário: das 8h às 18h
Áreas afetadas: Distrito Industrial, Bairro das Indústrias, Jardim Veneza, Vieira Diniz, Costa e Silva, Ernani Sátiro, Bessa, Jardim Oceania, Aeroclube e bairro São José, em João Pessoa; e Renascer II e III, em Cabedelo.

Mais informações sobre as obras e o abastecimento podem ser obtidas pelos canais de atendimento da Cagepa: teleatendimento 115; WhatsApp (83) 98198-4495; Telegram — @cagepabot; aplicativo Cagepa (Android e iOS) e agência virtual no site www.cagepa.pb.gov.br.

NOVOS PLACARES ELETRÔNICOS

Governo da PB finaliza instalação em três estádios

Mais uma ação do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), beneficia o futebol no estado. Os placares eletrônicos dos estádios Perpetão, de Cajazeiras, Marizão, em Sousa, além do José Cavalcante, localizado na cidade de Patos, já foram instalados.

O investimento para a aquisição dos placares foi de mais de R\$ 2,3 milhões. Das três praças esportivas beneficiadas com o equipamento, apenas o Perpetão pertence ao Governo da Paraíba. Os demais são administrados pelas prefeituras. “O sonho de ter placar eletrônico já havia sido concretizado pela gestão estadual no Almeida e Amigão e agora chegou a vez do futebol do Sertão ganhar esse presente do Governo, que são os placares em Cajazeiras, Sousa e Patos”, destacou Lindolfo Pires, secretário da Sejel.

Ele ainda enfatizou outros investimentos no futebol paraibano. “Os clubes da Paraíba possuem patrocínio do Governo do Estado através da Cagepa e do Detran, que também abrange o feminino. Um sonho antigo da torcida era o novo sistema de iluminação dos está-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Investimento para a aquisição dos placares eletrônicos foi de mais de R\$ 2,3 milhões

dios de João Pessoa e Campina Grande e foi concretizado. E agora chegou a vez desses três estádios sertanejos ficarem mais modernos com placares eletrônicos, o que representa algo jamais visto no futebol da Paraíba”, concluiu.

Mais intervenções
O entorno do Estádio Al-

meidão foi pavimentado, ganhou uma área de convivência nas proximidades das bilheterias da Arquibancada Sombra, além da reforma completa das quadras poliesportivas e da pista de skate. Ao lado do Amigão, foi construída a Estação Cidadania. A nova área contempla quadra de areia, arquibancada,

ciclovias, playground acessível e de areia, academia ao ar livre e espaço específico para a prática de atividades por pessoas da terceira idade.

Em Cajazeiras, o Governo reforçou a iluminação do Estádio Perpetão, além de ter pavimentado todo a área do estacionamento e ruas de acesso.

UN Informe

DA REDAÇÃO

VARA DE HIPERVULNERÁVEIS DE CAMPINA GRANDE JÁ ESTÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO

Com competência privativa para processar e julgar crimes praticados contra crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência (PcD), a Vara de Crimes contra Pessoas Hipervulneráveis da Comarca de Campina Grande está em pleno funcionamento e com toda infraestrutura, inclusive com sala para depoimentos especiais e a realização das primeiras audiências. Para o diretor do Fórum de Campina Grande, o juiz Ely Jorge Trindade (foto), a instalação e o efetivo funcionamento da Vara Especializada faz com que a comarca esteja alinhada às diretrizes e determinações do Tribunal de Justiça da Paraíba. “Após as adequações e adaptações necessárias, a Vara está em pleno funcionamento, através do trabalho da juíza Iêda Maria Dantas, que atua como titular e tem prestado um trabalho de excelência nessa matéria”, destacou o magistrado, que é titular do 2º Juizado Especial Cível de Campina. “Nesta Vara, não julgaremos apenas números de processos, julgaremos histórias de vida que exigem sensibilidade, celeridade e a máxima especialização. Assumo a titularidade desta unidade com a certeza de que a exclusividade de competência é o caminho para um julgamento mais justo e empático, que de fato protege todas as vítimas hipervulneráveis de nossa sociedade”, comentou a juíza titular da Vara de Crimes contra Pessoas Hipervulneráveis de Campina Grande, Iêda Maria Dantas. “Nossa competência, agora, abrange não apenas os crimes contra crianças e adolescentes, mas também se estende de forma crucial para os ilícitos previstos no Estatuto do Idoso e no Estatuto da Pessoa com Deficiência”, acrescentou Iêda Maria Dantas. Entre os crimes que serão processados na Vara especializada, estão abandono de idoso, apropriação ou desvio de bens, maus-tratos, retenção de cartão magnético, entre outros tipos penais previstos no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Os crimes de discriminação, apropriação indevida de bens e abandono da pessoa com deficiência também integram a esfera de competência dessa Vara Criminal.

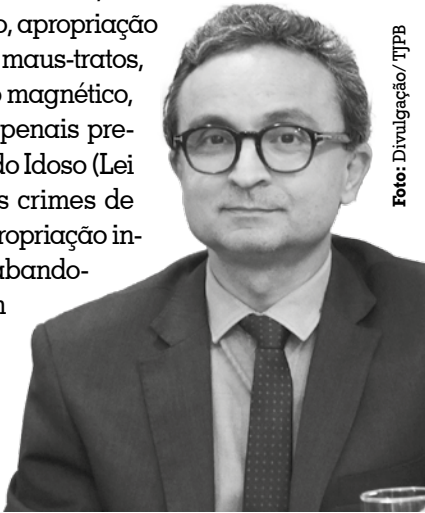


Foto: Divulgação/TJPB

JUSTIÇA EM PATOS

A Justiça Federal na Paraíba (JFPB) formalizou, ontem, a doação da área onde será construída sua sede definitiva em Patos. O contrato que transfere o imóvel para a União foi assinado pelo prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, pelo juiz federal diretor do Foro da Justiça Federal na Paraíba, Sérgio Murilo Wanderley Queiroga, e pelo juiz federal diretor da Subseção Judiciária de Patos, Thiago Batista Ataíde.

VOCÊ PREFEITO

A Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres de João Pessoa participará das audiências públicas do programa Você Prefeito, que acontecem até 20 de outubro para ouvir a população sobre suas necessidades prioritárias. Durante todos os dias do ciclo de audiências, a Prefeitura levará informações dos serviços disponibilizados às mulheres em vulnerabilidade social e vítimas de violência doméstica.

CENTRO DE APOIO

O procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho, inaugurou, ontem, a reforma do prédio destinado aos Centros de Apoio Operacional (CAOs) às Promotorias de Justiça. A solenidade contou com a presença de membros e servidores do Ministério Público da Paraíba. Foi reformada uma área total de 488,41 m². O procurador-geral explicou que a obra faz parte da ampliação do serviço dos CAOs.

AMIGO DA PESSOA IDOSA

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) foi agraciado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o selo Tribunal Amigo da Pessoa Idosa, em reconhecimento às ações efetivas voltadas à promoção dos direitos da pessoa idosa. O selo é destinado, exclusivamente, aos tribunais brasileiros que comprovem ações concretas como julgamento prioritário de processos que envolvam pessoas com 60 anos ou mais.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

O Sistema Nacional de Empregos de João Pessoa (Sine-JP), em parceria com o Grupo A. Cândido, está oferecendo 42 vagas de trabalho em funções operacionais na área de transportes. Quem quiser concorrer só precisa se dirigir ao Sine-JP com documentos pessoais e currículo atualizado ou inscrever-se por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital.

EM CAMPINA GRANDE

Hospital de Clínicas promove passeio terapêutico

O Hospital de Clínicas (HC) de Campina Grande, unidade da rede de saúde do Governo da Paraíba, realizou no último sábado (27) mais uma ação voltada para a humanização por meio do cuidado. A equipe de psicologia do hospital promoveu um passeio terapêutico com a acompanhante de um paciente que está em internação prolongada.

A iniciativa faz parte da linha de cuidado desenvolvida pela instituição, que busca olhar também para aqueles

que acompanham os pacientes no dia a dia hospitalar. O passeio foi acompanhado pela psicóloga Marleide Oliveira, e possibilitou um momento extra-hospitalar de acolhimento e cuidado, fortalecendo vínculos e aliviando a sobrecarga emocional.

Para Lessia Ferreira, acompanhante de um paciente internado há mais de um mês, a experiência aliviou o estresse de estar longe de casa. “É tão importante esse passeio, porque a gente se liberta um pou-

quinho, desestressa, conhece um lugar diferente. Foi maravilhoso ter saído de dentro do quarto, ter esse momento de ar puro. Eu tava precisando realmente de ar livre, de um momento só meu. Eu estava muito presa. E o Hospital de Clínicas está de parabéns por isso”, relatou.

O coordenador da equipe de Psicologia do HC, Moisés Lima, destacou a importância da ação. “A humanização é um compromisso do Hospital de Clínicas. Cuidar da saúde

emocional dos acompanhantes é também cuidar dos nossos pacientes, pois, quando a família se sente acolhida, fortalecemos todo o processo de tratamento. Esse passeio terapêutico é uma estratégia que amplia o olhar sobre o cuidado integral”, afirmou.

O Hospital de Clínicas é referência em cirurgias eletivas a partir dos programas Opera Paraíba e Paraíba contra o Câncer, e tem a humanização como diretriz de seus atendimentos.

LICENÇA-MATERNIDADE

Lula sanciona ampliação de benefício

Regra se dará quando mãe ou bebê ficarem internados por mais de duas semanas por complicações após o parto

Andreia Verdêlio e
Daniella Almeida
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a lei que amplia a licença-maternidade e o salário-maternidade quando mãe ou bebê ficarem internados por mais de duas semanas por complicações após o parto. Assim, o afastamento se estenderá por 120 dias após a alta, descontando-se o tempo de repouso anterior ao parto, caso haja.

O texto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e também a Lei de Benefícios da Previdência Social para que o salário-maternidade seja pago durante o período de internação e por mais 120 dias após a alta, também descontando-se o tempo de recebimento do benefício anterior ao parto, se for o caso.

Hoje, a prorrogação de am-

bos os benefícios já é amparada por jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula participou da abertura da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que será realizada até amanhã, em Brasília, com o tema “Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas”.

De acordo com o governo, a conferência marca a retomada da “principal instância de participação social voltada à promoção da igualdade de gênero no Brasil”. A última edição do evento ocorreu em 2016, no governo da presidenta Dilma Rousseff.

Para Lula, não existe democracia sem ouvir as mulheres, e ações contínuas são necessárias para que seus direitos não retrocedam.

“Essa conferência é também um grito contra o silêncio. Um grito pela liberdade das mu-

lheres falarem o que quiserem, quando quiserem e onde quiserem. Não há democracia plena sem a voz das mulheres. De todas as mulheres, pretas, brancas, indígenas, do campo e da cidade, trabalhadoras, domésticas, empresárias, profissionais liberais, que trabalham fora ou se dedicam a cuidar da família”, afirmou.

“O golpe contra a presidenta Dilma Rousseff serviu não apenas para derrubar a primeira mulher a governar esse país, foi também a tentativa de calar milhões de vozes femininas, porque o autoritarismo não apenas odeia, ele também teme as mulheres. Estruturas de proteção foram desmontadas, discurso preconceituosos e violentos e carregados de ódio ecoaram do mais alto escalão da República e fizeram das mulheres um dos seus alvos preferidos”, acrescentou Lula.

Ações

O presidente destacou algumas ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos, entre elas o plano de igualdade salarial, que, segundo Lula, “é briga antiga” dos movimentos femininos organizados. De acordo com ele, ainda há muita luta pela frente para que a lei seja efetivamente implementada.

“Entre a gente aprovar uma lei, entre a gente regulamentar, e as mulheres começarem a receber o salário igual, ainda vai ter muita briga, vai ter muito processo, vai ter muita Justiça, porque é difícil você fazer as pessoas mudarem de hábito quando se trata de colocar um pouquinho de din-din na mão do povo trabalhador”, disse Lula.

Durante o evento, o presidente ainda sancionou a lei que institui a Semana Nacio-

nal de Conscientização sobre os Cuidados com as Gestantes e com Mães, na semana de 15 de agosto, data em que se comemora o Dia da Gestante. O objetivo é divulgar informações e direitos relacionados à saúde da mulher com ênfase nos primeiros mil dias — da gestação até o segundo ano de vida da criança — de forma a estimular o desenvolvimento integral da primeira infância.

A Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres reúne cerca de quatro mil participantes de todas as regiões do país.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou que as propostas construídas durante o encontro, que foi precedido de etapas preparatórias, servirão de base para a atualização do novo Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

“O futuro é uma semen-

te que já germina nas nossas mãos. Cada palavra, cada proposta e cada gesto vivido nesta conferência regarão esta semente. O que construiremos juntas nestes dias será raiz firme e tronco vigoroso para garantir dignidade, direitos e igualdade para todas nós. Serão também asas abertas e fortes que nos conduzirão à esperança da manhã tão desejada, liberdade, justiça e de plenitude para todas as mulheres, sem nenhuma violência”, disse.

Os debates centrais abordarão o enfrentamento às desigualdades sociais, econômicas e raciais; fortalecimento da participação política das mulheres; enfrentamento à violência de gênero; as políticas de cuidado e autonomia econômica; e a articulação intersetorial entre governo e sociedade civil.

Leia mais na página 13

NAS ELEIÇÕES DE 2026

Fux defere pedido para manter número de deputados na Câmara

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, deferiu, ontem, o pedido do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), para que a Corte mantenha o mesmo número de deputados das eleições de 2022 nas eleições de 2026, preservando a atual proporcionalidade por estado.

Mais cedo, Alcolumbre encaminhou uma solicitação à Corte para que as alterações no número de deputados federais — de 513 para 531 — ou qualquer normatização que pudesse advir do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sejam aplicáveis somente a partir das eleições de 2030.

Entenda

A manifestação diz res-

peito ao projeto aprovado pelos parlamentares em junho e vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em julho.

O texto foi aprovado pelos parlamentares como resposta a uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Corte julgou uma ação do governo do Pará que apontou omissão do Legislativo em atualizar o número de deputados de acordo com a mudança populacional, atualizada pelo censo demográfico a cada 10 anos.

O Pará argumentou que teria direito a mais quatro deputados desde 2010. A última atualização foi em 1993.

O STF, então, determinou que o Congresso votasse uma lei para redistribuir a representação de deputados federais em relação à proporção da população brasileira em cada estado e



Ministro Luiz Fux (foto) acatou pedido do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre

no Distrito Federal. A Constituição determina que nenhuma unidade da Federação tenha menos de oito ou mais de 70 deputados.

No pedido, Alcolumbre argumentou que, como o

veto ainda não foi apreciado pelo Congresso Nacional, o processo legislativo ainda não foi concluído. “No caso em apreço, o Veto nº 20, de 2025, ainda não foi apreciado pelo Congresso Nacio-

nal, motivo pelo qual o processo legislativo permanece em curso e não se encontra concluído em virtude do não encerramento do processo legislativo e, para garantir segurança jurídica e estabi-

lidade ao processo eleitoral vindouro, que este Supremo Tribunal Federal mantenha, para as eleições de 2026, o mesmo número de vagas da Câmara dos Deputados por unidade da federação (Estados e Distrito Federal) das eleições de 2022, sem redefinição do número de vagas por unidades da Federação, mantendo-se a atual proporcionalidade da representação”, diz o documento.

Decisão

Na decisão cautelar, Fux acatou os argumentos encaminhados pelo Congresso Nacional para sustar a aplicação dos efeitos da decisão de mérito proferida às eleições legislativas federais de 2026, “até que seja concluído o devido processo legislativo, cujo resultado poderá ser aplicado, com segurança e clareza, a partir das eleições legislativas de 2030”.

EVENTO NOS EUA

Padilha fala por vídeo e critica negacionismo

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, criticou, ontem, a imposição de restrições ao seu visto pelo governo dos Estados Unidos e também atacou políticas consideradas “negacionistas” na área de saúde. Ele não pôde participar presencialmente de evento da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), em Washington, que vai até sexta-feira (3).

“Não precisamos de restrição a autoridades, nem bloqueios a países. O que precisamos é restringir as doenças, como o sarampo, que se espalha a partir da América do Norte”, ponderou.

Padilha participou por videoconferência do 62º Conselho Diretor da entidade, que reúne as autoridades de saúde das Américas.

Em seu discurso, garantiu que a decisão dos EUA

não restringirá a circulação das ideias do Brasil. “Podem impor tarifas abusivas, mas não vão impedir nossa vocação para a cooperação entre os povos das Américas”.

Padilha também criticou a desinformação. “Nada impedirá o Brasil de agir diante do negacionismo. Quando o negacionismo é impulsionado por líderes de governo — vimos isso na pandemia da Covid-19 —, milhares de vidas e a unidade entre as nações são perdidas”.

Dentro desse tema, o ministro brasileiro enfatizou a necessidade de recursos para pesquisas na área de imunização. “Por isso, precisamos agir diante dos cortes em programas de vacinação e de pesquisas, um retrocesso para a ciência, uma ameaça à vida”.

Ele disse que o Brasil pretende ampliar a participação para garantir produtos mais acessíveis inclusive para todas as Américas. “Precisamos

construir pontes entre os povos americanos, não barreiras ou muros. Ao contrário daqueles que nos restringem, vamos continuar a defender as vacinas, a ciência e os sistemas públicos de saúde”.

O ministro destacou que o país retomou o aumento da cobertura vacinal, depois de seis anos de quedas consecutivas.

Em outro ataque ao negacionismo científico, Padilha considerou inadmissível que ainda existam posições que não considerem os impactos das mudanças climáticas sobre a vida e a saúde.

“Precisamos avançar juntos na adaptação dos nossos sistemas de saúde aos riscos ambientais”, defendeu.

Ele pediu a participação das autoridades internacionais na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que ocorrerá em novembro, em Belém, para tratar do tema.

“Portas abertas”

“As portas do Brasil estão abertas à ciência e à inovação”. No âmbito interno, Padilha aproveitou para explicar que o Governo Federal duplicou o programa Mais Médicos, o que garantiu presença de profissionais na atenção primária “especialmente nas regiões mais pobres”. Segundo ele, essa política pública, em parceria com a Opas, é aprovada “por quem importa”.

Outra política pública destacada no discurso foi o Agora Tem Especialistas, que tem o objetivo de reduzir as filas de atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) para consultas, exames e cirurgias.

Ainda no âmbito brasileiro, Padilha recordou que o Brasil entregou a Opas um relatório que destaca a redução da transmissão vertical do HIV e também a diminuição em 75% do número de mortes causadas pela dengue neste ano.

CPMI DO INSS

Presidente mantém pedido de prisão de economista

Agência Brasil

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPMI) do INSS, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), criticou, ontem, o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) pelo arquivamento do processo aberto contra o economista Rubens Oliveira Costa, após ele ser detido por falso testemunho em depoimento à comissão. Viana afirmou que vai manter a decisão de prender o economista.

Ontem, durante a abertura da reunião da comissão que investiga o desvio de recursos de aposentados e pensionistas, Carlos Viana disse que foi informado da manifestação da PGR alegando que o empresário havia compare-

cido à CPMI na condição de investigado, e não de testemunha, e não estava, dessa forma, sob compromisso legal de ter que dizer a verdade.

“Esta CPMI é soberana no exercício das funções, nós conduzimos as investigações e definimos quem é testemunha e quem é investigado, e daremos sequência a todos os trabalhos com absoluta firmeza e transparência. O colegiado tem clareza do seu papel. Nós estamos aqui para apurar responsabilidades, separar os envolvidos e levar a verdade à sociedade brasileira. Nenhuma decisão externa altera o rumo dos nossos trabalhos. Reafirmo: a autoridade da CMPI é plena e assegurada pela Constituição brasileira”, afirmou o parlamentar.

TRÂNSITO

Pedestres ignoram passarelas em JP

Motos circulam irregularmente no local; projeto da PRF busca reduzir acidentes e ensinar o uso correto da estrutura

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Basta aproximar-se de uma passarela para perceber um hábito perigoso: muitas pessoas continuam preferindo atravessar as rodovias correndo, entre os carros, a subir alguns degraus para chegar ao outro lado em segurança. Essa escolha, custou caro para os 22 pedestres que perderam a vida, em João Pessoa, do início do mês de janeiro até ontem, ao tentar atravessar a BR sem usar a passarela. Nesse mesmo período, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 65 sinistros, com 68 pessoas feridas, índice diretamente relacionado com o comportamento arriscado dos pedestres.

Enquanto a equipe do jornal A União acompanhava o movimento na passarela da Gauchinha, por exemplo, um homem não só optou por atravessar pela rodovia como decidiu aguardar “uma brecha no trânsito” em pé no canteiro central, ignorando a passarela localizada a poucos metros de onde estava.

Enquanto alguns pedestres recusam-se a utilizar a passarela, motociclistas utilizam-na irregularmente. Durante a reportagem, motos foram observadas percorrendo o caminho, legalmente exclusivo para pedestres, atitude que oferece insegurança para aqueles que usam a estrutura para atravessar de um lado a outro da rodovia.

Moradoras do Bairro das Indústrias, Maria Célia e Dioneia Augusta relatam que evitam acessar as passarelas para ir ao outro lado do bairro. “Quando preciso, vou de carro de aplicativo. A BR é perigosa, mas já fui quase atropelada na própria passarela, porque uma moto passou em alta velocidade”, contou Maria Célia. Dioneia complementou: “Não tenho coragem de andar ali. Sempre tem alguém assaltando”.

Mesmo diante dessas críticas, há quem não abra mão de usar o recurso de passagem. Esse é o caso de Aluísio Estevão, também morador do Bairro das Indústrias. “Eu sei que tem risco de assalto, mas na BR temos o perigo de morrer atropelado. Avaliando os riscos, a passarela é infinitamente melhor. Eu uso sempre e nunca tive problemas”, afirmou.

Travessia Segura

Para enfrentar esse desafio, a PRF lançou o projeto Travessia Segura, com o objetivo de conscientizar pedestres sobre a importância de utilizar passarelas e faixas de pedestres. A iniciativa busca mostrar que atravessar a pista de forma indevida não apenas expõe a riscos, mas também pode ser mais demorado, já que é necessário esperar longos intervalos até que o fluxo de veículos permita a travessia.

As ações, que começaram ontem, concentram-se em pontos estratégicos de João

Pessoa, onde há maior fluxo de pedestres. Ontem, a mobilização aconteceu na passarela da Gauchinha, na BR-101 (Km 90), das 7h às 10h e das 16h às 18h. Hoje, será a vez da passarela do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), na BR-230 (Km 23), nos mesmos horários.

De acordo com a PRF, a meta é reforçar que a vida deve estar sempre em primeiro lugar. O pequeno esforço de usar a passarela pode representar a diferença entre chegar ao destino em segurança ou entrar para as esta-

De janeiro a setembro, 22 pedestres morreram ao atravessar BRs sem usar as passarelas; pessoas relatam medo de assalto e de atropelamento ao utilizar os equipamentos

tísticas de sinistros. “Um pequeno desvio pode ser o passo mais importante para uma travessia segura”, ressaltou a instituição.

Saiba mais

Transitar com motocicleta



Fotos: Roberto Guedes

ANTIRRÁBICA

Campanha vacina mais de 90 mil cães e gatos

Agentes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa aplicaram 91.402 doses da vacina antirrábica em cães e gatos, durante o Dia D da campanha contra a raiva animal, realizado no último sábado (27). Do total, foram imunizados 33.287 felinos e 58.115 caninos, segundo dados da Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses (GVAZ).

Apesar da mobilização do fim de semana, a campanha segue até a próxima terça-feira (30). Os tutores ainda podem levar seus pets para receber a vacina, que está disponível gratuitamente no Centro de Zoonoses, localizado na Rua Walfredo Macedo Brandão, nº 100, no bairro dos Bancários, das 8h30 às 12h e das 13h às 17h.

De acordo com a gerente da GVAZ, Pollyana Dantas, há critérios para a imunização.

“O animal deve estar saudável e ter pelo menos três meses de vida. O tutor deve levar a carteira de vacinação, mas, caso não tenha, será entregue o comprovante no ato da aplicação. É importante lembrar que as fêmeas gestantes não podem ser vacinadas”, explicou.



Foto: Kleide Teixeira/Secom-JP

Dados da GVAZ indicaram que, do total de animais imunizados, 58.115 foram caninos

Ela reforça ainda a importância da adesão dos tutores: “A vacina contra a raiva é a principal forma de prevenção da doença e também evita os riscos de transmissão para os seres humanos. A raiva não tem cura e pode levar à morte”.

Doença sem cura

A raiva animal é uma doença viral contagiosa e quase sempre fatal, que pode atingir todos os mamíferos, inclusive os seres humanos. A transmissão ocorre principalmente

pelo contato com a saliva de animais infectados, por meio de mordidas, arranhões ou lambidas.

Entre os principais sintomas, estão mudanças de comportamento, agressividade, salivação excessiva, paralisia e, em seguida, morte.

A prevenção depende da vacinação anual de cães e gatos e da busca imediata por atendimento médico após qualquer contato com animal suspeito. Nesses casos, é essencial lavar o ferimento com água e sa-

bão e procurar rapidamente um serviço de saúde.

■
A vacinação segue até hoje, gratuitamente, no Centro de Zoonoses, localizado no bairro dos Bancários

IPM-JP

Prova de vida atinge 74% dos servidores convocados

A prova de vida de aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPM-JP) já alcançou 74% de conclusão em 2025. Dos 7.973 servidores convocados, 5.298 já realizaram o recadastramento, restando ainda 2.675. O procedimento é obrigatório e deve ser feito, preferencialmente, no mês de aniversário do beneficiário, de forma presencial na sede do IPM ou em domicílio, para quem possui restrições de locomoção.

A superintendente do IPM-JP, Caroline Agra, ressaltou que o índice alcançado é resultado de ações de acompanhamento e conscientização.

“A prova de vida é essencial para garantir que aposentados e pensionistas continuem recebendo seus benefícios corretamente. Ela evita fraudes e mantém os cadastros atualizados, protegendo tanto o beneficiário quanto os recursos públicos. É um procedimento simples, mas fundamental”, destacou.

Recadastramento

Os servidores que ainda não realizaram a prova de vida podem comparecer à sede do IPM-JP, localizada na Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, nº 166, Centro, de segunda a

sexta-feira, das 8h às 14h. O atendimento é feito por agendamento prévio no site oficial do instituto.

Para realizar a atualização, é necessário apresentar um documento original com foto, que pode ser RG, CNH ou Carteira de Trabalho, além do CPF e de um comprovante de residência atualizado, emitido há, no máximo, três meses.

Atendimento domiciliar
O IPM-JP também disponibiliza a opção de prova de vida domiciliar, exclusiva para beneficiários que não conseguem se locomover até a sede. Nesses casos, é preciso apresentar laudo médico que comprove a limitação.

A solicitação pode ser feita pelos telefones (83) 3222-1005, também disponível para atendimento via WhatsApp, e (83) 3213-4647.



Para agendar a prova de vida acesse o QR Code

NOVO PAC

Estado recebe R\$ 78 milhões do MS

Investimento prevê novas UBS, Caps e Policlínica, além da chegada de médicos para reduzir filas e fortalecer o SUS

O Ministério da Saúde (MS) anunciou, na última sexta-feira (26), a liberação de R\$ 78,6 milhões para a construção de 33 novas unidades em 31 municípios paraibanos. Além disso, 13 médicos especialistas já começaram a atuar em três cidades do estado. As ações integram o programa Agora Tem Especialistas. Com recursos do Novo PAC Seleções 2025, o estado vai ganhar quatro Centros de Atenção Psicossocial (Caps), uma Policlínica e 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS). A meta é fortalecer a Atenção Primária e reduzir a sobrecarga da rede especializada.

No Brasil, o pacote prevê a construção de 899 novas unidades de atendimento, totalizando R\$ 2,5 bilhões em investimentos e beneficiando os 26 estados. Até agora, 322 médicos especialistas já foram incorporados à rede pública em 156 municípios.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o esforço busca reduzir filas por consultas, exames e cirurgias. “A expansão imediata da oferta de serviços vem acompanhada de investimentos em infraestrutura pelo Novo PAC Saúde, garantindo mais atendimento para a população”, disse.

Prioridade
Durante evento realiza-



Foto: Divulgação/Gov.br

Além dos 13 médicos especialistas já em atuação, a Paraíba contará com mais de R\$ 800 milhões em bolsas de residência até 2026

do no Centro Universitário de Patos (Unifip), o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Felipe Proença, destacou que os 13 novos médicos especialistas vão priorizar regiões carentes, como o Sertão. “Muitos desses profissionais vão atuar pela primeira vez na rede pública e con-

tarão com apoio de hospitais universitários e de excelência do SUS. Isso evita deslocamentos para outras cidades e fortalece o sistema”, afirmou. Além da Paraíba, médicos chegaram a outros 22 estados e ao Distrito Federal. Nesta primeira etapa, o Nordeste recebeu o maior reforço, com 188 profissionais, o

equivalente a 58% do total. Em seguida vem o Sudeste (70), Norte (40), Centro-Oeste (17) e Sul (7). As especialidades mais contempladas são ginecologia (98), anestesiologia (37), otorrinolaringologia (26), cirurgia geral (25) e oncologia (66). Do total, 72% atuarão em áreas de alta ou muito alta

vulnerabilidade, incluindo 22% em municípios da Amazônia Legal. **Incentivo e especialização**
Outra frente do programa é a ampliação da formação de especialistas. O Ministério da Saúde anunciou R\$ 112 milhões até 2026 em incentivos para residentes, preceptores,

tutores e coordenadores de programas de residência em 20 especialidades médicas, além de enfermagem obstétrica e física médica. Foram abertas quatro mil bolsas de residência — três mil para Medicina (com foco em anestesiologia, radiologia, cirurgia oncológica, entre outras) e mil para áreas multiprofissionais da saúde. As inscrições ficam abertas até hoje, para as instituições interessadas. Trata-se da maior oferta de bolsas da última década. Em 2025, serão destinados R\$ 1,8 bilhão para os programas de residência, 32% a mais que em 2023. Hoje, a Paraíba já conta com 47 programas de residência médica e 478 bolsistas, além de 29 programas multiprofissionais com 377 residentes.

Hospitais de ensino
O Ministério da Saúde também retomou a certificação dos hospitais de ensino, que garante qualidade na formação e no atendimento. Na Paraíba, dois hospitais já possuem certificação, mas outros 40 têm potencial para conquistá-la. Atualmente, o Brasil tem 202 hospitais certificados entre mais de 1,1 mil elegíveis. Cinco deles estão entre os 300 melhores do mundo, segundo a revista Newsweek.

HEMOCENTRO

Unidade móvel completa dois anos de atividades

O Hemocentro da Paraíba comemora, hoje, o aniversário de dois anos de funcionamento da unidade móvel de coleta de sangue. Para marcar a data e reforçar a importância da doação, será realizada uma coleta itinerante especial no Parque Parahyba 4, em João Pessoa, em parceria com diversas entidades. Adquirido pelo Governo do Estado em 30 de setembro de 2023, o ônibus de coleta — conhecido como Hemocentro Móvel — tornou-se peça fundamental na saúde pública estadual, ajudando a captar e fidelizar doadores de sangue e medula óssea. Em dois anos de operação, a unidade percorreu mais de 49 mil km, passando por todas as quatro Macrorregiões de Saúde da Paraíba e alcançando 63 municípios. No período, foram realizadas 183 coletas itinerantes, que resultaram em 10.727 doações de sangue, 13.944 atendimentos a candidatos à doação e 1.705 novos cadastros de doadores de medula óssea. Equipado com toda a estrutura necessária para coleta, o veículo conta com cadeiras específicas, sistemas de armazenamento, salas de triagem e recuperação, além de espaço refrigerado para lanches. A diretora-geral do Hemocentro, Shirlene Gadelha, destaca que a unidade móvel é essencial para manter os estoques de sangue: “Ela permite que os hemocentros atendam um número

maior de pessoas, garantindo os estoques necessários para os hospitais e os atendimentos de urgência e emergência”, afirmou. **Aberta ao público**
A população está convidada a participar, tanto da comemoração quanto da ação solidária. Quem for ao Parque Parahyba 4 poderá doar sangue, cadastrar-se como doador de medula óssea e ainda usufruir de uma série de serviços gratuitos de saúde, bem-estar e cidadania. Entre as atividades previstas, estão vacinação, testagem rápida, corte de cabelo, massagem e apresentação musical da Banda da Polícia Civil. A celebração conta com apoio de diversas instituições parceiras, entre elas a Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (GVES), o Serviço Social do Comércio/Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Sesc/Senac), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), Guarda Municipal e a Prefeitura de João Pessoa.

■ **População que participar da comemoração, no Parque Parahyba 4, poderá doar sangue e cadastrar-se como doador de medula**

NAPOLEÃO LAUREANO

Hospital iniciará campanha Outubro Rosa

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A campanha Outubro Rosa do Hospital Napoleão Laureano (HNL) será aberta, oficialmente, amanhã, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer. O objetivo é conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A programação começa às 8h30, no estacionamento do hospital, com um café da manhã, atrações musicais e serviços de beleza, como cortes de cabelo, maquiagem e massagem. A presidente da Rede, Zenaide Carvalho, destacou que a iniciativa reforça a necessidade dos exames regulares. “A gente sempre chama a atenção para os cuidados com a saúde. O mais importante é visitar o médico anualmente, fazer a mamografia na idade indicada e avaliar o histórico familiar. O exame de imagem é fundamental para o diagnóstico precoce, mais eficaz do que o exame de toque, e deve ser feito periodicamente”, explicou. Ela também lembrou que a campanha não é exclusiva das mulheres: “Os homens também podem ter câncer de mama, especialmente quando há histórico familiar. A proporção é menor, mas existe, e muitos nem sabem disso. Por isso, sempre fazemos esse alerta”. Durante todo o mês de outubro, a Rede realizará pa-



Foto: Leonardo Ariei

Iniciativas serão realizadas em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer

lestras em instituições públicas e privadas. No dia 20, o projeto Sou Vida, Sou Mulher promove sua tradicional ação no salão de recepção da doceria Sonho Doce. Na ocasião, pacientes fotografadas para o calendário da Rede participam de um desfile seguido de coquetel. **Serviços**
A Rede Feminina de Combate ao Câncer da Paraíba mantém uma casa de apoio para pacientes do HNL que não moram em João Pessoa. O espaço oferece hospedagem, alimentação (almoços, lanches e cestas básicas) e acompanhamento multiprofissional, incluindo visitas domiciliares para quem está em tratamento paliativo. Entre as atividades desenvolvidas, estão passeios turísticos, oficinas de trabalhos manuais e terapias integrativas.

“Às quartas-feiras, promovemos passeios pela cidade. Muitos pacientes sonham em conhecer a praia. Alguns nunca viram o mar, então levam garrafinhas com água salgada e saquinhos com areia para guardar de lembrança”, contou Zenaide. O espaço também confecciona perucas e sutiãs adaptados com abertura para próteses mamárias. De acordo com a técnica de Enfermagem Elisângela Fontes, a rotina da casa é estruturada a partir de diversas atividades terapêuticas ao longo da semana. Às segundas-feiras, os residentes recebem a visita pastoral; nas terças, participam de oficinas de artesanato e sessões de reiki. As quartas-feiras são dedicadas a passeios turísticos, enquanto às quintas ocorrem sessões de psicoterapia conduzidas por uma assistente social. Nas sextas-feiras,

acontece a terapia familiar, momento em que também é realizada a avaliação dos pacientes para um possível retorno temporário ao lar. A paciente Alda Cavalcanti, atendida há dois anos pela Rede, elogia o serviço: “Aqui é maravilhoso, o acolhimento é muito grande. Não falta nada: alimentação, assistência, carinho. É difícil encontrar uma casa que ofereça tanta ajuda a tantas pessoas”. **Governo**
A programação do Outubro Rosa, promovida pelo Governo da Paraíba, será aberta na quinta-feira (2), às 9h, no Centro de Referência na Detecção de Câncer (CEDC), em João Pessoa. O espaço disponibiliza mamografias e exames especializados para mulheres de todo o estado. As demais ações do calendário estadual estão em fase de conclusão.

EM PISCINA

Polícia investiga afogamento em CG

Mal súbito, acidente e suicídio são as principais hipóteses para a morte do educador físico Luan Maracajá

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Polícia Civil de Campina Grande está investigando a morte do educador físico Luan Maracajá, de 31 anos, ocorrida no último domingo (28). Ele faleceu vítima de afogamento em uma casa alugada pela família no bairro Dinamérica, onde passavam o fim de semana. A principal hipótese é que o jovem tenha sofrido um mal súbito.

Segundo a delegada Nercília Dantas, titular da 10ª Delegacia Seccional de Polícia Civil de Campina Grande, a piscina do imóvel tinha apenas 1 m de profundidade. “Inicialmente, fomos chamados para uma situação em que a própria mãe encontrou o rapaz no fundo da piscina, uma piscina aparentemente rasa. Ainda não sabemos afirmar com precisão o que exatamente aconteceu, se foi suicídio, uma morte acidental ou um mal súbito, tudo está ainda para ser esclarecido. O que realmente vai nos dar mais detalhes será o testemunho das pessoas que estavam no local, a mãe e a irmã, e quando sair o exame pericial



Delegada Nercília Dantas afirma que os indícios iniciais não apontam para um homicídio

cadavérico da vítima”, destacou a policial.

Além da necropsia, também estão sendo realizados exames complementares, como alcoolemia e toxicológico, no Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC-PB), para verificar se havia alguma substância no organismo da vítima que pudesse ter provocado o óbito.

A autoridade policial também afirmou que o luto da família está sendo respeitado no momento e que, posteriormente, a mãe e a irmã da vítima se-

rão ouvidas. “Vamos ouvir as testemunhas, mas é necessário entender que as pessoas que estavam no local ficaram muito abaladas com a situação, ninguém espera estar em um lugar para se divertir e acontecer uma tragédia como essa. Então, estamos respeitando a família, já que aparentemente não se trata de um homicídio. Não descartamos nenhuma possibilidade, mas não houve sinais de arrombamento no local e os dados iniciais demonstram que, provavelmente, não

é um homicídio. Não há nenhum indício de uma terceira pessoa na cena”, frisou a delegada Nercília.

Além de trabalhar como *personal trainer* em academias da cidade, Luan também jogava futebol e era conhecido pelos amigos como Maradona. Nas redes sociais, suas últimas postagens mostravam justamente a piscina onde ele acabou perdendo a vida. O velório e o sepultamento do rapaz foram realizados na tarde de ontem (29), no Parque da Paz.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

Homem que devia R\$ 54 mil em pensão é preso

A Polícia Rodoviária Federal na Paraíba (PRF-PB) realizou ações, do dia 26 até ontem, que culminaram no cumprimento de um mandado de prisão e na detenção de três condutores embriagados. A ordem de prisão se deu em razão de dívida de pensão alimentícia de mais de R\$ 50 mil. Já entre os motoristas que dirigiam sob efeito de álcool, um deles causou um sinistro de trânsito com vítima fatal.

O cumprimento do mandado de prisão se deu na sexta-feira (26), no município de Sobrado, Zona da Mata paraibana. Durante fiscalização, a equipe da PRF abordou o condutor de um caminhão M. Benz 710 de cor vermelha. Após consultas aos sistemas de segurança, a equipe verificou que havia um mandado de prisão em aberto contra o homem, de 51 anos, expedido pela Vara Única de Bananeiras, devido a uma dívida de pensão alimentícia de R\$ 54.110,16. Diante do registro, o indivíduo foi detido e encaminhado à Delegacia de



PRF também deteve duas pessoas por embriaguez ao volante

Polícia Judiciária de Sapé, para o cumprimento da ordem judicial, onde ficará em reclusão por 90 dias.

Mais ocorrências

Nas primeiras horas da manhã de ontem, por volta das 4h50, na BR-101, em João Pessoa, a equipe policial registrou um grave sinistro de trânsito. Uma colisão entre um automóvel e um pedestre que empurrava uma bicicleta resultou na morte do ciclista.

Conforme apurado, o condutor de um veículo Fiat Uno Mille Fire, atropelou a vítima. O motorista, um homem de 37 anos, foi submetido ao teste do etilômetro, que acusou o teor de 1,07 mg/l de álcool no ar expelido pelos pulmões, configurando embriaguez ao volante. Diante dos fatos e constatados os indícios de homicídio culposo na direção de veículo, ele foi detido.

Já no último sábado (27), em Cajazeiras, na BR-230, agentes

da PRF-PB também flagraram um condutor embriagado. A ação ocorreu durante o atendimento a um sinistro de trânsito envolvendo uma motocicleta Yamaha Crosser Z Abs. O condutor do veículo, um homem de 36 anos, foi submetido ao teste do etilômetro, que confirmou a ingestão de álcool.

No mesmo dia, dessa vez no município de João Pessoa, na BR-101, km 89, policiais rodoviários federais foram acionados para verificar a conduta perigosa de um veículo VW Kombi que realizava manobras bruscas. Durante a abordagem, a equipe encontrou o condutor, um homem de 32 anos, visivelmente embriagado. Após desacatar os policiais e, em seguida, fugir para uma área de matagal próxima. Após cerca de uma hora de buscas, com apoio de mais equipes da PRF-PB, o motorista foi localizado e detido. Ao ser submetido ao teste do etilômetro, confirmou-se a embriaguez, sendo conduzido à Central de Flagrantes.

PRINCESA ISABEL

Tentativa de feminicídio rende pena de 18 anos

O Tribunal do Júri de Princesa Isabel condenou, na última sexta-feira (26), Étipo Jonas Barbosa Pereira a 18 anos e oito meses de reclusão pelo crime de tentativa de feminicídio praticado contra a ex-companheira. O Conselho de Sentença seguiu a tese do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e reconheceu que o acusado praticou o crime por motivo torpe, mediante recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da ofendida e concluiu que o delito foi praticado contra a mulher por razões da con-

dição de sexo feminino.

Conforme denúncia oferecida pelo MPPB, Étipo Pereira tentou matar a companheira no dia 6 de janeiro de 2023, em uma via pública da cidade de Manaíra, no Sertão do estado. Na ocasião, eles haviam terminado um relacionamento de 10 meses. De acordo com o Boletim de Ocorrência, o réu tentou beijar e abraçar a força a ex-namorada e diante da negativa, ele correu atrás dela com uma faca para tentar esfaqueá-la. Ao ser impedido por um outro rapaz, o acusado, pi-

lotando uma motocicleta em alta velocidade, foi em direção da ex-namorada, atingindo-a pelas costas. Ambos foram hospitalizados: ela, em estado grave, no Hospital de Campina Grande, e ele, com ferimentos na cabeça, em um hospital em Pernambuco, passando a ser foragido.

O promotor de Justiça Ernani Lucas Menezes, que atuou no julgamento, explicou que a pena foi agravada pelo fato de o réu ser reincidente e ter sido condenado criminalmente por agressão

contra a mesma vítima.

A sentença judicial determina que a pena de 18 anos e oito meses aplicada ao réu seja cumprida inicialmente em regime fechado, na Cadeia Pública de Princesa Isabel (após o trânsito em julgado da sentença), ou em outro estabelecimento prisional a critério da Execução Penal. O Juízo do Tribunal do Júri já determinou a expedição de mandado de prisão contra Étipo Pereira e a comunicação do Juízo das Execuções Penais para as providências pertinentes.

Curtas

PMPB adota Boné Tático no Uniforme Operacional

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB), adotou o “boné tático” (gorro com pala) como parte integrante do uniforme utilizado no serviço operacional (3ºA). A mudança teve início ontem e faz parte de um processo de modificação dos uniformes da PMPB, visando mais praticidade, conforto e tecnologia no serviço cotidiano.

A mudança não substituiu totalmente o uso da boina, que continuará sendo utilizada no uniforme de passeio (2ºA) e também nos demais uniformes utilizados pelas tropas especializadas. Além do boné tático, a Corporação anunciará em breve o recebimento dos novos coturnos, finalizando o processo de mudança dos uniformes da PMPB. A alteração foi publicada na última sexta-feira (26), no Boletim PM nº 0183.

Em Santa Rita, dois suspeitos são detidos com armas de fogo

No último domingo (28), dois homens foram flagrados com dois revólveres em punho, durante uma operação da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), no município de Santa Rita. Os dois indivíduos foram detidos após troca de tiros entre facções. Durante a abordagem, foram apreendidas duas armas de fogo, calibre 38, com seis cápsulas deflagradas e 17 munições intactas.

Os policiais receberam informação de que indivíduos estavam em um conflito armado no bairro de Várzea Nova, e na situação foram visualizados grupos de homens com armas em punho. As equipes da Força Tática e da Força Regional partiram em diligências e interceptaram uma dupla de faccionados, sendo um adolescente e um homem, de 21 anos. A dupla foi conduzida à 6ª Delegacia Distrital de Santa Rita para os demais procedimentos.

Policiais impedem agressão a mulher na cidade de Sapé

Também durante o último domingo (28), a PMPB recebeu uma denúncia anônima de que uma mulher estaria sendo agredida fisicamente pelo companheiro no bairro Agrovila, município de Sapé. A equipe chegou ao local indicado e conseguiu interceptá-lo. Com o suspeito foi apreendida uma espingarda, calibre 44 e oito munições intactas.

O homem, de 35 anos, foi preso por violência doméstica e porte ilegal de arma de fogo, sendo conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Sapé para as medidas legais.

Assaltantes são flagrados levando celulares e joias

Policiais prenderam um suspeito por roubo a um estabelecimento comercial na cidade de Campina Grande no último domingo (28). Na ação, os materiais subtraídos foram recuperados e uma arma de fogo foi apreendida.

Policiais do Radiopatrulhamento estavam em rondas no bairro Presidente Médici, quando se depararam com um assalto a um estabelecimento comercial. Os dois criminosos tentavam deixar o local com os produtos do roubo, mas houve o acompanhamento tático da PMPB e logo após a interceptação dos suspeitos.

Durante a ação, um deles tentou se desfazer de um revólver, calibre 38, arremessando-o por cima de um muro, mas a arma foi localizada e apreendida. O suspeito foi detido, e com ele foram encontrados aparelhos celulares, jóias e dinheiro roubados, além de substâncias semelhantes a crack e cocaína. O outro suspeito conseguiu fugir, porém a motocicleta utilizada no crime foi encontrada e apreendida em uma rua próxima, no mesmo bairro. O preso foi conduzido para as devidas providências legais.

Segundo o tenente Assis, da Polícia Militar, o assalto não teve como alvo o estabelecimento, mas sim clientes específicos que estavam no local. “Certamente, foi uma fita dada [termo usado para indicar que os criminosos já sabiam quem e o que assaltar]”, disse.

LITERATURA

PB marca presença na XV Bienal

Governo e EPC levam autores locais para Olinda, valorizando o intercâmbio e gêneros como cordel, poesia e biografia

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), órgão vinculado ao Governo do Estado, em parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), vai levar 27 escritores para a XV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que acontece de 3 a 12 de outubro, no Centro de Convenções de Olinda (PE).

A seleção está sendo feita por meio do edital Arte na Bagagem 2025 — XV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, lançado no dia 5 de setembro, com divulgação do resultado final amanhã, que vai trazer os nomes dos autores e obras literárias a serem lançadas no espaço da Livraria A União — EPC durante a Bienal. Os selecionados receberão um prêmio no valor de R\$ 3.000 destinados ao custeio de despesas pessoais, como transporte, alimentação e logística de exemplares.

Estão sendo selecionadas obras literárias nos gêneros romance, conto, crônica, cordel, poesia, literatura infantojuvenil e biografia. Podem se inscrever autores paraibanos natos, assim como autores de outros estados brasileiros que residam na Paraíba há, no mínimo, dois anos, mediante comprovação de residência.

O resultado final será divulgado nos sites da EPC e da Secult-PB, bem como nas redes sociais de ambas as instituições, juntamente com a programação dos lançamentos.

BAÍA DA TRAIÇÃO

Aldeia São Francisco sediará IV edição do Acampamento Inclusivo

A Aldeia São Francisco, território Potiguar em Baía da Traição, receberá, de 15 a 17 de outubro, o IV Acampamento Inclusivo, com a participação dos povos indígenas, quilombolas, ciganos, rurais e urbanos de diferentes regiões para discutir inclusão digital, cidadania e sustentabilidade. O evento é gratuito e as inscrições podem ser feitas pelo site do evento.

A edição ocorrerá em território Potiguar, marcado historicamente como Aldeia Mãe, e terá como foco a valorização das culturas tradicionais, o fortalecimento de identidades e a discussão de direitos.

A programação inclui oficinas, rodas de conversa, vivências culturais e debates sobre inclusão digital, sustentabilidade, meio ambiente, cidadania e autonomia dos povos.

Além das populações tradicionais, o acampamento contará com a participação de estudantes, pesquisadores e sociedade civil, fortalecendo a troca de experiências e a busca por caminhos de inclusão social e digital.

A iniciativa é realizada pela Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid) e pelo Governo do Estado da Paraíba, com apoio do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).



Foto: Leonardo Ariel

Selecionados pelo edital Arte na Bagagem 2025, escritores lançarão suas obras no espaço da Livraria A União, instalado no evento

Brasil e mundo afora

O diretor de Mídia Impressa da EPC, William Costa, destaca que a Editora A União e a Livraria A União, ambas da empresa, têm participado de importantes feiras e festivais literários, tanto no Brasil quanto no exterior. “Estivemos, por exemplo, no ano passado, em Porto Alegre, cuja feira é uma das mais respeitadas do país, e neste ano participamos da Feira do Livro de Coimbra, em Portugal. A participação na XV Bienal de Pernambuco consolida essa

presença da EPC no mercado nacional e internacional de livros”, afirmou William.

A Paraíba foi o estado convidado da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, homenagem justificada pelo seu destaque como berço da literatura de cordel. O Governo da Paraíba, por meio da EPC, participou da feira de 1 a 20 de novembro de 2024. Além do estande da Livraria A União, a Paraíba promoveu a mesa-redonda “De repente prosear faz nascer a cantoria e o verso de cordel”, composta pela

jornalista Naná Garcez, diretora-presidente da EPC, que representou o governador João Azevêdo; pelo violleiro repentista Oliveira de Panelas; e pela professora Joseilda Diniz, consultora de Cultura e curadora da Literatura de Cordel no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp).

De 20 a 29 de junho deste ano, os escritores paraibanos Sérgio de Castro Pinto e Marília Arnaud participaram da Feira do Livro de Coimbra, na cidade portuguesa que dá nome ao

evento. Eles integraram mesas-redondas e debates sobre a desmaterialização do patrimônio intelectual e cultural, promovendo diálogos e intercâmbios com outros escritores lusófonos sobre descolonização. A participação paraibana foi viabilizada por uma parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da Secult-PB e da EPC, e o Governo de Portugal, intermediada pela Associação Portugal Brasil 200 Anos. A curadoria do evento foi responsável pela seleção dos dois escritores locais

convidados.

William Costa ressaltou que “a presença da EPC na Bienal de Pernambuco é um marco na história da empresa. Nunca tivemos uma participação tão efetiva, fortalecida pela parceria com a Secult. É um momento muito especial, em que os autores paraibanos terão contato direto com o público da Bienal, que chega aos milhares. Além disso, toda a produção editorial da EPC, com o selo da Editora A União, estará à venda, com alguns autores realizando lançamentos”.

Três décadas

Consolidado como o terceiro maior evento literário do país e o principal do Nordeste, em sua edição comemorativa de 30 anos, o evento apresenta o tema “Ler é sentir cada palavra”, reforçando a importância da leitura como experiência sensorial e acessível a todos. A Bienal é realizada com o incentivo da Lei Rouanet, do Governo Federal, tem patrocínio premium da Petrobras e realização assinada pela Cia de Eventos, Ideação e Vox Produções.



Para saber sobre a Bienal, acesse o QR Code

FEIRA INTERNACIONAL

PBTur fortalece presença estadual no mercado turístico sul-americano

Hoje é o último dia da participação paraibana em um dos maiores e mais influentes eventos do setor turístico da América Latina, a Feira Internacional de Turismo (FIT) 2025. Iniciada em 27 de setembro, em Buenos Aires, capital Argentina, a feira reúne destinos turísticos de todo o mundo, além de operadoras, investidores e gestores públicos.

Com estande exclusivo, o Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), aposta em uma estratégia sólida de promoção das diversas regiões turísticas do estado, com atenção especial ao mercado argentino, principal emissor de turistas internacionais para o Brasil.

A participação na FIT 2025 é considerada altamente estratégica, especialmente devido ao voo direto da GOL Linhas Aéreas entre Buenos Aires e João Pessoa, que facilita o acesso de turistas argentinos à capital paraibana. “O mercado argentino permanece como o maior emissor de turistas estrangeiros para o Brasil, respondendo por mais de 30% das chegadas internacionais. Estar presente na FIT é essencial para fortalecer esse laço e ampliar o fluxo de visitantes à Paraí-

ba”, afirma Ferdinando Luce-

na, presidente da PBTur. No estande paraibano, agentes de viagens, operadores e visitantes têm acesso a informações atualizadas sobre os atrativos do estado, incluindo recentes melhorias na infraestrutura turística, com novos investimentos em hotéis, resorts e centros de convenções. O espaço também conta com uma ativação gastronômica, oferecendo ao público a oportunidade de experimentar os sabores autênticos da culinária paraibana.

A secretária de Turismo e

Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, destaca a importância da feira para o posicionamento internacional do estado: “A FIT é uma vitrine poderosa. Estamos aqui para mostrar que a Paraíba está pronta para receber turistas com infraestrutura qualificada, experiências únicas e uma diversidade de atrativos que encantam. Vamos reforçar a promoção do Polo Turístico Cabo Branco e apresentar todo o potencial que o estado tem para se consolidar como um destino cada vez mais competitivo na América Latina”.



Foto: Divulgação/Acampamento Inclusivo

Encontro promoverá debates na defesa do meio ambiente

O encontro pretende fortalecer redes, estimular a troca de experiências e ampliar o diálogo entre comunidades tradicionais, sociedade civil, estudantes e pesquisadores. “Realizar o acampamento na Aldeia São Francisco destaca o papel central dos povos indígenas na preservação cultural, na defesa do meio ambiente e na memória histórica. O evento busca criar um espaço de diálogo entre diferentes comunidades, ampliando a construção coletiva de saberes e a formação de redes de apoio e cooperação”, argumenta Percival Henriques, presidente da Anid, conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Entre os palestrantes confirmados, estão Claudio Fur-

tado, secretário estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior; Daniel Santana, professor indígena potiguar e antropólogo; Jô Oliveira, vereadora de Campina Grande; Paloma Saldanha, pesquisadora em Direito, Tecnologia e Sociedade; Tamara Rodrigues, integrante do Coletivo Memórias Potiguaras; Carina Alves, escritora e empreendedora social; e Ana Paula de Souza, professora de Sociologia do IFPB e coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária da instituição. Também participarão Lídia Moura, secretária de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, além de lideranças potiguaras de diferentes aldeias, que conduzirão rodas de conversa e atividades culturais.



Foto: Divulgação/PBTur

Espaço serviu para fomentar elementos da cultura da PB

Chihiro é uma menina que adentra um mundo recheado de criaturas fantásticas e misteriosas

CINEMA

Mistério encantado

O clássico “A Viagem de Chihiro”, que esgotou ingressos sábado, tem novas sessões hoje e amanhã, em JP

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Exibido nos cinemas de João Pessoa no sábado passado, *A Viagem de Chihiro* rapidamente esgotou ingressos. Mas o sucesso levou os cinemas a programarem novas sessões e a animação japonesa de Hayao Miyazaki ainda poderá ser vista hoje e amanhã, em cópias dubladas (no Cinépolis do Manaíra Shopping) e legendadas (no Centerplex do MAG Shopping). A sessão de hoje, no MAG, às 18h30, faz parte do projeto Papo na Tela, parceria da rádio Parahyba FM com o Centerplex e é seguida de debate. Para esta sessão, os ingressos custam R\$ 20.

Amanhã, o Centerplex exhibe *Chihiro* às 18h45. Já no Cinépolis o filme passa hoje, às 20h50, e amanhã, às 21h20. A volta do filme aos cinemas faz parte do Ghibli Fest, que celebra os 40 anos do estúdio Ghibli e da Sato Company, empresa brasileira responsável pela distribuição desses títulos no país. Outros filmes do estúdio estão sendo exibidos desde a semana passada.

A tal *Viagem* narra as desventuras da protagonista de mesmo nome, em companhia de seus pais. O carro da família, que está de mudança, desvia da rota principal e

estaciona numa cidade abandonada. Enquanto os adultos encontram comida num restaurante estranhamente vazio, Chihiro explora os arredores. A menina conhece, então, o jovem Haku, ser misterioso que habita o local: o rapaz adverte que ela e os seus parentes devem deixar aquele local antes do anoitecer.

Mas é tarde demais. Ao chegar até os pais, Chihiro vê que eles foram transformados em porcos gigantes. E a cidade, antes deserta, começa a tomar forma, com surgimento de casas e com a aparição de criaturas fantásticas.

Ao mesmo tempo, Chihiro começa a desaparecer, sendo ajudada mais uma vez por Haku, que fornece um alimento capaz de mantê-la viva naquele ambiente. A menina parte em busca de uma solução para o atual estado de seus pais, infiltrando-se como empregada numa sauna. Ela é acompanhada de perto por Yu-bird, meio ave, meio gente: a vigilância é encampada por Yubaba, bruxa responsável pelo feitiço dos pais de Chihiro e a única capaz de desfazê-lo.

Para adultos e crianças

Em meio a essa aventura, conhecemos outros personagens de Miyazaki, parte deles inspirados pelos *yōkai*, espíritos do folclore japonês. Sem Rosto, o mais conhecido, é um fantasma solitário que segue a heroína de perto. Os traços da protagonis-

nista também foram desenhados tendo como base uma referência conhecida pelo diretor — Chiaki, filha de seu produtor, Seiji Okuda. Lançado no Japão em 2001, ganhou distribuição da Disney nos Estados Unidos, tornando-se um sucesso também na América do Norte, ganhando o Oscar de filme de animação em 2003. Durante mais de duas décadas, foi a maior bilheteria do cinema japonês, sendo superada apenas em 2020.

Após a exibição da sessão Papo na Tela, hoje, o debate será com as jornalistas Gi Ismael e Nalim Tavares, mediado por Ângela Duarte. A primeira lembra que assistiu ao filme ainda na adolescência, quando era *otaku*, como são chamados os entusiastas dos *animes* e dos mangás (animações e quadrinhos japoneses).

Naquela época, o que mais chamou a sua atenção foi a personalidade heróica de Chihiro. “Rever o filme, já adulta, abriu um olhar mais crítico. Percebi nas entrelinhas as batalhas da classe trabalhadora, a sociedade de consumo, o afastamento da natureza. Cada exibição revela algo novo, e tenho certeza de que assistir, novamente, agora, terá outro impacto em mim e

no público. Esse é justamente o efeito das obras-primas: elas não se esgotam”, destaca.

O maior mérito dos trabalhos do Ghibli, de acordo com a debatedora, é a capacidade de criar um universo delicado e atrativo para as crianças sem esquecer de contemplar o público adulto. Esse conecta-se com os títulos japoneses graças aos discursos “escondidos” nas entrelinhas, explorando, nesse ínterim, temáticas cotidianas e urgentes.

“O Ghibli transformou a animação ao mostrar que é arte, memória e reflexão. Suas obras unem beleza estética a narrativas que tratam de temas universais, da guerra ao meio ambiente, regados de delicadeza. Criam um espaço de contemplação em meio à lógica acelerada do entretenimento. Não à toa seus filmes se tornaram referências globais”, resume a jornalista.

Maratona Ghibli

Nalim Tavares também guarda na memória o seu primeiro contato com *A Viagem de Chihiro* — ainda criança, numa “maratona”, ao lado de outros dois longas-metragens do Ghibli — *O Serviço de Entregas da Kiki* (de 1989, que também será exibido hoje, no MAG, às 18h45, legendado) e *Meu Amigo Totoro* (de 1988).

“Dava para perceber que o estilo da animação era diferente e meus primos me contaram

dessa tradição de desenhar e pintar as cenas à mão. Eles tinham um dos livros de arte do Ghibli também e ficaram me mostrando as aquarelas e os raschinhos, contribuindo para que eu sentisse que aqueles filmes eram especiais”, lembra.

O Ghibli Fest tem, hoje e amanhã, outros filmes em exibição. Hoje, o Centerplex MAG programa também *Vidas ao Vento* (2013, às 16h15, legendado), e o Cinépolis Manaíra mostra *Eu Posso Ouvir o Oceano* (1993, às 19h, dublado). Amanhã, *Porco Rosso*, o *Último Herói Romântico* (1992) passa no Centerplex às 16h30, no som original com legendas, e no Cinépolis, às 19h, dublado.

André Cananéia, gerente conteúdos e de programação da Parahyba FM assevera a importância da Sato Company nesse tributo ao estúdio japonês: “Como admirador de cinema e de animações, digo que eles detêm a distribuição de um acervo da melhor qualidade. Grandes filmes com muitas camadas e, principalmente, muitas lições”.

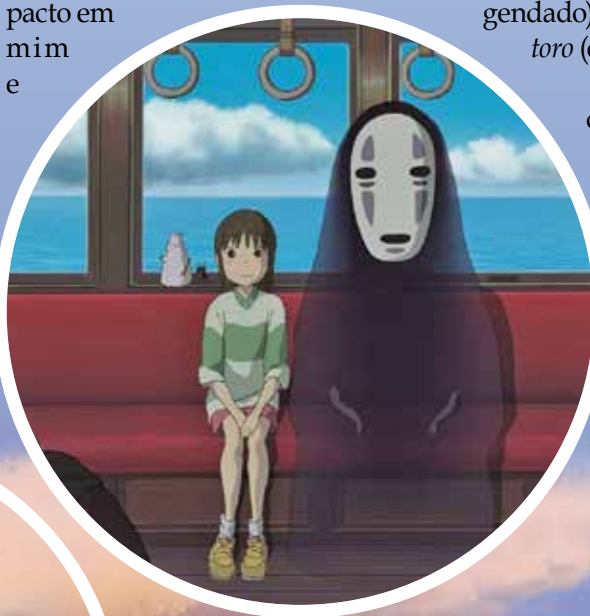
Fazendo um balanço do projeto Papo na Tela, que nas edições anteriores promoveu sessões comentadas dos filmes *Homem com H* e *Superman*, Cananéia atesta como diferencial dessa iniciativa o entrosamento entre as duas linguagens, o cinema e o rádio, algo que estimula de forma positiva a análise, junto aos espectadores, dos longas-metragens debatidos.

O sucesso das sessões do fim de semana levou os cinemas de João Pessoa a programarem novas apresentações da obra-prima de Hayao Miyazaki, vencedora do Oscar de melhor filme de animação

ONDE:

■ CENTERPLEX (MAG Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 115, Manaíra, João Pessoa).

■ CINÉPOLIS MANAÍRA (Manaíra Shopping, R. Manoel Arruda Cavalcante, nº 805, Manaíra, João Pessoa)



Artigo

Em Jaguaribe, todo mundo tá no coco (e na ciranda)

Disponível desde o último sábado (27) nas plataformas digitais e com edições limitadíssimas em LP e CD a caminho (lançamento exclusivo da Taioba Music), *Isabel, Sete Cirandas Negras e um Apito* sintetiza os 50 anos de carreira de um grupo cuja arte não faz concessões, no qual música é livre — parafraseando Hermeto Pascoal — e que, discograficamente, resume-se a apenas três álbuns, incluindo o novo. Esse é o Jaguaribe Carne, de Pedro Osmar e Paulo Ró.

O grupo tem uma longa caminhada pautada pela defesa intransigente da cultura nordestina, pela valorização da arte, da musicalidade raiz e da família, sempre voltado ao bairro de Jaguaribe, onde o Jaguaribe Carne foi criado em meados dos anos 1970. “Eu saí de Jaguaribe, mas Jaguaribe não sai de mim”, costuma dizer Paulo Ró, radicado há anos no município de Lucena.

O duo — que no mesmo sábado, celebrou o lançamento do álbum nas redes digitais com um show no Clube dos Veteranos, localizado em Jaguaribe, claro — escolheu um título que resume bem a proposta do álbum de oito músicas, das quais sete são “cirandas negras” e uma faixa (“Ciranda satélica”) é instrumental, por suposto, representada pelo “apito” do título, apesar do instrumento não estar presente.

A “Isabel” é Maria Isabel do Nascimento, mãe dos irmãos Pedro e Paulo, escolhida para batizar um repertório que diz muito sobre a família, de modo geral. As letras nasceram de poemas escritos por Pedro e musicadas por Paulo Ró, metodologia adotada desde sempre pela dupla — e aqui cabe um parênteses: Pedro é um poeta e tanto, *vide* as letras do novo trabalho, mas também clássicos como “Baile de máscaras” e “Nó cego”, ambas gravadas por Elba Ramalho, respectivamente, no primeiro e no segundo disco dela.

Nos poemas contidos no novo álbum estão lembrados muitos familiares que já partiram dos irmãos, como me contou Paulo Ró em uma entrevista na Parahyba 103.9 FM, sexta-feira (26) última: “Nós, irmãos, sempre fomos muito ligados uns com os outros. E aí quando Pedro sentiu essa necessidade de registrar esse ‘acarinhamento’ familiar, ele foi colocando o



Pedro Osmar e Paulo Ró juntos no palco: novo disco do Jaguaribe Carne

nome das pessoas, inclusive das pessoas que se foram”.

Estão lá os pais, Isabel e Osias, irmãos que partiram, como Osias Filho e Fátima, sobrinhos, como é o caso de Yanomami, e até a filha que Pedro perdeu, Maíra. “Ele [Pedro, autor da letra] começou a escrever isso, botando o nome das pessoas para que esse núcleo familiar chegasse a mais gente, porque as pessoas só conhecem Pedro Osmar e Paulo Ró, né? Mas tem Augusta que também é da área de arte, faz teatro”, comentou Paulo na mesma entrevista.

A família não está presente apenas nas letras, mas também deu voz às faixas. As filhas de Paulo, Tereza Cristina, Glória Nascimento e Naderdane Uloth, fazem coro nas faixas, junto à esposa do músico, a cantora Tina Nascimento. “Eu as chamei de ‘Coro das Praias’”, disse ao repórter Daniel Abath, em entrevista publicada aqui, em **A União**.

As músicas foram amadurecidas no palco. É que, embora este seja o primeiro disco do Jaguaribe Carne em 22 anos, o grupo manteve-se distante do estúdio, mas não recusou convites para subir ao palco. No estúdio da 103.9, Paulo Ró revelou que há quase três anos, no Natal da Usina de 2022, o duo apresentou o show *Isabel, Sete Cirandas Negras e um Apito*, na Usina Cultural, com o mesmo repertório registrado em disco. No

dia 12 de setembro passado, no Festival Funetec, o mesmo *set list* foi passado a limpo mais uma vez.

Das oito faixas, apenas uma, “Ciranda da Rua da Paz”, não é da lavra dos irmãos Pedro e Paulo. A música e a letra são de Totonho, que também canta na faixa. A faixa seria uma típica música de Totonho, não fossem os vocalizes e experimentações (inclusive estereofônica) típicas do Jaguaribe Carne.

Gravadas no Estúdio Peixe Boi, em João Pessoa, as cirandas (e o coco que encerra o disco, “Cocada”, do verso “Em Jaguaribe, todo mundo tá novo coco”) ganharam frescor com a qualidade que o estúdio dos Bancários e a mixagem de Marcelinho Macedo. Com esse apuro técnico, é possível apreciar o diálogo sempre genial entre a viola de Paulo Ró e a percussão de “Hora certa” que adornam a letra lúdica de Pedro Osmar (melhor faixa do disco), ou as guitarras em brasa que pontuam “Ecoou”, e ainda a beleza dos cellos das gêmeas Mayra e Mayara Ferreira (o duo Bravia) em “Ciranda satélica”.

Isabel, Sete Cirandas Negras e um Apito traz o apuro de 50 anos de música do Jaguaribe Carne, e mostra que Pedro Osmar e Paulo Ró atravessaram do século 20 para o século 21 não só afiados, mas necessários à cultura paraibana. Hoje, mais do que nunca!

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

Narradores do Tempo

O Clube de Leitura Narradores do Tempo, é um projeto de extensão que foi contemplado pelo Edital UFPB no Seu Município e Responsabilidade Social. Uma ideia de que as ações da universidade, possam ser interiorizadas e em parcerias. Uma ação do fortalecimento da competência de leitura e escrita entre estudantes de Jornalismo, centrada na produção editorial das mulheres, cronistas e mulheres jornalistas, que escrevem reportagens e/ou quadrinhos, garantindo assim uma circulação das obras lidas e discutidas; e de forma itinerante, para que outros espaços sejam palco também dessa troca de conhecimentos. Esse projeto de extensão tem à frente a profª Sandra Raquew, Departamento de Jornalismo, que, junto à bolsista Mabel Pontes e à aluna voluntária Ana Cecília Veloso Lopes, formaram o trio para o evento, e para o qual fui convidada para ir até a cidade de Duas Estradas, numa escola municipal, participar de um sarau literário, onde minhas crônicas foram estudadas e seriam lidas no evento. Também da inauguração de uma pequena biblioteca e cantinho de leitura. A secretária de cultura, Flávia Rocha, e a coordenado-

ra de Ensino de Duas Estradas, Silvania de Souza, junto com a profª Maria da Penha, foram presenças importantes no evento e no projeto.

Já não é a primeira vez que participo de algo assim, e muito me emociono. Além de ver o meu trabalho expandido, alaistrado e lido por alunos de uma escola pública e de cidade pequena, mais o principal, a constatação do valor da educação. Deu gosto de ver! Uma escola toda enfeitada, alunos sentados, atentos para ouvir; os pequenos a escutar histórias (as professoras fantasiadas de borboleta e bruxas) e, com tão poucos recursos, viavam para além da imaginação. Os aplausos, as cantorias, e a equipe de professoras a me abordar, tirar fotos e se manifestarem quanto ao evento e a alegria dos alunos, nos comoveram de contentamento e agradecimento. Depois o lanche farto, sanduiche de queijo e presunto, frutas diversas, bolo e suco de goiaba. Uma festa!

Os alunos do Ensino Médio que iriam ler minhas crônicas, escolheram: “A minha saia cinzenta”, “A menina e o ladrilho hidráulico”, “A colecionadora de brincos” do meu livro *Brincos, pra que Te Quero?* (2016), e “Lavar as próprias cuecas”, do livro *Mulheres –*

Escritos, Jardins e Uivos (2024). Essa última, lida por dois rapazes. Ao final, um deles quis falar alguma coisa, mas, tímido, deixou que a professora o ajudasse (queria dizer que, na sua casa, o avô lavava roupa e cozinhas, a avó também, e que ele os ajudava). Aplausos! Quando chego numa cidadezinha assim, o silêncio é o que mais me impressiona. Um silêncio infinito, como o que há tempos não ouvimos mais na cidade grande. João Pessoa já é uma cidade grande. Um deserto nas ruas. A praça principal. A estação de trem restaurada. Os *flamboyants*. A ladeira para a cidade de Serra da Raiz, onde fomos almoçar. A vista soberana lá do alto. As casinhas pintadas na praça. E de novo o silêncio, principalmente, aquele após o almoço. Todos na sesta, no sagrado cochilo que esses lugares ainda permitem.

A volta, por meio dos buracos na estrada, os tremiões cheinhos de cana, e dos solavancos, trocávamos impressões e alguns cochilos, ainda com o gosto do suco de goiaba fresco na boca. Uma viagem dessas me deixa abastecida pelos anos, pelo que escrevo, pelo alcance que as minhas crônicas podem ter, pelas pequenas/pequeníssi-

mas, e ou grandiosas transformações para quem escreve e lê, e pela gratidão que sinto, pelo meu trabalho de professora um dia, escritora nas horas vagas, e oportunidades de ver tudo isso. As trocas.

Sou grata à professora Sandra Raquew, minha colega dentre outras coisas, aqui dos espaços do jornal **A União**. À equipe envolvida no projeto, à escola e a cidade de Duas Estradas.

Neste ano já participei de iniciativas como essa, como também aconteceu com o Projeto Mulheres Escritoras que Fizaram e Fazem História na Paraíba, aprovado pela Funjope/APL, e que tem à frente os acadêmicos José Nunes, a minha querida Neide Medeiros e a profª Ana Coutinho. Junto com outras escritoras: Vitória Lima, Dora Limeira (*in memoriam*), Irene Dias, Violeta Formiga (*in memoriam*), Eudésia Vieira (*in memoriam*), Vó Mera e Elizabeth Marinheiro, também vi meus textos passearem pelos alunos da Casa Pequeno Davi. No próximo dia 1º de outubro, haverá o encerramento do projeto na sede da APL e, com certeza, terei o meu coração cheio de alegrias de novo.

Quem escreve uma crônica, acrescenta um ponto. Que bordado!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Cretinos digitais

Em novembro de 2024 escrevi um artigo aqui com o seguinte título: “Frei Gilson e o celular”, no qual exaltava as pregações do frei sobre os danos decorrentes do uso abusivo do celular. Como o Brasil é o terceiro país do mundo que passa mais tempo na internet (e em redes sociais), muitos namoros e casamentos terminaram pela importância que se dá a esse meio de comunicação. Toda a fala do frei Gilson foi secundada pela médica pediatra dra. Filó, por ocasião do Acampamento para Casais, na Canção Nova. E o que vi e ouvi lá me assustou! Foi lá, também, que a palestrante indicou o livro *A Fábrica de Cretinos Digitais*, de Michel Desmurget.

Mandeí buscar, de imediato, na Amazon. É um livro que traz uma reflexão importante sobre os perigos do uso excessivo de telas para nossas crianças, com o autor destacando como o tempo excessivo diante de dispositivos digitais pode afetar negativamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos pequenos. Além disso, ele alerta para os riscos de dependência, diminuição da atenção e impacto na qualidade do sono, o que pode prejudicar o aprendizado e o bem-estar geral das crianças. É uma leitura que incentiva pais, educadores e toda a sociedade a repensar o uso das telas na infância, promovendo um equilíbrio mais saudável para o desenvolvimento infantil.

Fiquei curioso com uma expressão muito utilizada na obra, “nativos digitais” e aprendi que são aquelas pessoas que cresceram, desde cedo, em um mundo cheio de tecnologia, especialmente com acesso a computadores, *smartphones* e a internet. Então, eles têm uma facilidade natural com essas ferramentas, pois fazem parte do seu cotidiano. E aprendi que vivenciamos, hoje, o “incrível frenesi de telas recreativas”, quando o autor se refere ao entusiasmo e à agitação que muitas pessoas, especialmente os jovens, têm ao usar telas de forma divertida e de lazer, jogando, assistindo vídeos ou navegando nas redes sociais. É como uma energia intensa e constante nesse universo de telas que eles usam para se divertir e se conectar com o mundo.

De fato, existe hoje uma “geração digital”, pois vivemos em uma era na qual as telas estão presentes em praticamente tudo ao nosso redor. Seja no celular, no *tablet*, computador ou televisão, a tecnologia faz parte do nosso dia a dia de uma forma que nunca havíamos visto antes. Essa realidade criou uma geração diferente, em que os limites para o uso de telas parecem cada vez mais flexíveis, ou até mesmo inexistentes. Sabemos que esse mundo digital oferece inúmeras possibilidades: aprendizado, conexão com pessoas ao redor do mundo, entretenimento e acesso a informações instantâneas.

No entanto, é importante lembrar que esse incrível universo também pode trazer desafios, quando crianças, adolescentes e até adultos podem ser afetados pelo uso excessivo ou inadequado da tecnologia. Problemas como a diminuição do tempo de sono, dificuldades de concentração, isolamento social e até questões de saúde mental podem surgir quando o uso não é equilibrado. Por isso, é fundamental que pais, educadores, governantes, religiosos, e todos nós, estejamos atentos ao modo como interagimos com esse mundo digital. Estabelecer limites saudáveis, incentivar atividades ao ar livre, leitura e momentos de convivência presencial são passos importantes para garantir que essa geração aproveite o melhor que a tecnologia tem a oferecer, sem abrir mão do bem-estar.

Em resumo, a nossa geração vive uma transformação digital que traz muitas vantagens, mas também exige responsabilidade. O distinto leitor, ou leitora, sabia que nunca na história da humanidade houve um declínio tão acentuado nas habilidades cognitivas? Sabia também que apenas 30 minutos por dia na frente de uma tela são suficientes para que o desenvolvimento intelectual da criança comece a ser afetado? Daí a expressão utilizada no livro: “cretinos digitais”.



Imagem: Divulgação/Vestigo

Livro do francês Michel Desmurget faz importante alerta

Colunista colaborador

LITERATURA

Garota usa sete pecados para denunciar abusos

“Oremos” é romance sobre jovem bissexual em acampamento religioso

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Imagine um contexto em que uma jovem adolescente vai a um Encontro de Jovens com Cristo (EJC), mas decide que, durante os sete dias de congregação, testará os sete pecados capitais para desmascarar as práticas abusivas de padres e pastores sobre outros jovens e a comunidade. Essa poderia ser uma adaptação ao contexto brasileiro do livro *Oremos*, da autora estadunidense, de primeira viagem, Jenna Voris, lançado pela editora Plataforma 21. O romance passa-se por questões como bissexualidade, aborto, devoção cristã e juventude, aliadas a uma trama de oposição entre insistentes figuras de autoridade e de leveza juvenil das personagens principais. Na história, uma tapa dada por Riley em Amanda Clarke, alunas do Madison High, faz aquela ser levada a uma sentença de penitência: passar sete dias em um acampamento protestante, de cuja comunidade ela havia afastado-se junto com a família há cerca de um ano. Durante o período, enxugando a raiva pela obrigação de estar ali, ela monta um plano para denunciar os abusos do pastor, enquanto rememora as más lembranças de quando era devota. O meio encontrado é, a cada dia, utilizar um dos sete pecados capitais para desmarcarar as práticas abusivas da comunidade cristã. Nesse percurso, ela, que passara pelo processo de assumir-se bissexual — o que a faz abandonar a igreja —, apaixona-se pela melhor amiga, que é, “por coincidência”, filha do pastor. Jenna consegue lançar mão de tensão no início do livro que vai se dissipando

entre os alívios cômicos e as referências *pop* das personagens principais, tão estranhas quando visualizadas no contexto protestante, até chegar a uma situação de relativa leveza narrativa. Com isso, a autora consegue segurar o leitor nos primeiros capítulos, principalmente ao retardar revelações relativas às primeiras páginas só nos capítulos seguintes, a conta-gotas. O texto segue o ponto de vista de Riley e isso proporciona uma boa dose de ironia e fluxos de consciência. Termos como “papito Jesus” profanam o arcabouço simbólico cristão e suavizam a história, assim como dialogam com as referências da cultura *pop*, como por exemplo, um musical do Shrek do qual Riley participa. Títulos provocativos, como “Deus dá as batalhas mais difíceis (sobreviver ao acampamento da igreja) aos seus soldados mais *gays* (euzinha)”, provocam e profanam. No livro, é apresentada uma juventude no mínimo ambígua na sua relação com a religião — e ficamos aqui sem saber se isso seria um evento próprio de uma atitude contestatória juvenil universal, ou o recurso de uma geração atual que tem percebido as fragilidades das práticas religiosas. Todo o texto é uma espécie de romance de transição, de amadurecimento da personagem principal em relação a suas crenças religiosas e as vivências de sua sexualidade (quase uma ascese), em que questões da população LGBTQIA+ e da própria juventude (cristã) são colocadas na mesa.



Foto: Divulgação/Plataforma 21

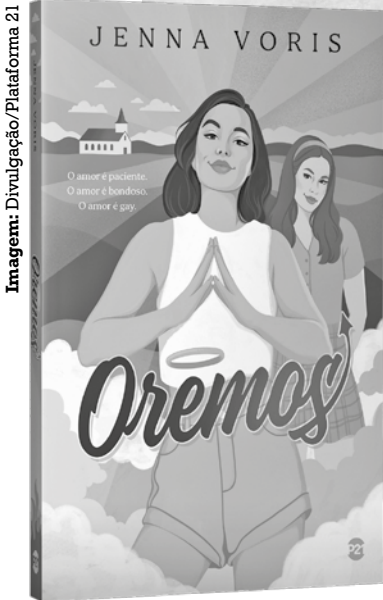


Imagem: Divulgação/Plataforma 21

A autora estadunidense Jenna Vortis narra trama provocativa e bem-humorada

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Uma história local e seu contexto

Às voltas com problemas de saúde, nosso colega Itapuan Boto não pôde comparecer. Isso, todavia, não significa que, designado para substituí-lo, estivesse sozinho. Ao meu lado, encontrava-se o historiador Jean Patricio, presidente do IHGP, especialista em Rui Carneiro, acompanhado da filha e da governanta. Com eles apresentou-se a colega Telma Medeiros que, alagoa-grandense, recomenda-se pelo setor de extensão do Liceu que dirigiu. E ainda o maior editor da Paraíba, este, Magno Nicolau, que dá força à Editora Ideia, responsável pelo livro de hoje, aperfeiçoado pela mulher, Georgiana. Tais comparecimentos expressam significado maior. Prestigiar a terceira edição de *Alagoa Grande – Sua História* (1625-2020), de José Avelar Freire, que, como estudioso, reforça a comunidade animada pelos historiadores que abriga. Com efeito, é natural de Alagoa Grande o ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, autor de livro de obrigatória leitura — *A Paraíba na Primeira República* (1982). Também alagoa-grandense da gema faz-se o inesquecível Hélio Zenaide que, além de biografar a Lagoa do Paó e o doutor Trigueiro, produziu, com Marcos Cavalcante, em 2022, o enciclopédico *Governantes da Paraíba – Colônia, Império, República*. Nessa pléiade, convém não esquecer Elza Regis com o admirável *A Paraíba no Século XVII – Subordinação e Autonomia* (1755-1799) em 1985; Heretiano Zenaide, que não só produziu o original *Aves da Paraíba* (1989), como inspirou a Mocinha Zenaide, de *Memórias*; e ainda Josinaldo Malaquias cujas crônicas honram a imprensa pessoense. Alagoa Grande, aliás, possui seu cronista na pessoa do jornalista Saulo Mendon-

ça, de marcante atuação na radiofonia. Nessa historiografia, os mais jovens Martinho Rodrigues e José Guedes parecem com trem e folclore, ficando Vanildo Pereira e Marcelo Felix com duas esmeradas revistas. Se alguém, à margem da conferência de Celso Mariz, em 1949, disse que, nessa listagem, falta um historiador, concordo plenamente, porque esse historiógrafo sou eu. Isso porque, professor nessa cidade, em 1960, amadureci para a historiografia, aqui, digerindo obras como *Historia General del Socialismo y de Las Luchas Sociales*, de Max Beer, e *Formação Histórica do Brasil*, de Pandiá Calógeras. Sou, assim, de certa forma, filho de Alagoa Grande. Essa a razão por que não viajei apenas para apresentar o livro do amigo mas para rever o passado nos lugares de 65 anos atrás que acabo de percorrer. Terminei, aliás, na casa de Avelar, pedindo a Diana que procurasse a camisa que deixei no colégio, a 9 de dezembro de 1960, quando das despedidas dessa terra abençoada, do amigo Javanci Celso de Lima e irmãs Ivone e Iolanda Chaves. Quanto ao livro de Avelar, principia, corretamente, pela sesmaria convertida em arruado, junto à matriz, e favorecido pelo tripé cana de açúcar-algodão-criatório. Foi então que, em 1901, com a via férrea, assegurada por Apolonio Zenaide, o burgo do Paó experimentou seus melhores momentos. Esses sobrevieram, pela década de 1920 do século passado, em face do surto cafeeiro e casarões que as gravuras de Alagoa Grande e sua história reproduzem com elegância. Mediante o Colégio Nossa Senhora do Rosario, em 1923, Clube 1932, em 1925, e usina Tanques, em 1926, a Lagoa do Paó abriu-se para o esplendor dos anos 1940–1960 quando seus

40 engenhos de aguardente e rapadura, consertados pelo mecânico Jorge Alemão, conheceram as plantações de sisal. A decadência veio em seguida. Fechadas a usina e as engenhocas, as fazendas também entraram em crise, em face do que a população rural migrou para a Zona Urbana. O fenômeno explica as ligas camponesas, sindicalismo da aguerrida Margarida Maria Alves e assentamentos rurais de nossos dias. A repressão contra as ligas esbarrou na resistência do promotor Bosco Carneiro e prefeito Edmundo Miranda. De todas essas questões, *Alagoa Grande – Sua História* (1625-2020) oferece detida reconstituição. Há mais, contudo. Competente pesquisador, José Avelar trilha os caminhos da Nova História, de Mary Del Priore, para reproduzir o cotidiano alagoa-grandense em religião, maçonaria, educação, poesia, teatro, rádio, música, esportes, sindicalismo, associativismo, viveiro florestal, cinema, turismo, prefeitura, Guarda Nacional, coronelismo, Câmara Municipal, eleições e outras particularidades. Em face desses elementos, Avelar não procede com indiferença. Otimista, o autor acredita nas atuais possibilidades de sua cidade, graças aos investimentos do Banco do Nordeste, comercio de 180 lojas, cultivo da fava, criação bovina, e multiplicação de restaurantes para o turismo. Por tudo isso, o bem orientado prefeito João Bosco Carneiro Neto, como sucessor do colega Hildon Regis, marido da antiga professora Norma, acertou em adquirir este livro para obrigatória utilização por professores e alunos em sala de aula. O lugar de obras como *Alagoa Grande – Sua História* é nas escolas. Nas escolas, casa dos leitores, bibliotecas e centros culturais.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Poesia e pintura

O professor e escritor Rui de Oliveira, no texto *Breve Ensaio da Ilustração no Livro Infantil e Juvenil* (Ed. DCL, 2008), afirma que a poesia é um dos gêneros literários mais difícil de ser ilustrado, e atribui, muitas vezes, ao intimismo, a sucessão de metáforas e alegorias encadeadas. Há o caso de Mallarmé que não permitia que seus poemas fossem ilustrados porque dizia que a poesia era sagrada e, como tal, deveria permanecer coberta por mistério. Sabe-se que nem sempre isso é verdadeiro, muitas vezes, existe o perfeito acasalamento entre a poesia e a ilustração. Uma pergunta que é recorrente: o que surge primeiro, o poema ou a ilustração? Geralmente o texto escrito vem primeiro, mas há muitos casos em que a escrita partiu de uma ilustração ou de uma pintura já existente. A poetisa Wânia Amarante publicou um livro de poemas, *Quarto de Costura* (Ed. FTD, 2013), e utilizou-se das pinturas de Alberto da Veiga Guignard. O texto de Wânia Amarante é cheio de delicadezas e condiz muito bem com as pinturas de Guignard. No dia da morte do pintor Cândido Portinari, 6 de fevereiro de 1962, Carlos Drummond de Andrade escreveu o bonito poema *A Mão*, uma homenagem ao amigo que havia partido. Drummond faz alusão aos painéis *Guerra e Paz*, de Portinari, que se encontram em exposição permanente na sede da ONU, em Nova York. Estima-se que esses painéis sejam expostos no Brasil, por ocasião da COP30. O painel da guerra apresenta pessoas com expressões de medo, tristeza e desespero, cores fortes e carregadas estão associadas à guerra. No painel da paz, as cores são suaves e as pessoas retratadas transmitem, em seus semblantes, um ar tranquilo e alegre. O poema de Drummond é longo, irei transcrever apenas a segunda estrofe que dá uma visão do engajamento social e político do pintor e do poeta:

Entre o sonho e o cafezal
entre guerra e paz
entre mártires ofendidos,
músicos, jangadas, pandorgas,
entre os roceiros mecanizados de Israel
a memória de Giotto e o aroma primeiro do Brasil
entre o amor e o ofício
eis que a mão decide:
Todos os meninos, ainda os mais desgraçados,
sejam vertiginosamente felizes
como feliz é o retrato
múltiplo verde-róseo em duas gerações
da criança que balança como flor do cosmo
e torna humilde, serviçal e doméstica a mão
excedente
em seu poder de encantação.
(...)

O tema de *Guerra e Paz* é o conflito ocasionado pela Segunda Guerra Mundial, a destruição causada e os males advindos das atrocidades cometidas. De um lado, está a guerra; do outro lado, está a paz, o espírito de solidariedade, a busca incessante por um mundo melhor, mais justo e igualitário. O trabalho de Portinari reflete seu modo de ser e sua maneira de ver o mundo. Drummond associa-se ao pintor, através da palavra, para externar seu apreço pela arte do amigo e mostra-se solidário com o pintor. A ilustração pode ser muito criativa e permitir outras leituras independentes do texto escrito, isso ocorre, muitas vezes, com as ilustrações de Nelson Cruz, Ângela Lago, Roger Mello, surgidas a posteriori para acompanhar narrativas ou poemas.

Imagem: Cândido Portinari/ Reprodução



Detalhe do painel “Guerra e Paz”, de Portinari, na ONU

Colunista colaboradora



Quadros de Edward Hopper são usados como pano de fundo para a trama

Foto: Divulgação/Steam

GAMES

Pinturas em história de terror

O belga Thomas Waterzooi, criador do jogo, conversa com A União: “Optei por vibe assustadora”

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Corruptela do Museu de Arte Moderna de Nova York, mais conhecido como MoMA, o MaMA (Museum of Animated Modern Art) aparenta ser um museu normal, não fossem as obras ali expostas. No jogo eletrônico *Please, Watch the Artwork*, desenvolvido pelo belga Thomas Waterzooi, o fictício espaço artístico abriga pinturas vivas, semelhantes a gifs animados, o que é percebido pelo jogador enquanto operador de monitoramento das câmeras de vigilância do local. A data de lançamento oficial ainda não foi divulgada.

Em conversa com A União, o criador do jogo de suspense/terror que faz uso de pinturas reais do estadunidense Edward Hopper (1882-1967) como pano de fundo para a trama — entre outras telas, figuram *Automat* (1927) e *Nighthawks* (1942) como cenários jogáveis —, deu mais detalhes sobre o *spin-off* de *Please, Touch the Artwork* (2022) e *Please, Touch the Artwork 2* (2024), ambos de sua autoria.

“Os dois primeiros jogos já são bem diferentes, mas sinto que eles têm esse aconchego em comum: você nunca pode realmente perder e não há pressão de tempo. Meu novo jogo traz a pressão do tempo e um *game over*, e é mais sombrio,

aumentando a possibilidade de estresse-paranoia. Mas todos eles têm muito humor, isso é algo que não consigo evitar”, explica.

Fa m o s o p e l a s representações de solidão e isolamento urbano, Hopper foi caminho plausível. “Eu queria fazer um jogo com temática de terror. Senti que o trabalho de Hopper aproximava-se da estética mais sombria que eu buscava. As pinturas de Hopper costumam ser muito voyeurísticas, e somos culturalmente ensinados que é indelicado investigar a vida privada das pessoas, por isso nos sentimos estranhos fazendo isso. Eu queria amplificar esses sentimentos adicionando animação,

som e alguma forma de narrativa abrangente: o palhaço triste”, pontua.

Please, Watch the Artwork engrossa o caldo do subgênero “anormalia”, inaugurado por *games* como *I’m on Observation Duty* (2018) e *The Exit 8* (2023), nos quais o jogador assume o mesmo papel de um arguto observador por ambiências em que nada de novo parece acontecer. A quebra do marasmo advém do elemento *loop*, o eterno retorno a um mesmo quadro, o que subverte o contexto “normal” da cena, suscitando o inusitado.

Soa como a função precípua de uma obra de arte. Questionado sobre o recurso, Thomas afirma as po-

tencialidades do jogo em sua empreitada referencial. “Funciona bem para conhecer as pinturas de um artista. A jogabilidade força você a estudar e lembrar como a obra de arte se parece, cada pequeno detalhe. Também ensina o nome das pinturas (algumas anomalias precisavam ser relatadas por localização). Suavizei o aspecto de terror, geralmente, associado ao gênero e optei por uma vibe assustadora e bem-humorada, sem monstros ou sustos. Mais David Lynch [1946-2025] do que Stephen King”, comenta.

Thomas Waterzooi iniciou sua trajetória como estagiário na Larian Studios (responsável pelo aclamado *Baldur’s Gate 3*). Depois, mudou-se para Copenha-

gue para trabalhar na IO-Interactive, no *reboot* de *Hitman*, mas decidiu, desde 2016, que não iria mais trabalhar com jogos cuja mecânica principal fosse a violência, caso da maioria dos chamados AAA, os jogos eletrônicos de maior orçamento de produção.

“Decidi, então, começar minha jornada como desenvolvedor independente, criando jogos casuais acessíveis para pessoas que não jogam com frequência, mas têm outros interesses adultos, como arte, cultura e sociedade”, ele conta. “Adicionar esses tópicos aos jogos foi minha estratégia para atingir um público diferente. Digamos que eu quisesse fazer um jogo que minha mãe pudesse jogar”.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 25 de setembro a 1º de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro. Aventura/drama. Ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos); leg.: 16h30; dub.: 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP):** leg.: 13h, 16h30, 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 17h45, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 20h20. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: 17h15. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: 14h45. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h45. **CINESERCLA PARTAGE 2:** dub.: 20h. **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 17h15. **CINESERCLA PARTAGE 5:** dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h30, 20h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 15h30; qua.: 20h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

MISSÃO PET (*Falcon Express*). França/EUA, 2025. Dir.: Benoît Daffis e Jean-Christian Tassy. Animação/aventura. Animais enfrentam texugo vingativo em trem em alta velocidade. 1h39. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h, 15h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 13h50, 15h45.

NE ZHA 2 – ORENASCER DA ALMA (*Nezha – Mo Tong Nao hHai*). China, 2025. Dir.: Yu Yang. Animação/aventura. Dois espíritos enfrentam desafios para reconstruir seus corpos. 2h24. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 17h45. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoopocalypse*). Canadá/Bélgica/França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/comédia. Meteoro libera vírus que transforma animais de zoo em zumbis. 1h31. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: 13h15, 15h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: 14h, 16h15. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** dub.: 17h, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h, 18h55.

17h, 18h55. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h30. **CINE GUEDES 3:** dub.: 15h. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 15h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 14h; qua.: 18h45. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

ESPECIAL

PORCO ROSSO – O ÚLTIMO HERÓI MÂNTICO (*Kurenai no Buta*). Japão, 1992. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/aventura. Na Itália dos anos 1930, piloto veterano convive com sua aparência de porco. 1h34. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: qua.: 16h30.

O SERVIÇO DE ENTREGAS DA KIKI (*Majo No Takkyūbin*). Japão, 1989. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/aventura. Jovem bruxa administra correio aéreo. 1h43. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: ter.: 18h45.

A VIAGEM DE CHIHIRO (*Sen to Chihiro no Kamikakushi*). Japão, 2001. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/aventura. Menina entra em um mundo de monstros e espíritos. Oscar de filme de animação. 2h04. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: ter.: 18h30. **CENTERPLEX MAG 4:** leg.: qua.: 18h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** dub.: ter.: 20h50; qua.: 21h20.

VIDAS AO VENTO (*Kaze Tachinu*). Japão, 2013. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/drama. Designer de aviões tem conflito quando o Japão entra na Segunda Guerra Mundial. 2h06. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: ter.: 16h15.

RELANÇAMENTO

O QUATRILHO. Brasil, 1995. Dir.: Fábio Barreto. Elenco: Glória Pires, Patrícia Pillar, Alexandre Pasternost, Bruno Campos. Drama/romance. Dois casais de imigrantes italianos são abalados quando surge uma traição entre eles. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 16h45; qua.: 16h45.

CONTINUAÇÃO

ANIMAIS PERIGOSOS (*Dangerous Animals*). Austrália/EUA/Canadá, 2025. Dir.: Sean Byrne. Elenco: Hassie Harrison, Jai Courtney. Suspense. Surfista é sequestrada por *serial killer* obcecado por tubarões. 1h38. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 19h20.

APANHADOR DE ALMAS. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Alonso e Nelson Botter Jr. Elenco: Klara Castanho, Angela Dippe. Terror. Amigas

ficam presas em dimensão de onde só uma poderá escapar. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 14h, 16h15, 18h30, 20h45.

OS CARAS MALVADOS 2 (*The Bad Guys 2*). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Sans. Animação/comédia. Ex-bandidos são coagidos a fazer um “último trabalho”. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h.

C.I.C. – CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE Brasil, 2025. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Alana Ferri, Gustavo Falcão. Comédia/aventura. Agente secreto brasileiro enfrenta organização criminosa internacional. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-hen*). Japão/EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/aventura. Caçadores de demônios lutam batalha decisiva. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: ter.: dub.: leg.: 21h; qua.: dub.: 18h; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: 13h30, 16h45; leg.: 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: ter.: 14h45, 18h, 21h15; qua.: 15h30, 21h30. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: 20h15. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: 17h40. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h40. **CINESERCLA PARTAGE 2:** dub.: 14h40. **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: ter.: 19h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 17h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h20; qua.: 14h.

A GRANDE VIAGEM DA SUA VIDA (*A Big Bold Beautiful Journey*). Irlanda/EUA, 2025. Dir.: Kogonada. Elenco: Colin Farrell, Margot Robbie, Phoebe Waller-Bridge. Romance. Após flerte, casal é levado a momentos passados no tempo. 1h48. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 11:** leg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: ter.: 16h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h10.

INVOCACÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio do começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: leg.: 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9:** dub.: ter.: 14h, 17h, 20h; qua.: 13h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: 20h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 6:** dub.: 20h30. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: 17h30. **CINESERCLA PARTAGE 2:** dub.: 17h30. **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 14h35. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h50, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h40, 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 20h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 20h50; qua.: 16h30.

BEIRA 5: dub.: 20h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: 14h35. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: 20h30. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h30. **CINESERCLA PARTAGE 2:** dub.: 17h30. **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 14h35. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h50, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h40, 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 20h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 20h50; qua.: 16h30.

ALONGA MARCHA – CAMINHE OU MORRA (*The Long Walk*). EUA, 2025. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Mark Hamill. Suspense. Jovens participam de competição onde quem parar de caminhar morre. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: 17h45; leg.: 20h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: 18h30.

O REI DA FEIRA. Brasil, 2025. Dir.: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Renata Castro, Everaldo Pontes. Comédia/policial. Detetive que fala com os mortos tenta resolver o assassinato de um feirante. 1h27. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h45, 15h45.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D’Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro. Comédia. Chegada da sogra portuguesa complica sua rotina de mulher. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** qua.: 13h30.

SUCUARANA. Brasil, 2024. Dir.: Sérgio Borges e Clarissa Camponila. Elenco: Sinara Teles, Carlos Francisco. Drama. Mulher busca de uma terra misteriosa e vai parar numa aldeia de trabalhadores. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 30/09: 18h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/aventura. Ao se recusar a cumprir medida que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 30/09: 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

Teatro

ESTA SEMANA

MUCÃO, RENAN DA RESENHA E ZÉ FABIANO. Humoristas apresetam o show *Pegando Pesarado*.

João Pessoa: BESSA GRILL (Av. Arthur Monteiro de Paiva, 1190, Bessa). Quinta, 2/10, 20h30. Ingressos: R\$ 220 (mesa/ 4 pessoas) e R\$ 300 (lounge/ 6 pessoas), antecipados na plataforma Outgo.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

PARAÍBA BRASIL. Coletiva de pinturas, com oito artistas celebrando o dia da independência: Antônio Cláudio Massa (curador), Fillipe Azevedo, Jonathan Guedes, Kleber Jhony, Mônica Lia, Pedro Callado, Rogéria Gaudêncio, e Rodrigues Lima.

João Pessoa: CANOA DOS CAMARÕES (Av. João Maurício, 121, Manaíra). Visitação diária de 11h às 23h, até 30 de setembro. Entrada franca.

TOMÁS SANTA ROZA. Exposição *Santa Rosa – Da Linha e da Cor*.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação diária de 9h às 17h, até 30 de setembro. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

CONFERÊNCIA NACIONAL

Ações para as mulheres são destaque

Em Brasília, João Azevêdo ressaltou políticas estaduais, como o Empreender PB e a Patrulha Maria da Penha

O governador João Azevêdo participou, ontem, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, da abertura da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM). O evento, cujo tema é “Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas”, contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e marcou a retomada da principal instância de participação social para a igualdade de gênero no Brasil.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual elencou políticas públicas para fortalecer o protagonismo feminino na Paraíba. “As mulheres têm sido prioridade em programas como o Empreender Paraíba, assegurando o acesso e a ampliação de negócios, além da geração de emprego e renda; lançamos o edital Mulheres e Meninas na Ciência, por meio da Fapesq [Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba], para incentivar o protagonismo feminino na área da pesquisa; e estamos construindo, em parceria com os municípios, 213 creches, que, além de garantir um espaço adequado para as nossas crianças, permitem às mães o ingresso e permanência no mercado do trabalho”, frisou.

O governador destacou, ainda, que a Paraíba é o estado que possui o maior equilíbrio de gênero no emprego público estadual, com maior número de mulheres na administração pública do Estado, de acordo com o Centro de Liderança Pública (CLP).

O gestor também eviden-



Durante evento, presidente Lula sancionou leis que beneficiam mulheres; governador acompanhou cerimônia

ciou o cuidado com a assistência em saúde para as mulheres paraibanas. “Entregamos recentemente o Hospital da Mulher de João Pessoa, estamos construindo os Hospitais da Mulher em Campina Grande e Sousa, reformando e ampliando maternidades em Itaporanga, Patos e Guarabira e também adquirimos diversos equipamentos para fortalecer a rede materno-infantil”, acrescentou, ao lembrar que as mulheres são prioridade em programas habitacionais e da agricultura familiar.

Ele ainda pontuou os programas de proteção à mulher. “Ampliamos o Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, que já realizou mais de 100 mil atendimentos e não perdeu nenhuma mulher protegida desde a sua criação, em 2019;

implementamos o Programa da Dignidade Menstrual; autorizamos a criação de 20 Centros de Referência da Mulher; abrimos casas de acolhimento nos municípios; além de diversos programas para proteger as mulheres de ciclos de violência”, sustentou.

Na solenidade, o presidente Lula ressaltou a prioridade dada às mulheres nos programas de inclusão social do Governo Federal. Ele mencionou o Programa de Dignidade Menstrual, a aprovação da Lei de Igualdade Salarial e a criação do Ministério das Mulheres. “Hoje, as mulheres são 84% dos beneficiários do Bolsa Família, 63% da população atendida pelo Farmácia Popular, 85% dos beneficiários da linha subsidiada do Minha Casa, Mi-



Foto: Divulgação/Secom-PB

nha Vida, 65% entre estudantes bolsistas do Prouni [Programa Universidade para Todos], e 59% das matrículas na educação superior”, comentou.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou o caráter democrático e transformador da conferência, que reúne mais de quatro mil mulheres de todas as regiões do país.

“Desde a última conferência, em 2016, enfrentamos anos de retrocessos, mas resistimos. E dessa resistência brotou ainda mais força, trazendo-nos até a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, um espaço de reencontro, de reconstrução e afirmação de que nada pode deter a presença organizada das mulheres”, declarou.

Evento

A 5ª CNPM tem como objetivo resgatar o espírito da Constituição de 1988, fortalecendo a cidadania e a ampliação de direitos para construir um país soberano e com justiça social, no qual as mulheres são protagonistas da transformação. A última conferência havia sido realizada em 2016.

Na conferência, o presidente Lula sancionou o Projeto de Lei nº 386, de 2023, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e prorroga a licença-maternidade em até 120 dias após a alta hospitalar do recém-nascido e de sua mãe, e a Lei nº 8213, de 24 de julho de 1991, para ampliar o prazo de recebimento do salário-maternidade.

Ele também sancionou o Projeto de Lei nº 853, que institui a Semana Nacional de Conscientização sobre os Cuidados com as Gestantes e as Mães. A Semana dará ênfase aos primeiros mil dias, que compreendem o período da gestação até o segundo ano de vida do bebê, de forma a estimular o desenvolvimento integral da primeira infância.

No evento, ainda foi assinado o edital de chamamento público para o fortalecimento produtivo dos territórios pesqueiros artesanais. O objetivo é proporcionar melhores condições de trabalho, infraestrutura adequada, qualificação profissional e incentivos para comercialização, além de fomentar políticas públicas que assegurem a proteção social e econômica dos pescadores e pescadoras.

NA CAPITAL

Atualização de cadastro eleitoral com biometria começa amanhã

Cerca de 30 mil eleitores de João Pessoa que ainda não possuem a biometria começaram a ser notificados pela Justiça Eleitoral paraibana para atualizar esse cadastro a partir de amanhã. O chamamento é feito pelo WhatsApp, por meio de uma mensagem do número 3512-1500, e a coleta pode ser agendada para dois locais diferentes, no prazo que começa amanhã e vai até o dia 17 de outubro.

As primeiras 4.500 mensagens já foram disparadas ontem. A força-tarefa do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para chegar aos 100% dos eleitores biometrizados inclui dois locais de atendimento a partir de amanhã: a sede do TRE-PB, das 8h às 14h, localizada na Avenida Princesa Isabel, nº 201, Centro; e a Casa da Cidadania do Manaíra Shopping, das 8h às 17h.

No dia do atendimento, o eleitor deve levar um documento de identificação original. “É fundamental sanar essa pendência para reforçar a segurança do processo eleitoral no próximo ano. Estamos preparados para realizar com eficiência o cadastramento biométrico, medida essencial para garantir maior confiabilidade na identifica-

ção do eleitor na urna e reduzir ao máximo o número de eleitores ainda não biometrizados na Paraíba”, comentou

Charles Oliveira, coordenador de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos do TRE-PB (Cogecad).

TRE-PB define metas para trimestre final de gestão

Com a proximidade do último trimestre de 2025, a alta gestão do TRE-PB realizou uma série de reuniões com secretários de gestão para analisar o cumprimento de metas e projetos em curso na instituição. O objetivo é garantir que todas as atividades sejam concluídas até 20 de dezembro.

Durante a reunião com a Secretaria de Administração (SAD), foi feita uma análise das licitações pendentes, das reformas importantes em andamento, a exemplo da sede de Coremas. Além disso, a equipe mencionou a necessidade de que cada Zona Eleitoral seja equipada com uma cadeira de rodas, visando o atendimento adequado às pessoas com deficiência.

Já a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) definiu como prioridade implementar o Sistema de Interoperabilidade, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siaf). Essa plataforma permite um controle

diário e eficiente dos gastos, oferecendo ao gestor uma projeção dos recursos orçamentários e proporcionando uma maior segurança.

Junto à Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), a reunião abordou temas como a valorização dos servidores, o processo de remoção dos analistas judiciários, que também será ampliado aos analistas da área administrativa, e a construção de novos espaços de convivência.

Em reunião com a equipe da Secretaria de Gestão Estratégica e Modernização (Segem), o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, dialogou sobre o planejamento estratégico que norteará as ações do Tribunal até o ano de 2032. “O planejamento é a nossa bússola. Os projetos já estão definidos e o novo mapa estratégico está em fase de finalização. Já os mapas serão distribuídos para todas as Zonas Eleitorais e na sede do Tri-

bunal”, pontuou.

Outro tópico relevante no planejamento estratégico é a construção do Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Lioids). O equipamento será um espaço dedicado à análise de dados estatísticos e elaboração de estratégias que visem o futuro da instituição e o melhor atendimento ao eleitor, jurisdicionado e servidor.

Compromisso

Para o titular da Secretaria Judicial e da Informação (SJI), Marinaldo Gonçalves de Melo Júnior, o acompanhamento dos trabalhos pelo presidente do TRE-PB com todas as secretarias demonstra não apenas proximidade, mas também compromisso efetivo com a gestão. “No âmbito da SJI, essa iniciativa tem especial relevância. O que foi planejado vem sendo cumprido, ao mesmo tempo em que novos projetos estão sendo desenvolvidos, ampliando nossa capacidade

de entrega e modernizando a atuação da área-fim deste Regional”, declarou.

O responsável pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Stic), José Vinícius Veloso, informou que três projetos estabelecidos foram cumpridos: Minuta IA, plataforma de inteligência artificial que otimiza processos judiciais; sistema Janus, voltado para a prestação de contas anuais no 1º grau; e reformulação da ferramenta de Business Intelligence (BI). A próxima

meta é o projeto Orçamento 360º. Para o secretário, o controle das metas estabelecidas no planejamento é fundamental para avaliar o progresso realizado e reajuste de metas, considerando o tempo e recursos existentes. “É uma oportunidade também de aproximar a alta administração das unidades que de fato executam a estratégia, possibilitando o alinhamento de visões e, assim, melhorando a comunicação”, frisou Vinícius Veloso.

Objetivo é concluir atividades até o dia 20 de dezembro



Foto: Divulgação/TRE-PB

UNIDADES HABITACIONAIS

Prazo para propostas é prorrogado

Gestores de 111 cidades paraibanas têm até sexta-feira (3) para cadastrar-se no Minha Casa, Minha Vida

O Ministério das Cidades prorrogou o prazo para que os gestores municipais cadastrem, na plataforma Transferegov, as propostas de construção de residências do programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo a Portaria nº 1.130/2025, publicada ontem, os municípios selecionados para a modalidade do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), voltada a localidades com até 50 mil habitantes, têm até a sexta-feira (3/10) para enviarem as informações. Na Paraíba, foram contempladas 111 cidades, totalizando 2.280 unidades habitacionais.

De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), para realizar o cadastramento, é necessário acessar a plataforma do Governo Federal com *login* e senha e selecionar o código do programa, 5600020250030. As equipes das cidades selecionadas devem estar atentas aos critérios exigidos quanto à área destinada à construção das unidades habitacionais, que devem ser corretamente informadas.

Em caso de dúvida, os gestores podem consultar o *Kit* FNHIS, da Caixa Econômica Federal, que tem como objetivo otimizar o uso dos recursos locais na estruturação dos projetos de engenharia e arquitetura na fase de contratação. A utilização da plataforma, contudo, não é obrigatória pelos municípios.

Municípios contemplados

Município	Unidades habitacionais
Conde	40
Mamanguape	40
São Bento	40
Água Branca	20
Aguiar	20
Araçagi	20
Arara	20
Araruna	20
Aroeiras	20
Assunção	20
Bananeiras	20
Barra de Santa Rosa	20
Barra de Santana	20
Barra de São Miguel	20
Belém	20
Belém do Brejo do Cruz	20
Bernardino Batista	20
Boa Ventura	20
Bom Jesus	20
Bom Sucesso	20
Borborema	20
Brejo dos Santos	20
Caaporã	20
Cachoeira dos Índios	20
Cacimba de Dentro	20
Cacimbas	20
Caiçara	20
Cajazeirinhas	20
Caldas Brandão	20
Camalaú	20
Capim	20
Carrapateira	20
Casserengue	20
Catingueira	20
Condado	20
Congo	20
Coremas	20

Município	Unidades habitacionais
Cruz do Espírito Santo	20
Cubati	20
Cuité de Mamanguape	20
Cuitegi	20
Curral de Cima	20
Curral Velho	20
Damião	20
Dona Inês	20
Fagundes	20
Gado Bravo	20
Gurinhém	20
Gurjão	20
Imaculada	20
Ingá	20
Itaporanga	20
Itapororoca	20
Itatuba	20
Jacaraú	20
Juarez Távora	20
Juazeirinho	20
Junco do Seridó	20
Juripiranga	20
Juru	20
Lagoa	20
Lagoa de Dentro	20
Lastro	20
Livramento	20
Lucena	20
Manaira	20
Marcação	20
Marizópolis	20
Massaranduba	20
Mataraca	20
Matinhas	20
Mato Grosso	20
Maturéia	20
Mogeiro	20

Município	Unidades habitacionais
Monte Horebe	20
Mulungu	20
Natuba	20
Nazarezinho	20
Olho d'Água	20
Parari	20
Pedro Régis	20
Pilões	20
Pirpirituba	20
Pitimbu	20
Poço Dantas	20
Poço de José de Moura	20
Prata	20
Riachão do Bacamarte	20
Riacho dos Cavalos	20
Salgadinho	20
Salgado de São Félix	20
Santa Cecília	20
Santana de Mangueira	20
São Domingos	20
São João do Cariri	20
São João do Tigre	20
São José da Lagoa Tapada	20
São José de Caiana	20
São José de Princesa	20
São José dos Cordeiros	20
São José dos Ramos	20
São Mamede	20
São Sebastião do Umbuzeiro	20
São Vicente do Seridó	20
Serra Grande	20
Serra Redonda	20
Serraria	20
Sobrado	20
Tacima	20
Vieirópolis	20
Vista Serrana	20

JOÃO PESSOA

CCJ acata prioridade para advogados em repartições públicas

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ), da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), aprovou, ontem, o parecer favorável à prioridade para advogados, no exercício da profissão, em repartições públicas e financeiras. O Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 200/2025, de autoria do vereador Damásio Franca (PP), determina que os serviços de atendimento ao público das repartições públicas municipais, instituições financeiras e assemelhados, localizados em João Pessoa, organizados por meio de fila ou senha, ficam obrigados a realizar de forma prioritária o atendimento dos profissionais inscritos nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Isso ocorrerá, exclusivamente, se estiverem no exercício de suas funções, represen-



PLO voltado à segurança feminina também foi atendido

tando os interesses de seus constituintes, desde que munidos de procuração e carteira funcional.

O colegiado foi favorável, ainda, a outros 10 PLOs, a uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) e a quatro Projetos de Decreto Legislativo (PDL). Um veto do

Executivo e três PLOs foram rejeitados e duas matérias foram retiradas da pauta de votação.

O Pelo nº 2/2025, de autoria do vereador Marcos Vinícius (PDT), acrescenta diretor ou superintendente de órgão público às funções as quais os vereadores não perdem o

mandato ao assumirem. O projeto ainda corrige a redação do inciso ao especificar ministros de Estado, secretários de Estado, secretário municipal e exclui a função de secretário adjunto do rol de funções.

Entre as matérias apreciadas, receberam parecer favorável: o PLO nº 400/2025, de Guaguinha Moov Jampa (PSD), diminuindo para 20h o horário em que é permitido o desembarque de pessoas do sexo feminino fora da parada de ônibus, no trajeto regular da respectiva linha; e o PLO nº 403/2025, de Jailma Carvalho (PSB), que estabelece critérios para a majoração das multas administrativas aplicadas a postos revendedores de combustíveis de João Pessoa, em caso de reincidência na prática de aumento de preços sem justificativa plausível,

nos termos da legislação vigente de defesa do consumidor.

Executivo municipal

Também foram acatados dois PLOs do Executivo municipal, com realocação de dotação orçamentária: o PLO nº 464/2025, no valor global de R\$ 36 mil, direcionados à Secretaria das Finanças; e o PLO nº 471/2025, que destina R\$ 938.296,06 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

O veto nº 13/2025, rejeitando, faz com que seja promulgado o PLO nº 142/2025, do vereador Fábio Lopes (PL), que institui a Campanha de Conscientização e Mobilização Social de Limpeza Urbana e Preservação do Meio Ambiente do Município de João Pessoa, intitulada “João Pessoa Cidade Limpa e Sustentável”. O veto alegava ví-

cio de iniciativa, mas foi rebatido pelo colegiado.

Homenagens

O PDL nº 72/2025, de Marcos Vinícius (PDT), concede a Medalha Cidade de João Pessoa ao Vereador da Cidade de Magé (RJ) Elenilson Medeiros Batista. Já os PDLs nº 69/2025 e nº 73/2025, da Mesa Diretora, concedem a cidadania pessoense, respectivamente, ao jornalista Hermes de Luna e ao promotor de justiça da Paraíba aposentado Fernando Antônio de Vasconcelos. Por sua vez, os PDLs nº 76/2025, de Damásio Franca (PP), e nº 79/2025, de Edmilson Soares (PSB), também conferem a cidadania pessoense ao vereador Valdir Trindade dos Santos e à presidente da ONG ARC Ações Solidárias, Angélica Maria Moreira Costa, respectivamente.

AOS PREFEITOS

TCE-PB reforça limite de 30% de contratações temporárias

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) encaminhou, ontem, por meio do Portal do Gestor, um ofício circular assinado pelo presidente da Corte, conselheiro Fábio Nogueira, dirigido a todos os prefeitos paraibanos. O documento alerta para a necessidade de reduzir as contratações temporárias e reforça a importância da realização de concursos públicos como forma de garantir legalidade, efi-

ciência e qualidade na gestão de pessoal.

De acordo com o TCE-PB, a prática recorrente de contratar servidores por tempo determinado, sob o argumento de “excepcional interesse público”, tem sido utilizada de forma irregular em muitos municípios, comprometendo os serviços prestados à população e ferindo princípios constitucionais da administração pública, como impessoalidade, mora-

lidade e eficiência. Auditorias realizadas pela Corte constata-ram que, em diversas prefeituras, o número de temporários supera o de servidores efetivos, havendo casos em que colaboradores permanecem há mais de 10 anos nessas funções.

Com o objetivo de corrigir essa distorção, o Plenário do Tribunal editou a Resolução Normativa RN TC nº 4/2024, que estabelece o limite máximo de 30% de servidores con-

tratados temporariamente em relação ao quadro de efetivos. A medida busca garantir equilíbrio e respeito ao ordenamento jurídico.

O TCE-PB também oferece aos municípios que estejam em desacordo com a resolução a possibilidade de firmar um Pacto de Adequação de Conduta Técnico-Operacional. O instrumento jurídico permite que as prefeituras ajustem gradualmente seus quadros, sem

comprometer a continuidade das atividades administrativas e o atendimento à população.

O ofício orienta, ainda, que os gestores elaborem planos para substituir, de forma planejada, servidores temporários por concursados, respeitando a legislação vigente e os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. O Tribunal ressalta que o acompanhamento das despesas de pessoal é contínuo e que o descumprimen-

to das orientações pode resultar em sanções na análise das contas municipais.

Segundo o conselheiro Fábio Nogueira, a iniciativa reforça o compromisso do TCE-PB com a transparência e o fortalecimento do controle social: “Nosso propósito é assegurar que as administrações municipais atuem em conformidade com a lei, promovendo concursos públicos e valorizando o servidor efetivo”.

EMPOSSADO NA PRESIDÊNCIA

Colegiado é a força do STF, diz Fachin

Em seu discurso, novo presidente defendeu a separação dos Poderes com diálogos pelas vias institucionais

Da Redação
Com Agência Estado

O ministro Edson Fachin tomou posse, ontem, como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), com a promessa de uma gestão discreta e de reforço à colegialidade. O ministro Alexandre de Moraes assumiu a vice--presidência da Corte.

Em seu discurso, Fachin defendeu a “contenção” e a separação dos Poderes, mas com diálogos “republicanos” pelas vias institucionais, sinalizando que pretende manter a presidência do STF afastada do debate político.

“Impende voltar-se ao básico, queremos racionalidade, diálogo e discernimento”, disse o ministro. “O nosso compromisso é com a Constituição. Ao Direito o que é do Direito, à política o que é da política. A nossa matéria prima está somente no sistema de Justiça”.

Fachin prometeu agir “com serenidade” para recuperar a confiança da população no Judiciário. “Um Judiciário submisso, seja a quem for, mesmo

que seja ao populismo, perde sua credibilidade. A prestação jurisdicional não é espetáculo. Exige contenção”, avisou.

Ele fez questão de dizer que, mesmo no dissenso e no conflito, a expectativa é conviver sem renunciar à paz. “É a democracia que materializa esse ideal”, afirmou, lembrando o lema de Dalmo Dallari na Comissão de Justiça e Paz: “Se queres a paz, trabalha pela Justiça”.

Segundo o ministro, o sistema de Justiça precisa ser “acessível, íntegro, ágil e efetivo”. “Aqui venho a fim de fomentar estabilidade institucional. O país precisa de previsibilidade nas relações jurídicas e confiança entre os Poderes. O tribunal tem o dever de garantir a ordem constitucional com equilíbrio”, completou.

Fachin afirmou também que o cargo “não confere privilégios, amplia responsabilidades”. “Assumo não um poder, mas um dever: respeitar a Constituição e apreender limites”, resumiu.

Com a expectativa de uma gestão participativa, o novo

presidente do STF informou que consultará os ministros antes de definir as pautas de julgamento. “A força desta Corte está no colegiado. A pauta é da instituição e não da presidência”.

Relator dos processos remanescentes da Operação Lava Jato, o ministro defendeu que a resposta à corrupção “deve ser firme, constante e institucional”, mas “dentro das normas legais, com atenção ao devido processo, ampla defesa e contraditório”.

“O Judiciário não deve cruzar os braços diante da improbidade. Ninguém está acima das instituições, sejam juízes, sejam parlamentares, sejam gestores públicos”, alertou.

Todos os 81 senadores e os 27 governadores foram convidados para a posse, além de deputados. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que está em Brasília, não compareceu. Outros governadores de oposição, como Romeu Zema (Minas Gerais), Cláudio Castro (Rio de Janeiro), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Ronaldo Caiado (Goiás) parti-



Foto: Carlos Alves Moura/STF

Ministro aposta na serenidade para recuperar a confiança da população no Judiciário

ciparam da posse.

Austeridade

O presidente do STF também se comprometeu a cortar gastos. “A nossa diretriz será a austeridade. Procuraremos

distinguir o necessário do contingente”, assegurou.

As diretrizes começaram a ser colocadas em prática já na posse. Fachin recusou a festa tradicionalmente oferecida por entidades da magistratura.

Além disso, em vez de convidar artistas para cantar o hino nacional, como ocorreu em solenidades anteriores, o ministro deu prioridade ao coral de servidores e colaboradores da Corte.

Para a ministra Cármen Lúcia, STF manterá defesa da democracia

Durante a cerimônia de posse de Fachin, a ministra Cármen Lúcia, do STF, proferiu discurso em nome da Corte e afirmou que o Supremo vai se manter íntegro na defesa da democracia brasileira.

Cármen disse, ontem, que a Corte manterá a defesa dos valores democrá-

ticos enquanto o ministro Edson Fachin estiver na presidência.

“Atentar contra a democracia é violentar a Constituição, desrespeitar a cidadania, enfraquecer o Estado de Direito, martirizando outra vez o passado e os que lutaram pelos direitos que hoje podemos

usufruir, frustrando ainda um futuro mais humanitário e pacífico”, afirmou.

A ministra também citou o contexto histórico da mudança de comando na Corte, em meio ao julgamento da trama golpista pela qual foi condenado o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados e às sanções

dos Estados Unidos contra os ministros do STF.

“Essa poderia ser mais uma posse, mas, neste caso, a posse de novos dirigentes do STF tem o tom mais forte da gravidade especial do momento experimentado no mundo e, especialmente, em nosso país”, comentou.

Cármen Lúcia também exaltou o trabalho do ministro Alexandre de Moraes, empossado como vice-presidente, na relatoria dos processos sobre a trama golpista. Moraes foi o principal alvo das sanções norte-americanas.

“Moraes mantém-se com a mesma firmeza nas

mais complexas situações, não se deixa tocar por mal-estar, sequer por humores azedados”, completou.

Fachin e Moraes ficarão no comando do STF pelos próximos dois anos. Fachin também vai acumular a função de presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

NO SUPREMO

Eduardo Bolsonaro está nos EUA para fugir da lei, denuncia Moraes

Andre Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) seja notificado por edital sobre a denúncia apresentada contra ele pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A medida foi tomada após o oficial de Justiça, designado pelo Supremo para intimar o deputado, devolver o mandado de citação sem cumpri-lo. Nos processos penais, a intimação pessoal dos acusados é obrigatória.

Eduardo Bolsonaro está no Estados Unidos e é acusado de fomentar as sanções comerciais do governo do presidente Donald Trump contra as exportações brasileiras, a aplicação da Lei Maginsky e suspensão de vistos dos ministros da Corte e integrantes do Governo Federal.

Na decisão, Moraes disse que Eduardo já confessou pelas redes sociais sua atuação junto aos Estados Unidos e que o deputado está naquele país para evitar a responsabilização no Brasil.

“Além de declarar, expressamente, que se encontra em

território estrangeiro para se furtar à aplicação da lei penal, também é inequívoca a ciência, por parte do denunciado Eduardo Nantes Bolsonaro, acerca das condutas que lhe são imputadas na denúncia oferecida nestes autos”, afirmou Moraes.

Paulo Figueiredo

No caso do blogueiro Paulo Figueiredo, que também foi denunciado pela PGR, Moraes determinou que a notificação seja realizada por meio de carta rogatória, procedimento de citação que envolve as diplomacias brasileira e norte-americana. O procedimento foi adotado porque Figueiredo é residente permanente nos Estados Unidos.

O ministro também determinou que a denúncia seja desmembrada em dois processos e que passem a tramitar de forma separada.

Denúncia

Na semana passada, Eduardo e Paulo Figueiredo foram denunciados ao Supremo pelo crime de coação no curso do processo. Ambos foram investigados no inquérito que apurou a participação deles na promoção do tarifaço dos Estados Unidos con-

tra o Brasil e de sanções contra integrantes do Governo Federal e do Supremo.

Na denúncia apresentada ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que Eduardo e Figueiredo ajudaram a promover “graves sanções” contra o Brasil para demover o Supremo a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro pela trama golpista.

Outro lado

Após serem denunciados, Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo desqualificaram a denúncia da PGR e reafirmaram que vão continuar atuando com “parceiros internacionais”, para que novas sanções sejam aplicadas a autoridades brasileiras.

“Esqueçam acordos obscuros ou intimidações que usaram por anos, porque não funcionam conosco. Isto vale para mais esta denúncia fajuta dos lacaios do Alexandre na PGR. O recado dado hoje é claro: o único caminho sustentável para o Brasil é uma anistia ampla, geral e irrestrita, que ponha fim ao impasse político e permita a restauração da normalidade democrática e institucional”, afirmaram.

CNU 2025

Provas objetivas do concurso nacional serão aplicadas no próximo domingo

Agência Brasil

A segunda edição do Concurso Nacional Público Unificado (CNU), que contará com a participação de 761 mil inscritos, será realizada no próximo domingo (5), em 288 cidades. O estado com maior número de inscritos é o Rio de Janeiro (108 mil), seguido pelo Distrito Federal (102 mil), São Paulo (77 mil), Bahia (65 mil) e Minas Gerais (51mil).

O chamado “Enem dos Concursos” oferece, nesta edição, 3.652 vagas, em 32 órgãos da administração pública federal, entre eles o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Agência Nacional do Cinema (Ancine), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Ministério da Fazenda, Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), dentre outros.

A organização prevê a convocação imediata dos aprovados em 2.480 vagas. Outras 1.172 são para preenchimento no curto prazo, após a homologação dos resultados. Os salários

dos cargos em disputa variam de R\$ 4 mil a R\$ 16 mil.

A validade do concurso é de 12 meses, contados da data de publicação da homologação de seu resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

Provas

A edição de 2025 do concurso unificado terá dois dias de aplicação de provas. A primeira fase, neste domingo (5), será composta por 90 perguntas de múltipla escolha, para o nível superior, e por 68, para o nível intermediário. Os candidatos habilitados nes-

sa primeira etapa serão convocados para fazer a prova discursiva em 7 de dezembro.

Como na primeira edição, o modelo unificado permitiu que, no momento da inscrição, o candidato optasse por um bloco e indicasse diferentes cargos e órgãos, em ordem de preferência, para ser classificado com base em seu desempenho.

Entre os blocos temáticos, o nono, com cargos de nível intermediário de escolaridade, registrou o maior número de inscrições, com 177.598 homologadas.

Blocos Temáticos

Assim como na edição de 2024, as vagas estão organizadas em nove blocos temáticos, com oportunidades para os níveis superior e intermediário (médio e técnico). São eles:

- Bloco 1 — Seguridade social: saúde e assistência;
- Bloco 2 — Cultura e educação;
- Bloco 3 — Ciências, dados e tecnologia;
- Bloco 4 — Engenharia e arquitetura;
- Bloco 5 — Administração;
- Bloco 6 — Desenvolvimento socioeconômico;
- Bloco 7 — Justiça e defesa;
- Bloco 8 — Intermediário;
- Bloco 9 — Intermediário — regulação.

TRUMP E NETANYAHU

EUA diz ter plano de paz para Gaza

Forças israelenses recuarão até a linha acordada onde aguardarão a libertação dos reféns, infomou a Casa Branca

Da Redação
com agências

A Casa Branca divulgou, ontem, um plano abrangente do presidente dos EUA, Donald Trump, para encerrar o conflito em Gaza, após o republicano encontrar-se com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. Pelo plano, Gaza seria uma zona “desradicalizada” e livre de terrorismo e, se ambos os lados concordarem com esta proposta, a guerra terminaria imediatamente. “As forças israelenses se retirarão para a linha acordada para preparar a libertação dos reféns. Durante esse tempo, todas as operações militares, incluindo bombardeios aéreos e de artilharia, serão suspensas, e as linhas de batalha permanecerão congeladas até que as condições sejam atendidas para a retirada completa e escalonada”.

Dentro de 72 horas, após Israel aceitar publicamente o acordo, todos os reféns, vivos e mortos, seriam devolvidos e, para cada refém israelense, cujos restos mortais forem devolvidos, Israel liberará os restos mortais de 15 pessoas de Gaza, informou a Casa Branca. Além disso, toda a ajuda humanitária seria imediatamente enviada para a Faixa de Gaza mediante as Nações Unidas e suas agências, e do Crescente Vermelho, além de outras instituições internacionais não associadas de nenhuma forma a qualquer uma das partes.

SUDÃO
Fome e doenças matam 73 crianças e 22 adultos

Da Redação
com agências

Noventa e cinco pessoas, sendo 73 crianças e 22 adultos, faleceram vítimas de fome e doenças em um período de 40 dias no campo de deslocados de Abú Shuk, próximo à cidade de Al-Fasher, capital do Darfur do Norte. A informação foi divulgada pela célula de emergência local, que alertou para o contínuo agravamento das condições no local, cercado por forças paramilitares. Em comunicado publicado no Facebook, a autoridade local detalhou que a situação é catastrófica, com uma “ausência quase total de serviços básicos, principalmente água e comida”. O relatório denuncia ainda o colapso total dos serviços de saúde, impossibilitando o tratamento de pacientes e o atendimento a feridos. Crianças menores de cinco anos sofrem de desnutrição severa, e os idosos encontram-se em estado crítico. A célula de emergência emitiu um alerta sobre um iminente desastre sanitário e ambiental, citando a presença de corpos em vias públicas que não podem ser enterrados devido à insegurança. A entidade fez um



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Presidente estadunidense (D) e o primeiro-ministro sionista disseram que alguns países árabes vão lidar com o Hamas

Donald Trump disse que todos os países desejavam ter uma participação na formulação do acordo para a paz em Gaza, em coletiva de imprensa, após reunião com Netanyahu. Segundo ele, a proposta, que começou a ser esboçada algumas semanas antes da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), “é um benefício” para a população da região. Por sua vez, Netanyahu destacou que o líder estadunidense é “o maior amigo que Israel já teve”. Em relação ao acordo para paz, o sionista classificou como um passo importante na direção para acabar com o que chamou de “guerra em Gaza”, mas ameaçou: “Se Hamas rejeitar plano, Israel terminará o trabalho por conta própria”, referindo-se ao ge-

nocídio que vem impondo ao povo palestino. Trump, afirmou que o Hamas é o único que ainda precisa aceitar o acordo que pode colocar fim à violência

na Faixa de Gaza e que todos os outros envolvidos já apoiaram a proposta. O republicano enfatizou que alguns países árabes e muçulmanos foram designados

para “tratar com o Hamas”. Se esses países não conseguirem lidar com o grupo, “Israel terá o total apoio dos EUA para destruí-lo”, ameaçou Trump.

■ Trump afirmou que falta apenas o Hamas aceitar o acordo. No entanto, grupo palestino informou ainda não ter recebido o plano

Resposta
Mahmoud Mardawi, autoridade do Hamas, disse à Al Jazeera que o grupo ainda não recebeu o plano de paz de Trump para Gaza. A declarações foi feita em uma entrevista logo após Trump realizar uma coletiva de imprensa conjunta com Netanyahu, nos EUA.

Trump envia 200 soldados para Portland

Da Redação
com agências

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou o envio de 200 efetivos da Guarda Nacional para a cidade de Portland, no estado do Oregon, por ordem do Presidente Donald Trump. De acordo com um comunicado do Pentágono, os militares atuarão por 60 dias com o objetivo de proteger agentes de imigração e outros funcioná-

rios federais. A medida, autorizada no último sábado (27), inclui uma ordem presidencial para o “uso da força máxima, se necessário”. Essa não é a primeira ação do tipo; a administração Trump já havia deslocado tropas para outras cidades governadas por democratas, como Los Angeles, Washington, D.C. e Memphis. O anúncio concretiza uma ameaça feita pelo Presidente no início de setembro.

Portland foi palco de significativos protestos, em 2020, após a morte de George Floyd, um afro-americano que perdeu a vida sob custódia policial. Em oposição à decisão, as autoridades do Oregon ingressaram com uma ação judicial para bloquear a medida. O processo alega que a motivação é o desejo de Trump de normalizar o emprego das Forças Armadas em atividades de aplicação da lei doméstica. Os representantes esta-

duais sustentam que o recurso à Guarda Nacional é desnecessário, uma vez que os protestos contra o ICE (Agência de Imigração e Alfândega dos EUA) eram de pequena escala e pacíficos. A luta contra a imigração ilegal é uma prioridade declarada do Governo Trump, que, frequentemente, a descreve como uma “invasão” por “criminosos do estrangeiro”, tendo as deportações como um pilar central de sua política.

SERVIÇO MILITAR
Putin ordena recrutamento de 135 mil russos

Da Redação
com agências

O Presidente russo, Vladimir Putin, assinou um decreto que determina a convocação de 135 mil cidadãos para o serviço militar obrigatório. As autoridades de Moscou, no entanto, já garantiram que os recrutados não serão enviados para o território ucraniano. A medida, que segue o calendário habitual de convocações realizadas duas vezes ao ano, abrange homens de 18 a 35 anos que não sejam reservistas. O período de alistamento compreende os meses de outubro a dezembro de 2025, conforme detalhado



Foto: Divulgação/Kremlin

A medida, assinada por Putin, segue o calendário habitual de convocações, duas vezes ao ano

■ O Kremlin reafirmou que não há planos para uma nova campanha de mobilização em larga escala, como a ocorrida em 2022

em nota oficial. O anúncio foi antecipado na semana passada por Vladimir Tsimlianski, responsável pelo gabinete de mobilização do Estado-Maior das Forças Armadas. De acordo com a agência de notícias Interfax, Tsimlianski enfatizou que a leva atual não tem rela-

ção com a chamada “operação militar especial” na Ucrânia. Ele afirmou que os convocados receberão as notificações por meios eletrônicos e postais, e terão seu serviço restrito ao território russo. O Kremlin também reafirmou que não há planos para uma nova campanha

de mobilização em larga escala, como a ocorrida em 2022. Na ocasião, a medida foi justificada para cobrir as necessidades militares após o início do conflito, sobre o qual as autoridades ucranianas estimam mais de um milhão de baixas russas, incluindo mortos e feridos.

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,31% R\$ 5,322	Euro € Comercial -0,12% R\$ 6,241	Libra £ Esterlina -0,42% R\$ 7,145	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43	Ibovespa 146.336 pts +0,61%
--	---	--	--	---	--	--

MERCADO DE TRABALHO

Paraíba é o terceiro do NE em geração de empregos

Estado ficou em quinto lugar no ranking nacional de agosto, aponta Novo Caged

A Paraíba ocupou o terceiro lugar entre os estados do Nordeste na geração de empregos, em agosto, e ficou em quinto no *ranking* nacional. O estado abriu 8.492 vagas com carteira assinada, resultado de 27.558 admissões contra 19.066 desligamentos, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Segundo dados do Novo Caged, os cinco estados que mais geraram saldo de emprego em agosto no país foram: São Paulo (45.450 postos), Rio de Janeiro (16.128), Pernambuco (12.683 postos), Bahia (11.015 postos) e a Paraíba (8.492 postos).

Já em termos de crescimento relativo entre todas as unidades federativas, a Paraíba, com alta de 1,61% em agosto, registrou o maior crescimento de empregos do país em percentual sobre o estoque do mês de julho. O total de emprego na Paraíba, englobando os cinco setores privados do Novo Caged, alcançou 534.829 postos em agosto.

Nesse mesmo mês, todos os cinco setores tiveram saldo positivo no estado, sendo três deles com destaque: agropecuária (2.719 postos), indústria (2.511 postos) e o setor de serviços (2.325 postos). Os setores do comércio (411 postos) e da construção (411 postos) completaram o desempenho positivo dos cinco setores privados na geração de emprego.



Foram 8.492 vagas com carteira assinada abertas em agosto, e 19.948, no acumulado do ano

O início da colheita e da produção no setor sucroalcooleiro do estado são os principais responsáveis pela alta do emprego.

Acumulado do ano

De janeiro até agosto, o Brasil superou a marca de 1,5 milhão de novos empregos com carteira assinada. A Paraíba contribuiu com 19.948 vagas, ocupando a quinta posição entre os estados do Nordeste. No período, foram criados 183.087 empregos contra 163.139 desligamentos nos últimos oito meses. Os destaques foram os meses de junho (7.346) e de agosto (8.492), que tiveram os maiores saldos no ano.

Cenário regional

A Região Nordeste apresen-

tou o segundo saldo positivo em agosto (55.344 postos), ficando atrás apenas da Região Sudeste (63.698 postos), que liderou o saldo entre as cinco regiões. As outras três regiões vieram depois: Norte (12.084 postos), Centro-Oeste (11.529 postos) e, por último, a Região Sul (4.746 postos). Em agosto, o Brasil registrou o saldo de 147.358 vagas formais de trabalho.

Grupos populacionais

No panorama nacional, no recorte por grupos populacionais, o saldo de agosto foi mais positivo para as mulheres, que preencheram 77.560 postos. Os homens responderam por 69.798. Desse total, 140.969 postos foram ocupados por trabalhadores brasileiros e 6.389 por

estrangeiros. Na segmentação por faixa etária, os jovens de 18 a 24 anos destacaram-se e preencheram 94.525 postos em agosto. Na sequência, aparecem os adolescentes até 17 anos (33.710), dos quais 19.908 são aprendizes.

No recorte por escolaridade, a maior parte das vagas criadas em agosto foi preenchida por pessoas com nível médio completo (96.442), seguidas por aquelas com nível médio incompleto (24.087). Na análise por raça, predominaram os pardos, que ocuparam 111 mil postos, seguidos pelos brancos (32.248), pretos (21.648), indígenas (320) e amarelos (162). No que se refere à população com deficiência, o saldo de agosto foi positivo, com 820 postos de trabalho.

PLACA FINAL 9

Pagamento do IPVA com desconto vence hoje

Os proprietários de veículos no estado da Paraíba com placa final 9 devem efetuar o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) hoje e garantir o desconto de 10%, na opção da cota única à vista.

Os proprietários têm ainda outras duas opções para pagamento do tributo, porém sem o desconto: parcelamento em três vezes, sendo a primeira com vencimento também hoje; ou o pagamento total do IPVA, sem desconto, no dia 28 de novembro.

Para quem já parcelou o IPVA nos meses anteriores, o prazo de pagamento da terceira e última parcela da placa com final 7 será hoje, bem como a segunda parcela do veículo com final de placa 8.

Emissão do boleto

Para emitir o boleto do IPVA, o proprietário precisa ter dados como CPF ou CNPJ (Pessoa Jurídica); número da placa do veículo e do Renavam no portal da Secretaria de Estado da Fazende-

da (Sefaz-PB) (*QR Code*).

Desde outubro do ano passado, o contribuinte paraibano tem a opção de pagamento do sistema Pix para o recolhimento dos tributos estaduais, entre eles o IPVA. Para pagar no Pix, basta o contribuinte, no ato de emitir a guia, fazer a escolha pela modalidade no lado superior da guia, à direita.

O pagamento pode ser efetuado ainda nas agências das instituições do Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander e Caixa Econômica Federal, no serviço de autoatendimento de um desses bancos; mas também nas casas lotéricas; ou então, de forma mais prática, na *mobile banking* — aplicativo disponível pelos bancos em aparelhos móveis como *smartphones*.

Isonções automáticas

Além dos veículos acima de 15 anos (fabricação até o ano de 2009), os proprietários de motocicletas de até 170 cilindradas estão também isentos de pagar o IPVA, neste ano de 2025, por meio da Lei nº 12.489/2022. Tan-

to os veículos acima de 15 anos como as motocicletas de até 170 cilindradas terão isenções automáticas, ou seja, não precisarão requerer a isenção, pois o sistema da Sefaz-PB libera automaticamente. Outra categoria isenta de IPVA recente foi a dos carros elétricos.

As categorias dispensadas de pagar IPVA com placa final 9, que requereram a isenção do tributo no ano passado, precisarão comprovar a isenção até o dia 30 de setembro. Conforme legislação do IPVA, as categorias como portadores de deficiência física, além da visual, mental ou autista, taxistas, veículos cadastrados no Ministério do Turismo na qualidade de transporte turístico, terão de enviar por *e-mail* ou entregar a documentação em uma repartição fiscal, comprovando a isenção como critério para gozar do benefício em 2025. Neste mesmo dia, essas categorias já podem requerer a isenção de 2026.

Envio por e-mail

Para o cidadão realizar a

comprovação via *e-mail*, basta anexar os documentos solicitados, em formato de PDF, e enviar para gerencia.itcd.ipva@sefaz.pb.gov.br. Os documentos que precisam ser enviados em formato PDF são os constantes na Portaria nº 308/2017.

É importante lembrar que esses veículos isentos deverão pagar as demais taxas que envolvem o emplacamento, como o licenciamento do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e a Taxa de Bombeiro.



Pelo QR Code, acesse o site da Sefaz-PB

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@terra.com.br | Colaborador

A tendência do luxo minimalista

Nos últimos anos, o conceito de luxo vem passando por uma profunda transformação. Se antes ele era sinônimo de ostentação, grandes espaços e itens materiais exuberantes, hoje o verdadeiro luxo está cada vez mais associado a valores intangíveis, como paz, segurança, bem-estar, harmonia, tempo de qualidade e conexão com o essencial da vida. No mercado imobiliário de alto padrão, essa mudança de perspectiva deve ganhar força através dos imóveis com alma e conectados à vida, como afirma o estatístico Marcus Araújo, CEO da Datastore, redefinindo assim o que realmente significa viver bem.

Mais do que grandes metragens ou acabamentos suntuosos, os imóveis de alto padrão passarão a ser pensados como refúgios, preferindo espaços acolhedores, que promovam tranquilidade e que ofereçam o cenário ideal para uma vida mais leve e mais humana. Morar bem não é apenas ocupar um imóvel bonito; vai além: é estar em um lugar onde corpo e mente encontrem descanso, onde a vida flua com serenidade, onde a rotina se equilibre com o prazer de viver.

A localização permanece um fator crucial. Longe do caos urbano, mas ainda com acesso fácil a tudo o que importa, os empreendimentos de luxo moderno priorizam bairros seguros, arborizados, ruas calmas, proximidade com a natureza através de praias, parques e praças, além de vizinhanças com forte senso de comunidade. Esses ambientes proporcionam não só segurança física, mas uma sensação de pertencimento e acolhimento que tem se tornado cada vez mais valiosa.

A arquitetura, por sua vez, encontrará a atenção de um leque de consumidores que dialoga com o luxo minimalista, embora se compreenda que os *branded residences*, por exemplo, atingem uma fatia mais afeita ao modernismo. Linhas simples, ambientes integrados, luz natural, ventilação cruzada e materiais sustentáveis traduzem a ideia de que viver bem é viver com menos, mas com mais significado. Menos excessos, mais propósito. Menos ruído visual, mais clareza interior.

O *design* de interiores também segue essa mesma linha, promovendo ambientes que convidam ao convívio familiar, ao silêncio, à contemplação. É um luxo silencioso, quase invisível, mas profundamente sentido. É o prazer de tomar um café da manhã na varanda ao som dos pássaros, a alegria de ver os filhos brincando com segurança, bem como o sossego de chegar em casa e sentir que o mundo desacelera.

Empreendimentos de alto padrão que abraçam esse novo olhar sobre o luxo também deverão se preocupar com o impacto social e ambiental, buscando soluções sustentáveis, valorizando a mão de obra local, preservando áreas verdes e fomentando a integração entre o ser humano e o meio ambiente. Esse é o humanismo que se materializa na forma de moradias que respeitam e cuidam das pessoas e do planeta.

E, por trás de tudo isso, está a busca pela felicidade genuína, aquela que não se compra, que não se mede em metros quadrados ou etiquetas de grife, mas que se cultiva todos os dias, nos pequenos gestos, nas pausas, na qualidade dos encontros. E o mercado imobiliário que compreende isso se destacará, não apenas por entregar imóveis, mas por entregar um estilo de vida alinhado aos valores mais profundos da existência.

Hoje, investir em um imóvel de alto padrão é, acima de tudo, investir em qualidade de vida, vivendo com mais sentido, mais equilíbrio e mais humanidade. É entender que luxo de verdade não grita; ele acolhe, ele toca a alma e nos transforma.

NESTE ANO

Previdência privada cresce 17% na PB

Saldo dos planos do tipo VGLB, no período de janeiro a julho, chega a R\$ 830 milhões no estado, aponta Susep

Na Paraíba, o mercado de previdência privada registrou crescimento em 2025, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Acompanhando uma tendência de expansão nacional, o saldo dos planos do tipo VGBL alcançou R\$ 829,7 milhões até julho, resultado 17,2% superior ao verificado no mesmo período de 2023.

Especialistas do setor apontam que esse movimento é impulsionado por fatores como maior conscientização sobre a necessidade de complementar a aposentadoria pública, utilização de benefícios fiscais disponíveis em alguns planos e maior variedade de opções de investimento. A volatilidade econômica também tem reforçado a procura por instrumentos de longo prazo que permi-

tam planejamento patrimonial e segurança para famílias e empresas.

Esse movimento aparece também nos números do Scredi na Paraíba. De julho de 2024 a julho de 2025, o saldo da carteira previdenciária da instituição cresceu 12,8%, segundo divulgado pela cooperativa financeira, chegando a R\$ 261 milhões.

Para Erli Bandeira, Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, a previdência privada vem sendo cada vez mais incorporada ao planejamento financeiro das famílias. “Há uma procura consistente por esse tipo de aplicação, principalmente entre pessoas que desejam estruturar o futuro de forma organizada e proteger patrimônio para herdeiros”, afirma.

Segundo ele, os recursos

aplicados em previdência apresentam características distintas de outras modalidades financeiras. “Trata-se de um produto que, por natureza, possui horizonte de longo prazo e tende a oferecer maior estabilidade para o investidor. Além da aposentadoria, há funções ligadas à sucessão patrimonial e à reserva de recursos para projetos pessoais, o que amplia o interesse da sociedade”, diz.

No caso da Paraíba, o avanço registrado pelo Scredi superou a média nacional. Para Bandeira, esse resultado está ligado à atuação das cooperativas em regiões com espaço para crescimento da oferta de serviços financeiros. “O atendimento consultivo e a proximidade com os associados têm permitido ampliar a base de clientes que reconhecem a previdên-



Beneficiários buscam complementar a aposentadoria pública, dizem especialistas

cia como ferramenta de planejamento”, afirma.

Ele acrescenta que a expectativa é a continuidade desse movimento. “Mesmo

em cenários de instabilidade econômica, a previdência privada mantém relevância como alternativa de investimento. A meta é sustentar

taxas de crescimento consistentes nos próximos anos, reforçando a importância desse produto na carteira dos associados”, conclui.

SUSTENTABILIDADE

Produção de plástico reciclado no Brasil aumentou 8% em 2024

Bruno Bocchini
Agência Brasil

A produção nacional de plástico reciclado, tecnicamente chamado de resina plástica reciclada pós-consumo (PCR), atingiu 1,012 milhão de toneladas em 2024, resultado 7,8% su-

perior ao registrado em 2023. Os dados são de estudo anual encomendado pelo Movimento Plástico Transforma, iniciativa do PICPlast, parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) e a Braskem.

O faturamento da in-

dústria de reciclagem também subiu, alcançando, em 2024, R\$ 4 bilhões, um aumento nominal de 5,8% em relação a 2023. O setor também gerou mais empregos, totalizando 20.043 novos postos de trabalho diretos, um crescimento de 7,7% em relação ao ano anterior.

A capacidade instalada das indústrias recicladoras também teve elevação, 1,9%, chegando a 2,43 milhões de toneladas.

Segundo o levantamento, a resina PCR produzida em 2024 foi destinada principalmente aos setores de Alimentos e Bebidas (167 mil toneladas) e Higiene Pessoal, Cosméticos e Limpeza Doméstica (132 mil toneladas), impulsionados pela demanda por embalagens com conteúdo reciclado.

A Agroindústria demandou 92 mil toneladas e apresentou um crescimento de mais de 35% em relação a 2023, impulsionado por aplicações como lonas, mangueiras e embalagens de agroquímicos.

“Se compararmos com 2018, quando o estudo começou, percebemos uma inversão de protagonismo: naquele ano, a Construção Civil era o principal destino da resina reciclada,

enquanto o segmento de Alimentos e Bebidas tinha uma participação menor. Essa mudança reflete o avanço regulatório e os compromissos de grandes marcas de consumo com a economia circular e o uso de materiais mais sustentáveis”, destacou o diretor de Química Sustentável e Reciclagem da MaxiQuim, Maurício Jaroski.

Regiões

O levantamento mostrou ainda uma forte concentração dos processos de reciclagem de plástico nas regiões Sudeste e Sul do país, que lideram todas as etapas da cadeia, desde a geração do resíduo até a produção de PCR.

A Região Sudeste destaca-se como a maior geradora de resíduos plásticos, com 48,1% do total (2,3 milhões de toneladas), e também como o principal polo de processamento, responden-

do por 47% do consumo de resíduos pela indústria e 55,5% da produção nacional de PCR (559 mil toneladas).

A Região Sul aparece na sequência, sendo responsável por 26% do consumo de resíduos e 26,2% da produção de PCR (266 mil toneladas). Enquanto isso, a Região Nordeste consolida-se como a terceira força produtora de PCR, com 13,7% do total (139 mil toneladas) e um crescimento expressivo de 16,6% em relação a 2023.

■ **Setor gerou mais de 20 mil novos postos de trabalho diretos, 7,7% a mais que em 2023**



Reaproveitamento ultrapassou um milhão de toneladas e a indústria faturou R\$ 4 bilhões

ENDIVIDAMENTO

Juros do cartão de crédito rotativo superam 450% ao ano

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

As taxas médias de juros cobradas pelos bancos subiram para famílias e empresas em agosto, de acordo com as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas ontem pelo Banco Central (BC), em Brasília.

Nas operações de crédito livre para pessoas físicas, o destaque foi o avanço de 5,3 pontos percentuais (p.p.) na taxa do cartão de crédito rotativo, chegando a 451,5% ao ano.

A modalidade é uma das mais altas do mercado. Mesmo com a limitação de cobrança dos juros do rotativo — em vigor desde janeiro do ano passado —, os juros seguem variando sem uma queda expressiva ao longo dos meses. Isso porque a medida visa reduzir o endividamento, mas não afeta a taxa de juros pactuada no momento da contratação do crédito.

Nos 12 meses encerrados em agosto, os juros do cartão de crédito rotativo subiram 24,6

p.p. para as famílias. O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Neste caso do cartão parcelado, os juros caíram 2,7 p.p. no mês e 1,6 p.p. em 12 meses, indo para 180,7% ao ano.

No total, a taxa média de juros das concessões de crédito livre para famílias teve aumento de 0,5 p.p. em agosto, acumulando alta de 6,6 p.p. em 12 meses e chegando a 58,4% ao ano.

No caso das operações com empresas, os juros médios nas novas contratações de crédito livre tiveram incremento de 0,2 p.p. no mês e 4,2 p.p. em 12 meses, alcançando 25,2%. Destaca-se, nesse cenário, a alta mensal de 9,6 p.p. na taxa média de juros das operações de capital de giro com prazo até 365

dias, que chegou a 38% ao ano.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado — com regras definidas pelo governo — é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 11,1% ao ano em agosto, com redução de 0,2 p.p. em relação a julho e aumento de 1,1 p.p. em 12 meses. Para empresas, a taxa teve variação negativa de 0,1 p.p. no mês e alta de 2,7 p.p. em 12 meses, indo para 13,6% ao ano.

Aumento no saldo

Em agosto, as concessões de crédito chegaram a R\$ 633,8 bilhões. Nas séries sazonalmente ajustadas, elas recuaram 0,2% no mês, com redução de 2,3% nas operações com pessoas jurídicas e expansão de 1,5% com as famílias.

Em 12 meses, as concessões nominais cresceram 11,4%, com altas de 14% nas operações com empresas e de 9,3% com pessoa física. Com isso, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 6,757 trilhões, um crescimento de 0,5% em relação a julho. Esse resultado de-

Agosto

Apesar do crescimento nas tarifas, o total em empréstimos concedidos pelos bancos alcançou R\$ 633,8 bilhões, com expansão principalmente nas operações com famílias

correu das expansões de 0,2% e de 0,7% das carteiras de crédito para pessoas jurídicas e famílias, respectivamente, cujos saldos fecharam o mês em R\$ 2,547 trilhões e R\$ 4,209 trilhões, na mesma ordem.

O crédito ampliado ao setor não financeiro — que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de títulos ou dívida externa) — alcançou R\$ 19,748 trilhões, com aumento de 1,1% no mês, refletindo principalmente o acréscimo de 2,8% nos títulos públicos de dívida.

Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 11,7%, com avanços nos títulos públicos de dívida (17,0%), nos empréstimos do SFN (9,7%) e nos títulos privados de dívida (17,2%).

Inadimplência

Segundo o Banco Central, a inadimplência — atrasos acima de 90 dias — registrou 3,9% em agosto, sendo 4,8% nas opera-

ções para pessoas físicas e 2,6% com pessoas jurídicas.

O endividamento das famílias — relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses — ficou em 48,6% em julho, redução de 0,2% no mês e aumento de 0,7% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,4% no sétimo mês do ano.

Já o comprometimento da renda — relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período — ficou em 27,9% em julho, aumento de 0,1% na passagem do mês e 1% em 12 meses.

Os dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

BREJO PARAIBANO

Aglacma comemora quatro anos

Em outubro, oito novos acadêmicos juntam-se aos 31 que já compõem a Academia Guarabirense de Letras e Artes

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Oito novos membros se-rão empossados na Academia Guarabirense de Letras e Artes Casa Marisa Alverga (Aglacma) no próximo dia 3 de outubro, que comporão a casa ao lado dos atuais 31 acadêmicos efetivos. A ação conjunta faz parte das comemorações de quatro anos de fundação da organização, que vem atuando no campo literário do Brejo paraibano desde o ano de 2021, quando foi fundada. O evento também marca os quatro anos da atual diretoria, comandada pelo padre Emiliano Camilo Sobrinho, eleita inicialmente para o biênio 2022-2023 e reconduzida para 2024-2025. A ideia da academia inicialmente nasceu como uma seccional da Academia de Letras do Brasil de Santa Catarina em Guarabira, ainda em 2019, depois formalizando enquanto entidade própria em 2021. A casa organiza-se por meio de reuniões que acontecem sempre na última quarta-feira do mês, com possibilidade de reuniões extraordinárias.

Segundo Emiliano, Marisa Alverga, que dá nome à academia, foi pioneira no amor pela



A casa organiza-se por meio de reuniões que acontecem sempre na última quarta-feira do mês, com possibilidade de reuniões extraordinárias

cultura em Guarabira e, por isso, a homenagem. “Ela foi secretária de Cultura, incentivou sempre a cultura e um sonho, desde o início do século 20, que era de Guarabira tivesse uma academia de letras, mas, infelizmente, não deu certo. Mas, com Marisa, ela conseguiu fazer de Guarabira uma subseção de uma academia de Santa Catarina. Era um desejo dela que eu fizesse parte da diretoria e, com seu falecimento, os membros da academia resol-

veram me escolher como presidente, a gente teve essa votação e criamos a Academia Guarabirense de Letras e Artes. Resolvemos colocá-la como patrona da academia. Ela foi jornalista, poetisa, escritora. Era uma mulher à frente do seu tempo”, explica o padre.

Uma das características da academia atualmente é sua capacidade articular uma série de parcerias, especialmente com outras academias de letras e espaços de literatura do Brejo

e da Paraíba, como também de outros estados, como é o caso do Rio Grande do Norte. “Nossa diretoria buscou da melhor forma possível ampliar a nossa academia e hoje é uma das academias mais conhecidas, mais respeitadas da Paraíba, do Brejo, sem contar que nós temos mais de 400 academias que seguem a gente, com quem a gente mantém essa relação cultural, esse intercâmbio cultural, que tem nos ajudado muito no crescimento e no nosso desen-

volvimento cultural aqui no Brejo”, coloca Emiliano.

Entre os pontos altos da academia ao longo de sua atuação, está a realização das Feiras Literárias do Brejo Paraibano, que aconteceram em três edições desde 2023, com o objetivo de incentivar o interesse por artes e literatura, desde os clássicos até os lançamentos editoriais, e estimular o desenvolvimento dos estudantes da rede pública na literatura e nas artes. A terceira edição ocor-

reu nos dias 7 e 8 de agosto de 2025 e trouxe como tema “Pedro Américo e o Classicismo no Brasil”, em atividades como palestras, exposições de artes plásticas, lançamentos de livros e apresentação de trabalhos editoriais. Na ocasião, seis academias de letras paraibanas e uma do Agreste potiguar, junto com escritores, intelectuais, professores, estudantes e membros da comunidade, puderam participar dos dois dias de evento.

PRÉ-HIPERTENSÃO

Cardiologia explica mudanças na avaliação da pressão arterial

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Já faz parte do imaginário coletivo a ideia de que uma pressão arterial de 12 por 8 é considerada normal, mas isso mudou. Na quinta-feira (18), durante o 80º Congresso Brasileiro de Cardiologia, foi divulgado um documento que estabelece novas diretrizes enquadrando esse valor como sinal de pré-hipertensão.

As novas orientações foram elaboradas pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e pela Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH).

Segundo o cardiologista e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Guilherme Athayde, ao longo dos últimos anos, grandes estudos vêm demonstrando consistentemente que o controle mais rigoroso da pressão arterial implica redução de eventos cardiovasculares, como infarto, acidente

vascular cerebral (AVC) e morte. “As sociedades Americana e Europeia já estavam caminhando para adotar níveis mais baixos de pressão arterial como os ideais, e, neste ano, a SBC também seguiu a tendência mundial no cuidado e na prevenção”, destacou.

Contudo, é importante frisar que o documento não muda os parâmetros para o tratamento medicamentoso, que permanece sendo recomendado para uma pressão arterial igual ou acima de 14 por 9. “Não houve alteração no diagnóstico da hipertensão, que ainda continua sendo níveis pressóricos persistentemente acima de 140x90 mmHg. Mas, com a adoção dos novos níveis de pré-hipertensão, acima de 120x80 mmHg (popularmente conhecida como 12 por 8), ampliamos a faixa de pacientes que devem estar atentos às mudanças de estilo de vida, para o controle adequado da pressão”, pontuou o cardiologista.

O objetivo da mudança foi, portanto, reforçar a prevenção, sendo necessária a recomendação médica de adoção de novos hábitos para os pacientes já a partir desses valores. Para Guilherme, quem tem a pressão acima de 12 por 8, deve acender um sinal amarelo, de alerta. “Estas pessoas devem se dedicar ainda mais no controle da alimentação, evitar o consumo de sal, evitar o sedentarismo, fazer o controle da obesidade e mudar seu estilo de vida. Mas, em princípio, elas não devem receber medicamentos para a pressão”.

Prevenção

A melhor forma de prevenção é a transformação de costumes. Como aponta Guilherme Athayde, incluir, como hábitos rotineiros, o exercício físico, o controle do peso, da alimentação, a redução da ingestão de sal e de processados, o sono adequado, a cessação do tabagismo e do consumo de álcool.

“É importante também avaliar periodicamente sua pressão arterial, sua glicemia [açúcar no sangue] e seu colesterol e tratá-los, quando necessário. Para isso, a consulta regular com um cardiologista, princi-

palmente acima dos 30 anos, é fundamental”.

De acordo com o nutricionista Pablo Norte, para evitar a hipertensão, o paciente deve priorizar na dieta alimentos com fibras, como é o caso de frutas,

vegetais, grãos integrais. Os laticínios, como leite e derivados, devem conter baixa quantidade de gordura. O paciente também deve reduzir o consumo de sal, de açúcar, gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados.



Cardiologista Guilherme Athayde (acima); Pablo Norte (D) é nutricionista



Fotos: Arquivo pessoal

INCUBAÇÃO COM STARTUPS

Parque Tecnológico Horizontes de Inovação inicia novo ciclo

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, promoveu, na última quinta (25) e sexta-feira (26), uma série de encontros voltados ao fortalecimento de novas empresas de tecnologia e de economia de impacto. As atividades aconteceram na Ilha Tech e foram conduzidas pela equipe da Incubadora do Horizonte.

Na quinta-feira, foram acolhidas as 20 startups que se des-

tacaram na edição 2024 da Expofavela, além da realização da aula inaugural do novo Ciclo de Incubação de Impacto, voltado a startups com projetos de alto potencial de transformação social por meio da economia de impacto.

O encontro presencial marcou oficialmente o início das atividades do programa, que busca oferecer suporte estratégico e prático para que as startups possam impulsionar soluções inovadoras capazes de melhorar a qualidade de vida das populações em situação de

vulnerabilidade.

Para Claudineide Rodrigues, participante da Expofavela 2024 e integrante da comunidade Gurugi, em Conde, o apoio tem sido transformador: “Esse apoio que estamos recebendo do Parque está mudando as nossas vidas, porque nos ensina muitas coisas importantes que não conhecíamos e que melhoram os nossos produtos, o nosso atendimento e até nos ajudam a trabalhar com mais alegria e vontade”.

Já Jonathas Caio, da startup Quetz, voltada à comercializa-

ção de confecções, destacou a importância das capacitações. “As capacitações oferecidas pelo Parque Horizontes são muito importantes, pois a gente percebe que é um conjunto de conhecimentos que facilita muito a nossa caminhada. São noções de mercado, economia, marketing e comunicação que nos colocam em outro patamar e nos ajudam a crescer e aprender muito. Estamos muito felizes com essas oportunidades”, celebrou.

Durante o encontro, os participantes também tiveram es-

paço para networking e a oportunidade de integrar uma rede colaborativa de apoio ao empreendedorismo e à inovação.

Na sexta-feira, a programação marcou a abertura oficial do Ciclo de Incubação com startups selecionadas pelo primeiro Edital de Incubação (8/2024) do Parque Horizontes e com os 10 estúdios classificados no circuito Game Dev Quest, realizado pela Secties no primeiro semestre deste ano.

De acordo com Rubens Barreto, participante do edi-

tal de incubação, a experiência tem sido essencial para o desenvolvimento da sua startup. “É impressionante como o Parque cumpriu todas as etapas — desde o suporte com mentorias até o fomento necessário para implementar a ideia de forma adequada. Agora, neste espaço, teremos visitas de potenciais clientes e investidores, criando um verdadeiro ecossistema para que as startups possam decolar, avançar e crescer de forma exponencial. Sou muito grato a tudo isso”, ressaltou.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Brasil é referência, diz especialista

Refeições atendem, inclusive, alunos com restrições alimentares; programa completou 70 anos e destacou-se em 2009

Eliane Gonçalves
*Radio*g*ência Nacional*

“O Brasil não gosta de se autoelogiar”. É assim que Daniel Balaban, diretor do Programa Mundial de Alimentos da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil, começa a responder perguntas sobre a política brasileira de alimentação nas escolas.

Apesar dessa espécie de modéstia nacional, as Nações Unidas reconhecem o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) como um “dos maiores e melhores projetos de alimentação escolar do mundo”, disse Balaban.

Oficialmente, o projeto completou 70 anos. Mas, para o representante da ONU, ele ganhou destaque a partir de 2009. Foi quando entrou em vigor a lei que definiu os parâmetros do tipo de comida que deveria estar nas escolas, tirando espaço dos biscoitos açucarados para colocar refeições completas no lugar.

Foi também em 2009 que Fernando Luiz Venâncio deu uma guinada na carreira. O colega que cuidava da cozinha da empresa onde trabalhava saiu de férias, e Fernando, até então metalúrgico, ofereceu-se para ficar no lugar. Nunca mais saiu de perto das panelas.

Hoje, ele chefia a equipe responsável pelas três refeições servidas todos os dias para os mais de 400 estudantes da Escola Johnson, em Fortaleza, no Ceará. Trata-se de uma escola de Ensino Médio em tempo integral.

No cardápio, há pratos como baião de dois, carne picadinha, farofa de ovo e o aclamado creme de galinha.

Peito de galinha

“O creme de galinha não posso trocar por nada”, diz Fernando. Feito com peito de galinha desfiado e caldo de legumes, o prato não passa perto de ingredientes como creme de leite. “Não pode. A gente não usa isso, não usa queijo, nada disso”, diz Fernando.

A restrição não é aleatória. A comida tem que atender to-

dos os estudantes, incluindo os que têm restrições alimentares. “A gente não pode fazer uma comida para 10 e outra para 400. Tem que fazer para todo mundo, todos devem comer, tem que gostar e sem passar mal”, avalia.

Mas não é o Fernando quem define o que entra no cardápio. “A nutricionista passa para a gente, e a gente tem que trabalhar em cima do cardápio”, enfatiza. A presença de nutricionistas no espaço escolar é uma das exigências de uma lei de 2009 que transformou merenda em refeição. Os cardápios precisam atender às necessidades nutricionais, estar conectados à cultura local, priorizar alimentos preparados na própria escola, restringir ao máximo de 15% a presença de ultraprocessados e privilegiar alimentos da agricultura familiar, com no mínimo 30% de alimentos com essa origem.

Do campo para a escola

“De tudo o que eu produzo, 30% vão para a merenda escolar”, afirma Marli Oliveira, agricultora familiar. No sítio de 6,5 hectares, em Ocara, no Ceará, ela cria galinhas caipiras, porcos, ovinos e abelhas. Mel, ovos e carnes que não vão para o Pnae ficam nas vendinhas do município. Mas a venda garantida para as escolas “faz diferença na vida do agricultor, principalmente nos pequenos municípios, já que a renda é praticamente da agricultura”, explica Marli.

Um levantamento do Observatório da Alimentação Escolar (OAE) traduziu em números o que é fazer a “diferença”. O estudo mostra que, para cada R\$ 1 que o Pnae investe na agricultura e na pecuária familiar, o Produto Interno Bruto (PIB) nacional cresce R\$ 1,52 na agricultura e R\$ 1,66 na pecuária.

A partir de 2026, a participação da agricultura familiar no Pnae pode chegar a pelo menos 45%. A alteração, se aprovada pelo Congresso Nacional, pode ser sancionada pelo presidente Lula. Luzia Márcia, que é assentada da reforma agrária e produz



A presença do nutricionista nos estabelecimentos de educação do país é de fundamental importância para a manutenção da qualidade

castanha de caju em Chorozinho, no Ceará, comemorou a mudança. Ela ainda não fornece para o Pnae. “A gente até concorreu recentemente. Infelizmente, pela questão da pontuação, a gente não passou”, assegura.

Com o aumento da demanda, ela espera conseguir abrir a porta: “O Pnae é muito importante porque o escoamento da produção é um dos maiores gargalos do agricultor hoje. Não é só produzir, mas é onde eu vou colocar minha produção”.

Tipo exportação

Nos dias 18 e 19 de setembro, o Brasil sediou a 2ª Cúpula da Coalização Global pela Alimentação Escolar, que reuniu representantes de mais de 90 países que se comprometeram a garantir comida de qualidade para mais de 700 milhões de estudantes até 2030.

Foi lá que a ministra da Educação de São Tomé e Príncipe, Isabel Abreu, falou da cooperação com o Brasil. “Nossas nutricionistas foram formadas *on-line*, com nutricionistas do Brasil, e tivemos o apoio de uma nutricionista brasileira que ficou conosco três anos a orientando como confeccionar a refeição”, assegura Isabel. São Tomé também tem sido seguido no

princípio de colocar alimentos locais dentro da escola.

Hoje, no Brasil, o Pnae atende 40 milhões de estudantes todos os dias, da creche à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

“O programa ajudou o Brasil a sair do Mapa da Fome da ONU”, observa Daniel Balaban. “Se você não tivesse comida na escola, você deixaria em insegurança alimentar grande parte desses 40 milhões de alunos. Para muitos, a principal refeição do dia é na escola”, enfatiza.

Desafios

No entanto, apesar dos elogios, tocar o Pnae no dia a dia é tarefa cercada de desafios. Em 2025, o orçamento do programa foi de R\$ 5,5 bilhões. O repasse por dia por estudante variou de R\$ 0,41 para alunos do EJA até R\$ 1,37 para creches e estudantes do ensino integral. Mas, antes do último reajuste, em 2023, os valores ficaram congelados por cinco anos.

Além do repasse federal, estados e municípios precisam complementar o valor com recursos próprios. Mas nem sempre isso acontece. Segundo o Observatório da Alimentação Escolar (OAE), mais de 30% dos municípios das regiões Norte e Nordeste do

Brasil não fazem isso.

Em outro levantamento, o OAE ouviu nutricionistas do Brasil para saber se eles conseguem cumprir as exigências nutricionais do programa.

Praticamente a metade (47%) disse que não e apontou os problemas. Entre os mais frequentes, estão a falta de estrutura para o preparo da alimentação, a resistência das famílias e dos profissionais de educação, a inflação dos alimentos, o orçamento curto e a falta de profissionais de nutrição e de cozinheiros e cozinheiras.

Alimentação escolar

Para Albaneide Peixinho, presidente da Associação Brasileira de Nutrição, esses problemas são reflexo de como os gestores públicos seguem entendendo a alimentação escolar.

“Infelizmente, a visão que a maioria dos gestores ainda tem é de que o programa se chama ‘merenda’. Ele é apenas um lanche rápido do ponto de vista do conceito da nutrição. [Eles] entendem como um programa assistencialista e acham que é um grande favor que estão fazendo”, acentua.

Albaneide coordenou o Pnae durante 13 anos e fez parte da equipe que elabo-

rou a lei de 2009 que está tentando enterrar essa ideia da merenda. Contrapondo-se a essa noção antiga, ela lembra de outro ingrediente que diferencia o Pnae: “Esse é um programa pedagógico de promoção à saúde. A formação de hábitos saudáveis é tão importante quanto a oferta das refeições que contribuem para a melhoria do ensino-aprendizagem”. E finaliza: “apesar de entender que o Pnae é uma referência mundial, porque está na Constituição, algo que muitos países não têm, ainda há muito a avançar”.

Valores

O repasse por dia por estudante variou de R\$ 0,41 para alunos do EJA até R\$ 1,37 para creches e estudantes do ensino integral

HOSPEDAGEM

Entenda as novas regras que entram em vigor em dezembro

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Na semana passada, o Ministério do Turismo regulamentou a chamada Nova Lei Geral do Turismo, que estabelece as principais regras do setor.

Segundo a pasta, a regulamentação das normas de entrada (*check-in*) e saída (*check-out*); de limpeza das acomodações e de registro de hóspedes busca padronizar e agilizar a prestação de serviços em todo o país. Confira a seguir, os principais pontos da iniciativa.

Vigência

Publicadas no Diário Oficial da União do último dia 16, as novas regras para hospedagens no Brasil só entrarão em vigor no dia 16 de dezembro, 90 dias após a publicação.

Plataformas

Segundo o Ministério do Turismo, as novas regras de hospedagem não se aplicam aos imóveis mobiliados residenciais alugados para curta estadia por meio de plataformas e aplicativos digitais (Airbnb, Booking etc).

Hospedagens

As regras estabelecidas na Portaria MTur nº 28/2025 deverão ser cumpridas pelos estabelecimentos registrados na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) como meios de hospedagem: hotéis, pousadas, *resorts*, *flats*, *apart-hotéis*, *albergues*, *hostels* e alojamentos de floresta.

Diárias

O valor cobrado por diária deve cobrir o período de 24 horas, das quais até três horas

estão destinadas à limpeza e arrumação do quarto ou apartamento. Com isso, na prática, o estabelecimento precisa garantir ao hóspede, no mínimo, 21 horas de hospedagem.

Entrada

Cada hospedagem estabelecerá seu horário regular de *check-in* e de *check-out* e deverá passar essa informação com clareza ao hóspede.

Ao fixar os horários de entrada e saída, o estabelecimento deve considerar no período o máximo de três horas para garantir a limpeza do quarto.

Limpeza

A partir do horário estabelecido para a saída, o responsável pela hospedagem deve providenciar a higienização e a arrumação dos aposentos em até três horas. Por exemplo, se a

diária de uma pousada termina ao meio-dia (12h), a acomodação deve estar pronta para o próximo hóspede até as 15h.

Os estabelecimentos também devem cumprir as normas sanitárias e regulamentações federais, estaduais e municipais que determinam parâmetros mínimos de higiene, limpeza e segurança.

Antecipação

Havendo disponibilidade, o responsável pela hospedagem pode autorizar tanto a entrada antecipada quanto a permanência dos hóspedes para além do horário regular de saída.

Nos dois casos, o estabelecimento também pode, com a anuência do hóspede, cobrar tarifa diferenciada adicional. A condição é que a taxa e as regras sejam comunicadas pre-

viamente ao hóspede e de forma clara.

A cobrança desse adicional deve, contudo, respeitar os princípios do Código de Defesa do Consumidor e garantir que o arranjo não prejudique o cumprimento das normas de arrumação e limpeza da unidade.

Irregularidades

Em caso de descumprimento da legislação, o hóspede pode acionar os órgãos de defesa do consumidor (Procon; Delegacia do Consumidor, Polícia Civil; promotoria de Justiça especializada do Ministério Público; associações civis de proteção e a plataforma digital Consumidor.gov.br).

Caso se comprove a irregularidade denunciada, o estabelecimento sofrerá as penalidades previstas em lei.

Registro do hóspede

A partir de 16 de dezembro, os estabelecimentos deverão usar o novo modelo digital da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes para repassar as informações de identificação de seus clientes. O novo modelo substituirá o atual (feito em papel) exigindo as mesmas informações pessoais.

Segundo o Ministério do Turismo, os dados pessoais não serão divulgados ao público em geral, ficando acessíveis apenas para fins oficiais, como a produção de estatísticas e a formulação de políticas para o setor de turismo.

A proposta é que, futuramente, os próprios hóspedes possam realizar o pré-preenchimento dessa ficha de forma remota (*on-line*), com a finalidade de reduzir filas nas recepções.

Foto: Reprodução/retalhoshistoricosdecampingranda



Com esta equipe, o Treze ficou entre os quatro melhores do Campeonato Brasileiro da Série B de 1986

TREZE CAMPEÃO BRASILEIRO

Sonho vai virar realidade

Direção da CBF dá aval para proclamar Treze, Criciúma, Inter de Limeira e Central como campeões da Série B de 1986

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Treze e mais três clubes devem ser, oficialmente, considerados campeões do Campeonato Brasileiro Série B de 1986. Com parecer favorável do setor jurídico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o processo já passou pela diretoria de competições e falta apenas ser homologado pelo presidente Samir Xaud. Além do Galo, Criciúma, Central de Caruaru e Inter de Limeira serão agraciados com o título nacional do Torneio Paralelo daquele ano, que concedia vaga para a Primeira Divisão. O troféu seria o primeiro título nacional de uma agremiação local, algo comemorado, até então, pelo Belo, vencedor da Série D de 2013.

“É a grande notícia a ser passada para a nação trezeana. Depois de uma grande batalha fora de campo, por meio do presidente Arthur Bolinha, o Treze, juntamente com outras equipes que fazem parte do futebol brasileiro, está perto da conquista do título de campeão brasileiro-

ro da Série B do ano de 1986. Foi um trabalho muito desgastante, um trabalho árduo, com muita luta por parte da nossa diretoria”, destacou o presidente do Conselho Deliberativo, Anatólio Chaves.

“Apesar do Bolinha não ter tido êxito dentro das competições realizadas em 2025, quando Treze completou 100 anos, ele contribuiu com essa grande conquista. O setor jurídico da CBF já acatou, determinou e reconheceu as quatro equipes como campeãs brasileiras da Série B 1986”, completou.

Desde que assumiu o clube em 2023, Arthur Bolinha vinha trabalhando para o reconhecimento do título brasileiro. As primeiras tratativas ocorreram ainda com Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF, mas a ação será finalizada, com êxito, na gestão de Samir Xaud.

“É uma conquista que vai ficar marcada na história do futebol da Paraíba, precisamente para o Treze ainda mais. Sabemos que outras equipes do nosso estado ganharam títulos importantes, o Botafogo conquistou a Série D [2013] e o Campinense conquistou a Copa do Nordeste-

te [2013]”, ressaltou Anatólio.

Disputa do Torneio Paralelo

Em 1986, o Torneio Paralelo, que classificaria quatro times para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro, foi disputado por 36 equipes, divididas em quatro grupos de nove, em que os clubes jogaram entre si, dentro do próprio grupo, em turno

único. Os campeões das chaves disputaram o que seria equivalente à Série A. Treze, Central, Inter de Limeira e Criciúma alcançaram esse direito após o fim do certame. Durante a competição, o Galo enfrentou América-RN, Ferroviário, Guarany de Sobral, Maranhão, Moto Club-MA, Atlético-AM, River-PI e Sport-PA.

Foto: Roberto Guedes



Anatólio diz que é a maior conquista do futebol da PB

Na campanha, o Treze venceu Ferroviário (1x0), Guarany (1x0), Sport-PA (2x1), River-PI (2x0), Moto Club-MA (2x0). Além disso, empatou com América-RN (0x0) e Atlético-AM (0x0), e perdeu para o Maranhão por 1 a 0. Por muitos anos, as equipes campeãs brigaram pelo reconhecimento oficial da conquista, que parece perto de acontecer.

Para ter êxito, foi preciso muita articulação política, que envolveu as quatro federações das agremiações envolvidas no processo, entidades da Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina. Atual vice-presidente da CBF, a gestora do futebol paraibano Michelle Ramalho comentou sobre as tratativas.

“Foi um trabalho que começou lá atrás e está perto de um desfecho feliz para os clubes. A CBF, na gestão do Samir Xaud, vem se empenhando em revisitar o passado e trazer justiça para os clubes. Não só o Treze, mas também Central, Inter de Limeira e Criciúma tiveram os méritos, e nada mais justo do que reconhecer todos eles como legítimos campeões da Série B de 1986”, afirmou a presidente da

Federação Paraibana de Futebol (FPF) ao portal ge.globo.

Celebração

Diante da oficialização do título brasileiro, o presidente do Conselho Deliberativo compartilhou que tanto ele como Arthur Bolinha têm recebido inúmeros contatos de ex-atletas que estiveram naquela campanha e levaram o nome do clube para o cenário nacional. Os veteranos cobraram que seja feita uma festa à altura da conquista. Anatólio confirmou que, logo que haja a homologação por parte de Samir Xaud, será realizada uma grande celebração com todos aqueles, ainda vivos, que contribuíram para “o primeiro troféu nacional de uma equipe da Paraíba”.

“É uma conquista inédita. É algo gigante o que Campina Grande está ganhando, e a Paraíba nem se fala. [...] Não resta dúvida, hoje, pode-se dizer que, na Paraíba, o Treze tem o maior título nacional. [...] Quem mais ganha com isso é a nação trezeana, que, agora, pode estampar onde quiser — muros, camisas e bandeiras — o título de campeão brasileiro da Série B”, comentou Anatólio.

BOTAFOGO

Rodrigo Pastana tem a missão de montar o elenco para 2026

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Belo tem um novo comandante no Departamento de Futebol. Rodrigo Pastana chega para assumir o cargo de diretor de futebol, que estava vago desde a saída de Felipe Albuquerque, após o encerramento da participação alvinegra no Campeonato Brasileiro Série C. O anúncio de Pastana ocorreu no dia do aniversário de 94 anos da agremiação pesseense.

O novo gestor já trabalhou em diversos clubes brasileiros, trazendo experiências de passagens no Coritiba, Guarani, CSA e outras equipes. Ele chega com a missão de fortalecer o projeto do Belo SAF, contri-

buindo com planejamento e resultados. Com o novo diretor de futebol, o Botafogo fica ainda mais próximo de anunciar seu próximo treinador, que comandará o clube no Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série C do Campeonato Brasileiro.

Do elenco que esteve na Maravilha do Contorno, na atual temporada, alguns atletas chegaram com contratos mais longos ou tiveram o vínculo estendido no decorrer de 2025; assim, devem seguir para 2026. São eles: o goleiro Michael Fracaro, o lateral-direito Erick, os volantes Igor Maduro e Thallyson, o meia-atacante Guilherme Santos e os atacantes Rodrigo Alves e Riquelmo.

Foto: Thomaz Marostegan/Guarani F.C.



Rodrigo Pastana já passou por vários clubes brasileiros, entre eles o Guarani-SP

2ª Divisão da Paraíba

O Confiança venceu o Cruzeiro por 1 a 0 e abriu vantagem no confronto da semifinal do Campeonato Paraibano Segunda Divisão. O duelo de ida ocorreu na Toca do Papão, no último domingo (28). O gol solitário do triunfo foi marcado pelo atacante Isaías, artilheiro do torneio com oito gols. A partida de volta, conforme a Federação Paraibana de Futebol (FPF), está marcada para o próximo sábado, às 17h, no Zé-zão, em Itaporanga. O time visitante joga pelo empate, enquanto a Raposa precisa, pelo menos, vencer pela diferença mínima para forçar as penalidades máximas.

Paraibano Feminino Sub-17

A bola rolou para a primeira rodada do Campeonato Paraibano Feminino Sub-17, competição inédita criada com o incentivo da Fifa, da CBF e da FPF. A abertura aconteceu no último sábado (27), no CT do VF4, em João Pessoa, com a vitória do Spartax por 4 a 0 sobre o Kashima. Os demais jogos ocorreram no decorrer do fim de semana.

Ainda no sábado, o Mixto venceu a Liga de Guarabira, que jogava em casa, no Estádio Sílvio Porto, por 3 a 1. Já o Botafogo bateu o Guará por 8 a 0, no Campo da Unipê, em João Pessoa. No domingo (28), a primeira rodada foi encerrada com a vitória da Picuiense

sobre o Fluminense por 2 a 0, no Campo do Paulistano, em Campina Grande.

O torneio de base conta com dois grupos. No A, estão Botafogo, Fluminense, Picuiense e Guará; e, no B, tem Mixto, Kashima, Spartax e Liga de Guarabira. Os duelos entre os clubes das chaves ocorrem em turno único, assim cada um fará três jogos na primeira fase. As duas melhores equipes de cada grupo avançam para as semifinais, onde o primeiro do A enfrenta o segundo do B, e o primeiro do B enfrenta o segundo do A. Posteriormente, os dois vencedores seguem para a grande decisão. No mata-mata, todos os duelos serão em partida única.

MUNDIAL DE ATLETISMO

Petrucio conquista o penta na Índia

Cicero Nobre e Joeferson Marinho, os outros dois paraibanos na competição, não conseguiram chegar ao pódio

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Cinco vezes melhor do mundo: esse é o título que o velocista paraibano Petrucio Ferreira ostenta desde o último sábado (27), quando conquistou o ouro na final dos 100 m T47 (deficiência nos membros superiores) do Mundial de Atletismo. A competição, que iniciou no último dia 26 e vai até 5 de outubro, está sendo realizada no estádio Jawaharlal Nehru, em Nova Déli, na Índia.

Para a conquista da sua quinta medalha dourada na prova, o paraibano finalizou-a em 10s66, apenas dois centésimos à frente do chinês Shi Kangjun e quatro do marroquino Aymane El Haddaoui, que completaram o pódio.

Curiosamente, essa nem foi a melhor marca do ano de Petrucio até aqui. Em abril, ele terminou a mesma prova em 10s57, no Circuito Pa-

ralímpico Loterias Caixa — Fase Internacional, no CT Paralímpico, em São Paulo.

Domínio

Petrucio ganhou a primeira medalha de ouro em Londres (2017), depois veio Dubai (2019), Paris (2023), Kobe (2024) e Índia (2025), agora a caminho de mais uma Paralimpiada

A condecoração conquistada pelo esportista sertanejo em solo indiano junta-se às obtidas por ele nas últimas quatro edições da competição: Londres 2017, Dubai 2019, Paris 2023 e Kobe 2024. “Cinco vezes campeão do mundo.

O quinto título foi mais difícil que o primeiro. A competitividade e a própria cobrança que tenho com meu corpo, defendendo meus títulos, está sempre cada vez maior. Estou há 12 anos invicto nessa prova. Isso não é só parte física, é psicológica também. Por isso, tenho que agradecer a minha família. Gosto de desafios”, afirmou o campeão.

“Quando cheguei aqui na Índia, eu prometi para a minha família, para o Brasil, que viria para cá para defender esse título e que eu ia voltar com essa medalha para casa. Foi com emoção até os 5 m finais, mas cumpri com a minha palavra. Petrucio cumprindo com sua palavra de levar essa medalha, essa douradinha para o Brasil”, acrescentou ele.

No lançamento de dardo, o medalhista paralímpico paraibano Cicero Nobre disputou a final da classe F57 (em que os atletas competem sentados), em busca da terceira

vitória nesta prova em mundiais. No entanto, acabou em quarto lugar, com a marca de 49,45 m. O pódio teve os seguintes atletas: Muhammet Khalvandi, da Turquia, em primeiro lugar, com 53,30 m; Yorkinbek Odilov, do Uzbequistão, em segundo, com 52,06 m; e em terceiro lugar, Amanolah Papi, do Irã, com o lançamento de 51,55 m.

Já Joeferson Marinho chegou à final dos 100 m T12 (deficiência visual), mas acabou em sexto lugar, ao finalizar a prova em 11s16. O pódio teve o norueguês Salum Ageze Kashafali (10s42), o japonês Kuno Ryutaro (11s01) e o brasileiro Kesley Teodoro (11s11).

Até a manhã de ontem, o Brasil estava em segundo lugar no quadro geral de medalhas, com 13 condecorações (quatro ouros, sete pratas e dois bronzes). Em primeiro, a China, que tinha apenas uma a mais (quatro ouros, sete pratas e três bronzes).

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Os primeiros passos do Belo

O torcedor do Botafogo andava impaciente com a demora do clube em anunciar alguns nomes que vão fazer parte da equipe para a temporada 2026, sobretudo após ver seus adversários do próximo Campeonato Paraibano já terem definido técnicos e vários jogadores. Mas, no aniversário de 94 anos, o Belo resolveu confirmar o nome de Rodrigo Pastana, como o novo diretor-executivo de futebol, dando assim o primeiro passo no planejamento para as competições que virão no próximo ano.

Após o anúncio do novo diretor, surgiram as primeiras especulações em torno de quem será o futuro técnico da equipe botafoguense. Dois nomes parecem ser os preferidos do novo executivo, Júnior Rocha e Hélio dos Anjos, ambos em atividade na Série C. São nomes de muita qualidade e que podem fazer um grande trabalho no clube, desde que tenham em mãos um elenco qualificado.

Em relação ao futuro time, já é possível confirmar o goleiro Michael Fracaró, o lateral Erick, os volantes Thalysson e Maduro, além do atacante Rodrigo Alves, todos com contratos para o próximo ano. As primeiras especulações em relação aos reforços são Wesley Dias, que já defendeu o clube e deixou uma boa impressão, e Neto Paraíba. Eles estão atualmente no Botafogo de Ribeirão Preto e no Operário do Paraná, respectivamente.

São bons nomes de atletas de nível de Série B, mostrando que, ao contrário dos anos anteriores, o Belo não vai iniciar a temporada com um time fraco para disputar o Campeonato Paraibano e só depois contratar bons jogadores para a Série C. Isto vai dar ao clube um certo favoritismo e uma base forte para o início e depois só fazer contratações pontuais para o restante da temporada.

Segundona

Estive em Sapé trabalhando no jogo entre Confiança x Cruzeiro, na primeira partida das semifinais do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. O jogo deixou a desejar pelo aspecto técnico, mas agradou no quesito disposição. Não faltou garra aos jogadores dos dois times e isso proporcionou alguns momentos de muita emoção aos torcedores que lotaram o estádio da Toca do Papão.

O time da casa foi superior, saiu de campo com uma vitória de 1 a 0, e poderia ser por um placar mais elástico, se não fosse a atuação do goleiro Andrade, do Cruzeiro. O time visitante se limitou apenas a se defender e explorou pouco os contra-ataques. Com o placar, o Confiança vai para o jogo de volta, em Itaporanga, com a vantagem de poder até empatar, para chegar à grande final e garantir a vaga à primeira divisão do próximo ano. Para o Cruzeiro, resta vencer por um placar mínimo, para levar a disputa para os pênaltis, ou ganhar por dois ou mais gols de diferença e ir direto para a decisão da competição.

Não vejo favoritos para a classificação, porque o Cruzeiro em casa tem vencido todos os adversários ao longo do campeonato. Já por outro lado, o Confiança terá a vantagem de jogar pelo empate, que lhe dará o direito de jogar mais cauteloso e explorar os espaços que serão dados pelo time da casa.

Brasileirão

No encontro entre as duas maiores nações do futebol brasileiro, uma partida com muita emoção em São Paulo. Corinthians e Flamengo fizeram um jogo com dois tempos completamente diferentes, com o time da casa dominando o primeiro tempo e o Flamengo se impondo na segunda etapa. Vitória do Mengão, líder e melhor time do campeonato, por 2 a 1 de virada. Com o resultado, o time carioca abriu uma vantagem maior sobre Cruzeiro e Palmeiras, que perderam na rodada do fim de semana.



Foto: Cris Mattos/CPB

O paraibano Petrucio Ferreira segue imbatível nos 100 m T47 ao conquistar a sua quinta medalha de ouro em mundiais

WORLD BEACH GAMES

Arena recebe air badminton e beach soccer

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Paraíba World Beach Games chega a sua quinta semana de programação com disputas de mais duas modalidades. Desta vez, a arena montada no Busto de Tamandaré receberá atletas de diferentes regiões do país para disputarem as competições de *air badminton* e *beach soccer*.

A entrada no local que receberá os eventos é gratuita, mas para isso os interessados devem reservar ingresso por meio do *site* Sympla.

O calendário começa com a primeira edição do Campeonato Brasileiro de Air Badminton, que será realizado hoje e amanhã. A programação iniciou ontem, mas contou apenas com a montagem das quadras pela manhã e, na parte da tarde, com reunião técnica, sorteio dos jogos, sessão

de treinos e reconhecimento da arena pelas equipes.

O pontapé inicial será dado às 8h30, com finais femininas e masculinas marcadas para a parte da tarde, a partir das 14h30. O encerramento ocorre amanhã, com o Torneio de Trio Misto, a partir das 9h. As formações variam entre dois homens e uma mulher ou duas mulheres e um homem. Caso seja necessária uma terceira partida, a definição será feita por sorteio. Após os jogos, haverá entrega de premiações individuais e coletivas.

Logo em seguida, de 2 a 5 de outubro, será a vez do Brasil Masculina e a Copa das Nações Feminina. Os confrontos serão intercalados ao longo da programação. Na quinta-feira (2), os jogos começam às 15h30, com Auto Esporte x Vasco da Gama (masculino). A

rodada segue com Seleção Pernambuco x Seleção Ceará (feminino), Santa Cruz x Alecrim (masculino), Seleção Brasileira x Seleção Alagoas (feminino) e, encerrando o dia, Beira-Mar x Flamengo (masculino).

Na sexta-feira (3), a sequência de jogos terá Santa Cruz x Beira-Mar (masculino),

Disputas

Atletas começam a competir a partir das 8h30, com as finais nos naipes masculino e feminino previstas para acontecerem na parte da tarde, no Busto de Tamandaré

Seleção Pernambuco x Seleção Paraíba (feminino), Auto Esporte x Alecrim (masculino), Seleção Brasileira x Seleção Ceará (feminino) e Flamengo x Vasco (masculino). O sábado (4) reserva a terceira rodada, com duelos entre Auto Esporte x Beira-Mar (masculino), Seleção Alagoas x Seleção Paraíba (feminino), Flamengo x Alecrim (masculino), Seleção Brasileira (feminino) e Santa Cruz x Vasco da Gama (masculino).

As finais estão marcadas para o domingo (5). Às 7h30, acontece a disputa pelo terceiro lugar no masculino. Em seguida, às 8h40, jogam Seleção Ceará x Seleção Alagoas (feminino). Às 9h50, a Seleção Brasileira encara a Seleção Paraíba (feminino). O encerramento ocorrerá às 14h, com a grande final masculina, que terá transmissão ao vivo pelo SporTV.

FLAMENGO

Chances de título sobem para 43%

Rubro-Negro aproveita derrotas de Palmeiras e Cruzeiro para abrir vantagem após a 25ª rodada do Brasileirão

Agência Estado

O Flamengo teve uma 25ª rodada “perfeita” no Brasileirão. No último domingo (28), o time viu o Corinthians ser melhor, mas conseguiu vencer o rival paulista na Neo Química Arena, de virada, por 2 a 1. O resultado faz os comandados de Filipe Luís abrirem quatro pontos de vantagem para o Cruzeiro, vice-líder.

A vantagem do Flamengo não poderia vir em melhor momento. Os dois times que mais ameaçam a liderança carioca – Cruzeiro e Palmeiras – perderam seus compromissos. No sábado (27), os mineiros caíram para o Vasco, por 2 a 0, em São Januário. No domingo, na Arena Fonte Nova, o clube alviverde foi derrotado pelo Bahia. Para fechar com chave de ouro, o Flamengo derrotou o Corinthians em Itaquera.

Com os resultados, o Cruzeiro estaciona nos 50 pontos, e o Palmeiras nos 49. O Flamengo (que soma 54) encara justamente o rival celeste na próxima rodada e, em caso de triunfo no Maracanã, no meio de semana, os quatro pontos de vantagem passarão a ser sete. O Palmeiras vai receber o Vasco no Allianz Parque um dia antes, na quarta-feira (1º).

Z4

Na parte de baixo da tabela, a pior situação é a do Sport, que não consegue reagir e está praticamente rebaixado, com um percentual de queda que chega a 95,8%

A vitória sobre o Corinthians faz o torcedor flamenquista acreditar ainda mais no título do Brasileirão, que não vem desde 2020. Segundo cálculos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Flamengo fecha a 25ª rodada com 43% de chances de levantar a taça no fim da temporada. Ainda de acordo com a UFMG, o Palmeiras tem 35,7% de chances. O Cruzeiro, apesar de vice-líder, tem 18,9% de probabilidade. O título deve ficar com um desses três clubes. O Mirassol aparece como quarto candidato, mas com uma chance mínima, de apenas 1,6%.

Rebaixamento

Se, de um lado, os times brigam por cada ponto percentual para se aproximar da taça, na parte de baixo da tabela, a ideia é justamente o contrário. O lanterna Sport está praticamente rebaixado, com 95,8% de chances de jogar a Série B em 2026. O Vitória tem 80,9% de possibilidades de cair, enquanto o Fortaleza tem 73,7% e o Juventude soma 67%. Ainda com percentual baixo, mas preocupante, o Inter tem 17,3%, o Santos 17,1%, o Ceará 12,8% e o Corinthians 10,3%.



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Carrascal foi decisivo na vitória do Fla, com duas assistências, a Arrascaeta e Luiz Araújo

GRAMADO RUIM

Rogério Ceni rebate Abel sobre as críticas na Arena Fonte Nova

Agência Estado

Rogério Ceni rebateu as críticas de Abel Ferreira ao gramado da Arena Fonte Nova e “cornetou” o estilo de jogo do Palmeiras, após a vitória da equipe baiana por 1 a 0, no último domingo (28), em Salvador, em duelo válido pela 25ª rodada do Brasileirão.

“Acho que a cor [do gramado] estava muito feia. Para o Palmeiras, é melhor gramado ruim porque só fazem ligação direta, quase. A característica de jogo deles é Weverton-Flaco-Vitor Roque. À gente prejudica mais porque joga desde trás no chão. Também gostaríamos

que o gramado estivesse em melhor condição, mas acho que atrapalhou mais para nós. Sobre lesão, me desculpa, mas, para quem joga em gramado sintético, reclamar de lesão em gramado natural, aí fica feio. Não é o ideal? Concorde. Mas lesão muscular na conta do gramado é demais”, disse Ceni em entrevista coletiva”.

O técnico do Bahia também falou da jogada do belo gol de Ademir, que definiu a vitória. “É uma bola objetiva, e ele [Ronaldo] tem o principal velocista [Ademir] fresco, tinha acabado de entrar, mas reposição muito boa, ponto futuro. E entra no que o Ademir mais precisa,

que é o espaço para render. O restante é o Ademir que faz o gol, jogada individual. Mérito dos dois. Gol que nos ajuda muito”.

Ceni também falou o que espera do Bahia nos confrontos contra Botafogo e Flamengo na sequência do Brasileirão. “Se nós competirmos dessa maneira, se jogarmos com desejo de vencer, se tivermos energia... Botafogo também se caracteriza pela força física. Vamos ver com calma, duelo direto, 40 a 40 [pontos]. Independentemente disso, é confronto que vale posição, e esperamos que isso sirva como impulso esse triunfo para enfrentar o Botafogo”.

Foto: Divulgação/E.C. Bahia



Rogério Ceni disse que fica feio Abel Ferreira falar de lesão num gramado natural

Curtas

Dorival critica arbitragem em revés contra o Flamengo

Dorival Júnior indignou-se com o que considera ter sido um erro determinante da arbitragem para a derrota do Corinthians contra o Flamengo. O treinador reclamou da marcação do lateral que deu origem ao gol que definiu a vitória de virada dos cariocas. Para o técnico, o lateral foi assinalado pelo assistente Bruno Raphael Pires em favor do Flamengo de forma incorreta, pois a bola teria desviado no jogador do Flamengo antes de sair. Na jogada, Plata cobrou rápido, e a bola chegou em Luiz Araújo, que anotou o gol da vitória rubro-negra. “Todo mundo viu que a bola era nossa. Todo mundo viu”, reclamou. “Foi um lance muito simples, não foi um lance difícil. Eu não sei o que aconteceu, porque o Bruno [Raphael Pires] é um dos melhores bandeiras que nós temos no Brasil. Eu não sei o que foi que aconteceu naquele momento. Mas era uma jogada muito clara, muito nítida”.

Vojvoda lamenta empate diante do Bragantino

Técnico do Santos, o argentino Juan Pablo Vojvoda lamentou o modo como o Bragantino chegou ao gol de empate em 2 a 2, no último domingo (28), em Bragança Paulista. “Conseguimos virar o jogo, mas não tivemos essa força para manter o resultado”, afirmou Vojvoda. No momento que em o Santos, que terminou o primeiro tempo com desvantagem de 1 a 0, era melhor em campo e tinha a vantagem no placar, o Bragantino chegou ao empate após uma cobrança de escanteio. “Fizemos uma boa primeira parte e tivemos uma segunda difícil. Conseguimos virar, mas futebol também tem bola parada e deveríamos defender melhor”, disse o técnico do Santos. O empate aconteceu após Jhon Jhon cobrar escanteio para Pedro Henrique, que subiu sozinho e desviou de cabeça no canto esquerdo de Gabriel Brazão. Vojvoda acumula uma vitória e três empates no comando do Santos.

Mayara Rocha é campeã de powerlifting em SC

A paraibana Mayara Rocha sagrou-se campeã do 39º Campeonato Sul-Americano de Powerlifting Equipado, na categoria até 47 kg. A competição, promovida pela International Powerlifting Federation (IPF), Federacion Sudamericana de Powerlifting (FE.SU.PO) e Confederação Brasileira de Levantamentos Básicos (CBLB), foi realizada em Porto Belo, Santa Catarina, no último sábado (27). A atleta levantou 401 kg, somando os três movimentos da modalidade (agachamento, supino e levantamento terra) e quebrou o recorde sul-americano no agachamento, com 168,5 kg. “Foi um momento de muita emoção, vivenciar o local mais alto do pódio e ouvir o Hino Nacional, sobretudo porque o Sul-Americano foi disputado no Brasil, diante de uma torcida maravilhosa. Estou muito feliz”, afirmou a atleta, que representa Campina Grande e é tetracampeã brasileira na modalidade até 47 kg.

Popó passará por cirurgia após briga generalizada

Depois da briga generalizada no último sábado (27), no Spaten Fight Night 2, Popó revelou que está hospitalizado e que passará por cirurgia, em Salvador, na Bahia. O tetracampeão mundial de boxe, no entanto, não revelou se esse procedimento tem relação com as cenas de “selvageria” vistas em São Paulo, após luta com Wanderlei Silva, como o próprio classificou o episódio. “Estou em Salvador. No hospital. Internado. Em observação. Farei um procedimento cirúrgico. Assim que possível, passarei mais detalhes a todos vocês. O que gostaria de estar fazendo agora era, com toda certeza, comemorando a vitória. Levamos o cinturão do Spaten Fight Night e nada do que ocorreu vai ofuscar esse momento épico para o boxe e o esporte brasileiro”, afirmou o lutador, por meio de publicação em seu Instagram.

ARQUEOLOGIA

Túmulo gigante revela segredos pré-históricos

Encontrado no sul da Espanha e com 5.000 anos, dólmen apresenta uma “sepultura coletiva” e até a presença de trocas comerciais na região

Da Redação

Uma estrutura com 13 metros (m) de comprimento e mais de 5.000 anos de idade, chamada dólmen, foi encontrada na região de Teba, no sul da Espanha, por arqueólogos da Universidade de Cádiz. Segundo destaca comunicado publicado recentemente, a estrutura é considerada uma das mais bem preservadas de Andaluzia. Na antiguidade, o monumento de pedra era comumente usado para os rituais funerários, contendo túmulos e objetos funerários, incluindo armas.

As paredes são compostas por lajes verticais de pedra com 2 m de altura, conhecidas como ortóstatos. “Todo o dólmen foi também coberto por grandes lajes horizontais de pedra e, sobre essa cobertura, existia um túmulo, um monte construído pelo homem, de areia e pequenas pedras”, explicou Eduardo Vijande Vila, professor associado de Pré-História na Universidade de Cádiz e codiretor das escavações.

Foram encontrados itens como conchas, âmbar, marfim e pontas de flechas. Como parte de uma crença, os artefatos eram deixados no local de sepultamento para que os falecidos pudessem levá-los na sua vida após a morte.

“A presença de conchas numa zona do interior reflete a importância do mar como elemento de prestígio e a existência de redes de in-



Foto: Reprodução/Universidade de Cádiz

Estrutura funerária encontrada na região espanhola de Teba está em bom estado de conservação

tercâmbio de longa distância”, explicou o investigador Juan Jesús Cantillo.

Foram descobertos vários ossuários (pequenos sepulcros que contêm ossadas humanas), o que indica que o dólmen foi usado como “sepultura coletiva” para vários indivíduos.

“O verdadeiro potencial dessa estrutura reside no seu extraordinário estado de preservação, que nos permitirá obter uma compreensão detalhada dos estilos de vida e crenças dessas comunidades”, disse Vijande Vila, em comunicado.

De acordo com os arqueólogos, as evidências fornecem informações valiosas sobre os hábitos co-

merciais e culturais das comunidades locais na época. Além disso, os achados também fornecem indicações sobre difusão cultural, uma vez que o marfim e as conchas não são originários da Andaluzia.

“Essas descobertas mostram que as comunidades pré-históricas tardias do interior ibérico estavam longe de ser isoladas”, afirma o professor Juan Jesús Cantillo, para o *site* ArkeoNews. “Elas participavam de extensas rotas comerciais que ligavam áreas costeiras e interiores, fazendo circular mercadorias, ideias e valores culturais”.

Anteriormente, na Europa Ocidental, arqueólogos

encontraram alguns dólmen e sítios funerários, que ajudaram a entender melhor o cotidiano de culturas pré-históricas.

Pesquisadores acharam uma grande quantidade de artefatos em uma tumba na Espanha, neste ano — a escavação levantou questionamentos sobre mulheres na antiguidade.

Acredita-se que nem todos os dólmen cumpriam o propósito funerário e muitos deles eram usados e posicionados para rituais de solstício, como forma de observar o alinhamento do sol. Outros dólmen eram utilizados para demarcar terras e sinalizar a posse de determinado território.

Obituário

Güllü

26/9/2025 — Aos 52 anos, depois de cair da sacada de seu apartamento, na cidade de Çınarcık, localizada na região noroeste da Turquia. Turbek Yaz, filho da cantora, anunciou a morte de sua mãe nas redes sociais. Ele nega que tenha sido um suicídio. “Perdemos minha mãe em um trágico acidente nesta noite. Os rumores de suicídio que circulam nas redes sociais são falsos”, defendeu o herdeiro. Güllü começou a sua carreira cantando em casamentos e casas noturnas de Istambul, onde nasceu. A sua carreira ganhou novos relevos na década de 1990, com a música “Balikesir Bandirma”, que fez enorme sucesso no seu país.

Foto: Rep./Instagram



Zé Vasco

28/9/2025 — Aos 92 anos, na cidade de Matureia, na Região Metropolitana de Patos, no Sertão paraibano. Um dos grandes nomes da cultura popular da região, ele marcou gerações com sua sanfona, alegrando festas e inspirando diversos músicos locais. Nascido em 16 de novembro de 1932, Zé Vasco não apenas animou eventos, mas também transmitiu seus ensinamentos a jovens sanfoneiros, tornando-se uma referência para quem segue os caminhos da música tradicional nordestina. Nos últimos meses, em razão da saúde fragilizada, já não tocava mais. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal São Miguel Arcanjo, em Matureia.

Foto: Rep./Instagram



Aforismo

“A morte é sempre e em todas as circunstâncias uma tragédia, pois, se não o é, quer dizer que a própria vida passou a ser uma tragédia”.

Theodore Roosevelt
(1858–1919)



Mortes na história

954 — Luís IV de França

1955 — James Dean, ator norte-americano

1968 — Sérgio Porto (mais conhecido pelo pseudônimo Stanislaw Ponte Preta), escritor, radialista, comentarista, teatrólogo, jornalista, humorista e compositor carioca

2015 — Caio César, ator, dublador e policial militar carioca

2017 — Adelar Bertussi, acordeonista, cantor e compositor paranaense

2019 — Newton Carlos, jornalista carioca de imprensa e televisão

2019 — José Henrique Soares (Du Vale), cantor paraibano

2019 — Severino Maroja, político e empresário paraibano

2020 — Quino, cartunista argentino

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Uma barata na careca do vovô

Não tive o prazer e a felicidade de conhecer os meus dois avôs, tanto o do lado do meu pai quanto o do lado de minha mãe. Até hoje tenho a sensação de que eles me fizeram muita falta. Uma lacuna que, de vez em quando, vem à tona e chega a me dar uma angústia, alimentada pelas reminiscências de histórias contadas sobre os dois. Todas elas me foram repassadas repetidas vezes e quase sempre levavam meus pais às lágrimas. A nostalgia e a saudade cumprem seus papéis torturantes. São sentimentos esquisitos, ambíguos, gerando uma alternância de alegria e tristeza. Ao mesmo tempo, são bons e cruéis.

A vida toda, principalmente nas fases da infância e da adolescência, ouvi os relatos sobre Vô Totó (Antônio Olintho de Rezende), pai de minha mãe, e acerca de Vô Manoel (Manoel Severino do Carmo), pai do meu pai. Gostava de ouvi-los e ficar imaginando as cenas e situações vivenciadas por eles, mesmo nos episódios mais tristes. Gostava muito. E olha que muitas dessas histórias foram recontadas várias vezes e eu fazia de conta que estava ouvindo pela primeira vez, não só por educação e respeito aos meus pais, é que eu gostava mesmo, de verdade. Ficava até imaginando como seriam os timbres das vozes de Vô Manoel e Vô Totó. E confesso que às vezes até chegava a escutar... dentro da minha cabeça, mas escutava.

Nascido em Alagoa Grande, filho de um cearense e de mãe paraibana, Vô Manoel era analfabeto. Trabalhou até a primeira fase de sua vida adulta no roçado, no plantio e corte de cana e, principalmente, como cambiteiro (aquele que cuida do transporte de cargas em cambitos — forquilhas ou cangalhas — no lombo de animais). Trabalhou duro cambitando cana-de-açúcar em lombo de jumentos para os engenhos da região de Alagoa Grande.

Depois, para tentar viver uma vida menos pobre, Vô Manoel veio para João Pessoa, onde começou como calceteiro — aquele profissional especializado em assentar paralelepípedos em calçadas, ruas e praças. Sem estudo, mas tremendamente habilidoso na carpintaria, na alvenaria e em instalações elétricas e hidráulicas, terminou seus dias como o “faz-tudo” na Igreja de São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa. Já o mineiro Vô Totó era letrado e, segundo minha mãe, possuía uma cultura bem abrangente. Era funcionário da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), mas trabalhava embarcado nos trens do que mais tarde viria a ser a Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RRFSA) — criada em 1957 e extinta em 2007. Vô Totó era o responsável pela distribuição de correspondências e encomendas pelas estações ferroviárias na linha entre Três Corações, no sul de Minas Gerais, e Cruzeiro, no interior de São Paulo.

Os dois, Vô Totó e Vô Manoel, morreram novos, antes mesmo de alcançarem os cinquenta anos de idade. Por coincidência, ambos tiveram mortes um tanto trágicas. Vô Manoel, no início dos anos de 1970, contraiu tétano. A neurotoxina bacteriana da doença, que afeta o sistema nervoso, causou-lhe alterações no estado mental. Morreu “como louco” nas dependências do então Manicômio Juliano Moreira (hoje, Complexo Psiquiátrico), em João Pessoa. A morte de Vô Totó, em 1947, foi ainda mais impactante: ele cometeu suicídio por enforcamento (mas isso é assunto para um outro texto).

Não tenho nenhuma imagem física guardada dos dois. O que ficou na minha lembrança, além das histórias contadas, foi uma foto três por quatro, em preto e branco, de Vô Manoel, que às vezes meu pai mostrava; e um quadro na parede da casa de minha vó onde ela aparecia ao lado de Vô Totó — era um daqueles quadros de época com casais, conhecidos como fotopinturas, criados a partir de uma foto em preto e branco, em que um artista aplicava manualmente as cores e detalhes com tintas a óleo, transformando a fotografia em uma obra vibrante e única, preservando a imagem de forma sentimental e artística.

Quando muito criança, eu deveria ter uns cinco anos de idade, numa das noites em que fui dormir na casa de minha vó, avistei uma enorme barata voadora pousada sobre esse quadro na parede, bem na testa de Vô Totó. Vocês podem até me ridicularizar, mas até a minha quase idade adulta, eu achava — e acreditava — que haviam feito esta música em homenagem a meu Vô Totó: “Eu vi uma barata / Na careca do vovô / Assim que ela me viu / Bateu asas e voou / Dó, Ré, Mi, Fá, Fá-Fá / Dó, Ré, Dó, Ré, Ré-Ré / Do, Sol, Fá, Mi, Mi-Mi / Dó, Ré, Mi, Fá, Fá-Fá”.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

